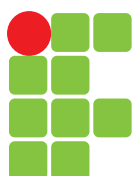




3^a MOSTRA DE EXTENSÃO

~ LIVRO DE RESUMOS ~



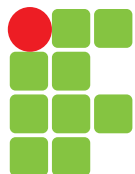
**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE**



3^a MOSTRA DE EXTENSÃO

~ LIVRO DE RESUMOS ~

Agosto, 2014



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE**

**PRÓ-REITORIA DE
EXTENSÃO E CULTURA**

LIVRO DE RESUMOS

**Local de Realização
Campus Bagé
Instituto Federal Sul-rio-grandense**

Endereço

**Av. Leonel de Moura Brizola, 2501 | Bairro Pedra Branca | Bagé/RS
CEP 96.418-400 | Telefone (53) 3247-3237**

**Bagé, RS
12, 13 e 14 de agosto de 2014**

Ficha Catalográfica

M915 Mostra de Extensão. (3. : 2014: Bagé, RS).
Livro de resumos [recurso eletrônico], 12, 13 e 14 agosto de 2014,
Bagé, RS. / Pró-Reitoria de Extensão e Cultura do IFSul. – Pelotas:
IFSul, 2014.
127 p.

Modo de acesso: Internet<<http://mostradeproducao.ifsul.edu.br/2014/>>
ISBN 978-8566935-29-5

1. Iniciação Científica - Mostra. 2. Pesquisa Científica. I. Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul. II.
Título.

CDD 001.4

Catálogo na publicação:
Bibliotecária Silvia R. de Lima Veleza CRB 10/2038
Biblioteca IFSul - Câmpus Pelotas



APRESENTAÇÃO

A 3ª Mostra de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) foi realizada nos dias 12, 13 e 14 de agosto de 2014, no Câmpus Bagé.

A realização do evento no Câmpus Bagé traduz uma política implantada pelas Pró-reitorias de Extensão (PROEX) e de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPESP) que visa a rotatividade dos eventos nos vários câmpus do IFSul, como forma de integrar a comunidade acadêmica e de contribuir para a construção de nossa identidade institucional.

Este caderno de resumos traz um breve relato das atividades de extensão desenvolvidas pelos nossos extensionistas em 2014 apresentados em Mesas Redondas e Pôsteres durante a 3ª Mostra. Nas 30 Mesas Redondas foram apresentados oralmente 164 trabalhos pelos alunos bolsistas. Esse formato de apresentação foi uma inovação ocorrida nessa edição e será mantido, conforme avaliação positiva feita pelos participantes durante o 3º Seminário de Extensão ocorrido no dia 13 de agosto, como também pela Câmara de Extensão (CAMEX).

As Mesas Redondas oportunizaram debates mediados por um coordenador, a partir dos desafios e experiências vivenciados na execução das ações extensionistas. A escolha por esse formato parte do reconhecimento de que a metodologia utilizada para as ações de extensão possui muitas semelhanças com aquela utilizada para a pesquisa, mas tem suas particularidades, sobretudo quanto à avaliação dos resultados. Se na pesquisa a ênfase das apresentações está no resultado obtido, na extensão o foco deve estar nas dificuldades e soluções encontradas.

Além disso, alunos bolsistas, voluntários e membros de equipes executoras de ações de extensão registradas na PROEX tiveram a oportunidade de apresentar 247 pôsteres nesta Edição de 2014, cuja participação se manteve limitada a membros da comunidade do IFSul. Tal definição decorreu dos limites estruturais para a execução do evento, privilegiando a função pedagógica da Mostra.

No 3º Seminário de Extensão, ocorrido durante a Mostra, avaliamos a caminhada da extensão no IFSul e definimos coletivamente as regras dos Editais que serão executados durante o ano de 2015, como também as áreas prioritárias na destinação de verbas. Ainda, foi salientada a importância da inclusão da extensão no currículo dos cursos, como forma de propiciar uma abertura de nossa instituição para uma maior interação com a sociedade, a ser vivenciada por todos os alunos e servidores, não devendo depender somente das bolsas, que possuem um limite orçamentário.

Outra novidade da 3ª Mostra de Extensão foi o Palco Livre, realizado ao final de cada dia de atividades. Foi um momento rico de descontração e socialização de variadas manifestações artísticas da comunidade acadêmica e de representantes de comunidade quilombola da região.

Percebendo que a formação integral dos sujeitos é complexa e necessita de uma humanização a partir de valores estéticos que contribuam para a transformação da sociedade, o Palco Livre foi uma indicação da mudança que ocorre no final deste ano de 2014, quando a PROEX passa a ser Pró-reitoria de Extensão e Cultura, demonstrando a preocupação desta gestão com o fomento dessa importante área de construção de nossas identidades individual e coletiva.

Agradecemos a parceria com a comunidade do Câmpus Bagé, com a PROPESP, com a Pró-reitoria de Ensino que participou pela primeira vez da Mostra por meio das experiências do PIBID/IFSul, bem como às instituições militares, religiosas e todas as pessoas que nos auxiliaram nas questões logísticas necessárias para o êxito do evento.

Uma boa leitura e, como disse o Reitor em sua fala de abertura da 7ª JIC e 3ª Mostra de Extensão: Que façamos uma ciência para a transformação social. Um outro mundo é possível.

Equipe da Pró-reitoria de Extensão e Cultura do IFSul

 **SUMÁRIO****3ª Mostra de Extensão**

Educação e trabalho: propostas binacionais.....	14
Acauan Merseburger Picanço	
Gerenciamento estatístico dos acidentes de trânsito em Passo Fundo.....	15
Adilso Nunes de Souza	
Robótica Educativa - ensinando para vida.....	16
Adriano Fiad Farias	
Observação do céu usando o programa “Stellarium”.....	17
Alberto Antonio Mees	
Aprendendo e ensinando com o Projeto Tchê.....	18
Alfredo Parteli Gomes	
Lã da terra: assistência técnica, resgate artístico e cultural e cooperativismo.....	19
Ana Lúcia Pereira Ferreira de Quadros	
O uso da geometria dinâmica como ferramenta facilitadora e integradora no ensino de geometria plana.....	20
Anderson Antonio De Araujo	
Sistema de Informação Gerencial para Cooperativas de Recicladores de Resíduos Sólidos de Passo Fundo.....	21
André Fernando Rollwagen	
Programa de Ação Contínua em Inclusão Digital nas Escolas de Charqueadas.....	22
André Luís Del Mestre Martins	
Brincadeira de Capoeira: A Capoeira divertindo e integrando jovens e crianças no Centro Social Infanto Juvenil de Venâncio Aires.....	23
André Oreques Fonseca	
Projete Liberdade Capoeira.....	24
André Oreques Fonseca	
InCluDi - Inclusão Digital para Comunidade.....	25
Carla Odete Balestro Silva	

Memórias do Golpe: ciclo de palestras e filmes sobre a ditadura militar na América Latina.....	26
Carolina Vergara Rodrigues	
Estilo R: moda, produção de acessórios sustentáveis e inclusão social de catadores de material reciclável em Camaquã/RS.....	27
Caroline Neugebauer Wille	
Duo Driver - Sistema Bimodal de Adaptação Veicular Para Pessoas Com Deficiência Física ou Mobilidade Reduzida.....	28
Cássio de Lima Gehlen	
Cartas, mapas e espaços: estratégias de design como apoio à prática pedagógica.....	29
Cecília Boanova	
Panoramas de Atuação do Técnico em Comunicação Visual.....	30
Cecilia Oliveira Boanova	
As cartas que escrevo e recebo: criação e aplicação de ilustrações.....	31
Cecília Oliveira Boanova	
Construindo um Olhar Sensível e Pensante Através da Fotografia Digital.....	32
Chaianne Jirkowski	
Língua Alemã: construindo pontes.....	33
Cláudia Redecker Schwabe	
Os Múltiplos vieses da língua francesa na apropriação técnico-científica em viticultura e enologia III.....	34
Claudia Regina Minossi Rombaldi	
Melhoria da mobilidade experiencição para pessoas com deficiência física e/ou múltipla.....	35
Claudio Andre Lopes de Oliveira	
Informática Aplicada - Reutilizando o e-lixo.....	36
Daiane Santiago Daniel	
Mostra Fotográfica Multimídia - Visitando a Cooperativa FRAGET-COOAFRA.....	37
Daniel Vieira Essinger	
Projeto de curso de Extensão de Matemática Financeira.....	38
Diana Schein Bartz	
Papelmática: Geometria da Dobradura.....	39
Diego Zurawski Saldanha	
Capacitação e Tutoria: Suprindo as demandas tecnológicas favorecendo o uso da tecnologia na educação bajeense.....	40
Dilneia Rochana Taveres do Couto	
Desenvolvimento Socioeconômico - Capacitação em Tutoria.....	41
Dilnéia Tavares do Couto	

Produção Agroecológica de uvas em Pelotas e municípios vizinhos.....	42
Elisane Schwartz	
Agroecologia: saúde e preservação do meio ambiente.....	43
Eloisa Maria Wiebusch	
Horta ocupacional.....	44
Everton Maksud Medeiros	
Qualificação sobre calibração e regulação de equipamentos de pulverização.....	45
Everton Maksud Medeiros	
Formação em economia solidária e educação ambiental de catadores cooperativados, associados ou independentes e seus familiares.....	46
Fabiane Aparecida Ugoski Volcan Sastre	
Informática na Melhor Idade.....	47
Fábio Lorenzi da Silva	
“Visitando”: projeto de visitas ao Câmpus Pelotas - Visconde da Graça.....	48
Fabíola Mattos Pereira	
Mostratécnica “Móvel”.....	49
Fabício Neitzke Ferreira	
Laboratório de Economia Solidária, Educação e Monitoramento Ambiental.....	50
Fátima Insauriagua	
Programa LEMA/NESOL - Laboratório de Economia Solidária, Educação e Monitoramento Ambiental.....	51
Fatima Insaurreaga Duarte Eslabão	
Educação, ciência e tecnologia no campo: compartilhando saberes com os assentamentos rurais de Santana do Livramento/RS.....	52
Felipe Leindecker Montebianco	
A Tecnologia A Serviço Da Educação Na Rede Pública De Ensino De Venâncio Aires.....	53
Gelson Luis Peter Corrêa	
TSAB - Tecnologias para o uso sustentável da água em Bagé.....	54
Gisele Aparecida Vivan	
Práticas Interdisciplinares: uma proposta pedagógica na formação continuada de professores.....	55
Giulia D Avila Vieira	
Coral Juvenil do IFSul.....	56
Guilherme Reichwald Jr.	
Música no Campus.....	57
Guilherme Reichwald Jr.	

Libras Uma Voz que se Vê.....	58
Iara Cecília da Rosa Ribeiro	
O Ensino de Música a Pessoas com Deficiência Visual.....	59
Itamar Luís Hammes	
Info em Movimento.....	60
Ivania Cover	
Desenvolvimento da agroecologia na produção familiar de alimentos em comunidades carentes de Pelotas (RS), com soluções ambientais.....	61
Jader Ribeiro Pinto	
Fomento e formação técnica fitossanitária em agricultura agroecológica para pequenos produtores rurais e alunos do IFSUL.....	62
Jader Ribeiro Pinto	
Difusão do conhecimento em educação ciência e tecnologia em jornal de circulação regional.....	63
Marina Biff Zanotto	
Vivendo a Leitura.....	64
Joseline Tatiana Both	
Ciência Através do Microscópio.....	65
Josué Michels	
Sistema Mecatrônico de Auxílio a Amputados.....	66
Juliano Costa Machado	
Atividade Física na Melhor Idade.....	67
Kenji Fuke	
TP Wheelchair.....	68
Leandro Câmara Noronha	
Visualizando o Algoritmo.....	69
Leandro Roberto Sehn	
Direitos Humanos: Capacitação de Multiplicadores.....	70
Leonardo Renner Koppe	
Kids Learning English: mobilização pelo conhecimento.....	71
Letícia Priscila Pacheco	
Formação continuada de professores em informática educativa no IFSul, câmpus Passo Fundo.....	72
Lisandro Lemos Machado	

Doma Racional e Linguagem Corporal.....	73
Lucas Teixeira Hax	
S.E.R na Escola (Sistemas de Energia Renovável na Escola).....	74
Luciana Rodrigues Nogueira	
Feira de Ciência e Tecnologia de Camaquã.....	75
Lydia Tessmann Mülling	
RobotIF: Motivando o aprendizado através da Robótica.....	76
Marcelo Schiller de Azevedo	
ECOFARMA: aprendendo sobre plantas medicinais.....	77
Márcio Paim Mariot	
Desenvolvimento de material pedagógico de economia solidária para o projeto da cadeia binacional solidária do PET e para a capacitação de empreendimentos populares.....	78
Maria Cristina Treptow Marques	
Empresa Júnior do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do câmpus Pelotas - Visconde da Graça.....	79
Maria de Fátima Magalhães Jorge	
Projeto Cidadão do Mundo.....	80
Maria do Carmo Machado	
Projeto Empreendedor.....	81
Marineiva T. de Melo Manganeli	
Inclusão Digital.....	82
Marlon Mendes Minussi	
Cortador de grama automático.....	83
Miguel Angelo Baggio	
PADEVI - Prototipo de Auxilio a Deficientes Visuais.....	84
Miguel Angelo Baggio	
Informação e Integração:o IFSul na fronteira e a fronteira no IFSul 2º edição.....	85
Miguel Dinis	
Programa de Capacitação Docente para Uso de Objetos de Aprendizagem.....	86
Monica Py	
Aprendendo e Ensinando Xadrez.....	87
Patrícia da Rosa Louzada da Silva	
Inserindo a Educação Ambiental Profunda nas Escolas de Educação Básica.....	88
Patrícia Mendes Calixto	

Desenvolvimento de uma ferramenta de tecnologia assistiva com Android.....	89
Rafael Rodrigues Bastos	
A informação como aliada na contenção da evasão escolar.....	90
Rebeca Einhardt Fiss	
Inclusão Social e Digital: Comunicação entre dois meios.....	91
Renata Barbosa Porcellis da Silva	
Jogos Digitais para a Educação.....	92
Renato Schneider Rivero Jover	
Desenvolvimento do controle tecnológico de concreto para obras de pequeno porte na cidade de Passo Fundo - RS.....	93
Ricardo Deboni	
Recomendações para aquisição de blocos cerâmicos e tijolos maciços.....	94
Ricardo Luis Deboni	
Não Existem Pessoas Invisíveis: o Caminho é a Inclusão.....	95
Richard Silva Martins	
Projeto de extensão binacional: unindo culturas pela hidroginástica na promoção da qualidade de vida.....	96
Roberta Folha Bermudes	
ProGame - Um jogo educacional focado no ensino de lógica de programação para estudantes do ensino fundamental.....	97
Roberto Costa	
EyeSee - Um sistema de auxílio no reconhecimento de objetos para deficientes visuais utilizando tecnologias de visão computacional de código aberto.....	98
Roberto Irajá Tavares da Costa Filho	
I Simpósio da Tecnologia da Informação do IFSUL Passo Fundo.....	99
Roberto Wiest	
Alçando Voo - debatendo o mundo do trabalho e a educação profissional.....	100
Roger Sauandaj Elias	
Projeto de Educação Ambiental nos Centros de Referência em Assistência Social de Camaquã.....	101
Sandra da Silva Machado	
Projeto educação ambiental nos Centros de Referência em Assistência Social CRAs - Município de Camaquã.....	102
Sandra Machado	
Camboatá Capoeira.....	103
Sandro Luiz Moraes de Barros	

Livreoteca: desenvolvimento de um software livre para biblioteca.....	104
Silvani Lopes Lima	
Projeto Visconde da Graça: Hortas escolares como fator de educação ambiental e alimentar.....	105
Sintia Fischer	
Galeria Experimental no IFSUL Sapucaia do Sul.....	106
Stefanie Merker Moreira	
Punhobol nas Escolas.....	107
Tales Amorim	
Estreitando laços através da leitura.....	108
Tania Winch Lisbôa	
Segredando Histórias.....	109
Tânia Winch Lisbôa	
A educação através do esporte.....	110
Thiago Terra Borges	
GVirtual - Assistente Virtual de Corridas para Deficientes Visuais.....	111
Tiago Baptista Noronha	
AnLibras Aplicativo para sistema Android tradutor para Língua Brasileira de Sinais.....	112
Ulisses Brisolara Corrêa	
Inserindo o Laboratório de Informática no Cotidiano Escolar.....	113
Vanessa de Cassia Pistóia Mariani	
Formação Docente na Fronteira: Uso Significativo das TIC.....	114
Vanessa Mattoso Cardoso	
Educando a Escola para o Futuro.....	115
Vaninne P. Fajardo	
Projeto de Extensão Continuada para a Formação de Leitores - Cinema e Literatura: Diálogos II.....	116
Vera Haas	
Projeto de Extensão Ensaios e Interfaces.....	117
Vera Haas	
Plataforma educacional web para deficientes intelectuais.....	118
Vinicius Kruger da Costa	
Projeto Hortas Orgânicas educativas no município de Bagé - Conscientização social e ambiental envolvendo a produção e o consumo de hortaliças orgânicas em escolas de Bagé.....	119
Viviane Aires de Paula	

Projeto hortas orgânicas educativas no município de Bagé - Implantação e produção de hortaliças orgânicas em escolas de Bagé.....	120
Viviane Aires de Paula	
Caracterização Físico-Química dos Vinhos da Região de Pelotas/RS.....	121
Viviane Maciel da Silva Tavares	
Educação Ambiental: estudo da conservação do solo e dos recursos hídricos para alunos e educadores do ensino fundamental e médio.....	122
Viviane Santos Silva Terra	
Manejo da cobertura verde do solo em videiras na Metade Sul do Rio Grande do Sul.....	123
Viviane Santos Silva Terra	
Unidade demonstrativa do uso de cobertura verde no solo em propriedades familiares com cultivo de videiras.....	124
Viviane Santos Silva Terra	
Clube de Xadrez do Câmpus Sapucaia do Sul.....	125
Walter Romeu Bicca Júnior	
Vivenciando o Handebol em Sapucaia do Sul.....	126
Walter Romeu Bicca Júnior	
Refrigeroteca.....	127
William Dalosto	

Educação e trabalho: propostas binacionais

Autor: Adrian Luara Arrojo Camacho

Orientador: Acauan Merseburger Picanço

RESUMO: Este projeto visa incentivar o ingresso de jovens e adultos ao ensino técnico/profissionalizante e superior nas instituições de ensino de Santana do Livramento/RS e Rivera (Uruguai), através da criação de uma página web que objetiva melhorar o acesso à informação e aumentar o número de inscrições nas instituições de ensino da fronteira. Considerando que grande parte dos jovens acaba mudando de domicílio para cidades com maior diversidade de cursos, sem conhecer a oferta atual de sua própria cidade. Para a realização do trabalho serão feitas reuniões e visitas de campo junto às instituições parceiras, nas quais serão feitos o levantamento e análise de requisitos para que os desenvolvedores possam conhecer as necessidades das instituições e, logo em seguida, desenvolver uma página web. No portal criado as próprias instituições poderão atualizar os cursos disponíveis a cada ingresso, possibilitando um local de concentração de informações tanto para as instituições, quanto para os estudantes. E com esta proposta espera-se disponibilizar a população fronteiriça um espaço que contenha grande parte da oferta educativa das cidades de Livramento e Rivera. Os interessados, independente do caráter econômico, cultural e social, poderão ter acesso a informações sobre cursos livres, técnicos, graduações e pós-graduações. Enfim, este projeto se justifica por buscar atender a uma necessidade do IFSul e das demais instituições parceiras, criando um local único e marcante para toda a população da fronteira que tenham interesse em buscar informação sobre as ofertas de educação da região.

PALAVRAS-CHAVE: Portal, Educação, Fronteira.



Gerenciamento estatístico dos acidentes de trânsito em Passo Fundo

Autor: Ricardo Casanova

Orientador: Adilso Nunes de Souza

RESUMO: Na maioria dos municípios, a inexistência de informações que caracterizam o trânsito dificulta a realização de ações e de projetos para a melhoria do fluxo e diminuição de acidentes nas vias. Desta forma, este projeto busca aprofundar os conhecimentos sobre como armazenar dados detalhados dos acidentes, possibilitando que sejam utilizados como pesquisa e busca de informação e favoreçam no processo de tomada de decisão e nas ações de educação para o trânsito. Do ponto de vista de sua natureza, este estudo é considerado aplicado, pois objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigida à solução de problemas específicos. Envolve pesquisas bibliográficas, entrevistas com os envolvidos no processo, análise de documentos existentes e identificação de informações relevantes. Para visualizar os resultados é proposto a melhoria na forma de armazenamento dos dados e a extração das informações propiciando a visualização integrada com APIs do Google. Como resultado da execução deste projeto, espera-se conhecer e caracterizar os acidentes de trânsito ocorridos no município de Passo Fundo, identificando informações que até então são desconhecidas, possibilitando melhorias nos formulários de coleta dos dados e também na forma de visualizar os dados coletados, as informações geradas pela execução deste projeto servirão de base para palestras, treinamentos e seminários organizados pelo Núcleo de Educação da Coordenadoria de Trânsito do município, podendo ser utilizado para informar e conscientizar os usuários do sistema viário, em relação aos acidentes de trânsito.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente de Trânsito, Estatística sobre acidentes de Trânsito.



Robótica Educativa - ensinando para vida

Autor: Leonardo Carmona da Silva

Orientador: Adriano Fiad Farias

RESUMO: O projeto de robótica educacional visa aumentar o interesse e a criatividade dos alunos, integrando múltiplas disciplinas para resolução de problemas do dia-a-dia. Permitindo ao aluno, vivenciar na prática teorias de sala de aula, valorizando o trabalho em grupo, planejamento, pesquisa, tomada de decisões para a construção do conhecimento. O projeto levará a robótica educacional para escolas do município de Sapucaia do Sul, que não tenham acesso a essa tecnologia, incentivando assim alunos a desvendarem um novo mundo de possibilidades que os prepararão para o futuro como cidadãos. O projeto proposto é continuidade do projeto "O uso de robótica no estímulo da aprendizagem de jovens", aprovado para o ano de 2013, onde foram trabalhados os seguintes tópicos: aprendizagem da tecnologia utilizada, criação de estruturas pedagógicas (trilhas), criação/execução de curso piloto para avaliação e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas desenvolvidas e, qualificação de alunos em robótica educacional para difusão do conhecimento. Neste momento propomos a ampliação do projeto, buscando alcançar mais instituições municipais que estejam abertas a receber a proposta. Sentimos a necessidade de qualificar professores destas instituições de ensino, em robótica educacional, para que possam dar continuidade ao projeto nas escolas, também buscamos ampliar o número de alunos do município nessa experiência tecnológica.

PALAVRAS-CHAVE: robótica educativa, nucleação, educação.



Observação do céu usando o programa “Stellarium”

Autor: Lucas José Adolfo Lopes

Orientador: Alberto Antonio Mees

RESUMO: Observação do céu usando o programa “Stellarium” se propõem a dar continuidade ao projeto que foi desenvolvido no campus Venâncio Aires de atividades de astronomia no IF-Sul, com observações do céu de Venâncio, participação na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica. Ao usar o programa “Stellarium” possibilitamos que essa observação possa ser realizada por todos que tenham acesso a um computador, notebook ou tablet sem que seja necessário um telescópio. Propomos a difusão dessa ideia além dos muros da escola e levá-la para alunos e professores de escolas de Venâncio Aires e região. O projeto está na fase inicial de execução e ainda não dispomos de dados numéricos quanto à abrangência e a participação nas atividades a serem realizadas. Queremos propor, em todas as atividades, a divulgação do programa “Stellarium”, para que tanto os professores como alunos possam usar o mesmo e realizarem suas observações do céu, mesmo não dispondo de um telescópio ou binóculo. As atividades propostas procuram explicar de maneira concreta a real dimensão - volume - dos planetas comparados ao Sol, a variação da posição do nascer do Sol, bem com o seu ocaso ao longo do ano e, com base na sombra de uma haste vertical, verificar o meio dia solar e a relação do tamanho da sombra com a estação do ano.

PALAVRAS-CHAVE: Astronomia, Programa Stellarium, Sistema Solar.



Aprendendo e ensinando com o Projeto Tchê

Autor: Eduarda Elizabeth Machado Pereira e Karen Alexandra da Silva Menezes

Orientador: Alfredo Parteli Gomes

RESUMO: O Projeto Tchê é uma entidade social localizada no município de Santana do Livramento, que tem como objetivo resgatar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade pessoal e social. Trata-se de uma ONG independente atuando nas camadas mais carentes da população. Nesta linha, o presente projeto “Aprendendo e ensinando com o Projeto Tchê” parte do princípio da importância da inclusão digital, como importante elemento na busca pela inclusão social na contemporaneidade. O objetivo é se somar às atividades sociais desenvolvidas pelo projeto Tchê através da promoção de encontros periódicos em formas de oficinas visando o desenvolvimento de conhecimentos em informática básica junto ao público alvo desta ONG. Espera-se, com esta ação de extensão, contribuir com a diminuição da exclusão e com o desenvolvimento da autoestima dos participantes. Este projeto, prevê a inclusão dos alunos participantes na área da informática e a prática dos alunos do IFSul-Câmpus Santana do Livramento, despertando o interesse dos participantes do Projeto Tchê pela informática. Em contra partida, permitir aos alunos do IFSul aprimorar os conhecimentos adquiridos em aula e por último gerar uma metodologia de projeto que permita que o mesmo seja aplicado em outros semestres por outros alunos do IFSul ampliando a divulgação do IFSul na comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão, informática, oficinas.



Lã da terra: assistência técnica, resgate artístico e cultural e cooperativismo

Autor: Eula Paula Dias da Silva

Orientador: Ana Lúcia Pereira Ferreira de Quadros

Coautores: Jaqueline Madruga Flesch, Luiz Miguel Saes Moraes

RESUMO: O presente trabalho é um recorte de um projeto em andamento que visa resgatar a cultura da produção de lã na Região da Campanha, entendida como uma atividade produtiva própria da pecuária familiar, como possibilidade de agregar valor através do beneficiamento da lã e da elaboração de produtos dela derivados. A região de Bagé é hoje um ambiente rural carente de uma proposta de melhoramento da produção de lã nas pequenas propriedades. O setor foi considerado referência na região, especialmente até os anos 80 do século XX. A partir daí, com a instabilidade do mercado, observou-se um importante declínio de ovinos e um conseqüente decréscimo da produtividade, fator este que envolve produção, comercialização e consumo. Este projeto de extensão se justifica pelo interesse do aluno do Curso Técnico Integrado em Agropecuária em desenvolver atividades que lhe permita compreender a aplicabilidade dos conhecimentos aprendidos em aula e pela urgência de um trabalho especializado que impulse a economia familiar, neste caso, dos pequenos produtores. O objetivo do projeto é resgatar a cultura da produção de lã na Região da Campanha, incentivando através de práticas de melhoramento do rebanho, de oficinas de tosquia, de beneficiamento e de produção artesanal de artefatos, unir práticas tradicionais com uma estética contemporânea na busca de um retorno significativo na renda familiar. Primeiramente foi feita a coleta de dados através de pesquisa bibliográfica e entrevistas. Atualmente o projeto está em fase de desenvolvimento, buscando contactar e selecionar os produtores com interesse em participar do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: ovinos, lã, produção, resgate cultural.



O uso da geometria dinâmica como ferramenta facilitadora e integradora no ensino de geometria plana

Autor: Gabrieli Roberta Hendges

Orientador: Anderson Antonio De Araujo

Coautores: Gustavo Hansel Metz, Isadora Mylius, Virginia Weschenfelder, André Luis Blanco Strohschoen

RESUMO: O projeto em questão, visa mostrar as contribuições benéficas de um software de geometria dinâmica, no nosso caso o software GeoGebra para um melhor aprendizado de conceitos relativos ao tema : Geometria Plana. O ambiente de geometria dinâmica nos permite um maior dinamismo no momento de manipular os entes geométricos de uma determinada figura, assegurando assim uma maior variedade de possibilidades de lidarmos com algum problema. Desta forma, será salientado durante a execução do trabalho realizado com os alunos das escolas públicas escolhidas a possibilidade do ambiente de geometria dinâmica permitir criar um espaço onde alunos se tornem investigadores, criando suas conjecturas, discutindo entre si, tentando validar seus resultados. Assim, o docente deixa de ser o indivíduo detentor de todo conhecimento, e passa a ser um mediador, transformando a sala de aula em um lugar onde experiências podem ser feitas além de valorizar o trabalho em equipe. Na primeira fase do projeto, conceitos inerentes aos aspectos teóricos serão repassados para o aluno bolsista juntamente com os bolsistas voluntários para que se tenha uma fundamentação teórica adequada visando um preparo para que estes alunos se tornem fluentes nos temas que serão abordados. Leituras de artigos visando os aspectos ligados ao uso dessa tecnologia serão realizados pois essa vivencia de leituras de trabalhos acadêmicos é algo de suma importância para um maior amadurecimento dos docentes. Na segunda fase do projeto, atividades serão elaboradas com os alunos das escolas públicas. Essas serão discutidas primeiramente entre o docente e o grupo de pesquisa para que posteriormente seja feito um cronograma das atividades a serem realizadas e assim criar uma discussão dos aspectos positivos e negativos visando sempre um aprimoramento maior de todos conceitos aprendidos com o projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Geometria dinâmica, Geometria plana, GeoGebra, trabalho participativo.



Sistema de Informação Gerencial para Cooperativas de Recicladores de Resíduos Sólidos de Passo Fundo

Autor: Thiago Barbieri do Amaral

Orientador: André Fernando Rollwagen

Coautores: Joseane Amaral

RESUMO: As cooperativas de recicladores de Passo Fundo são responsáveis pela classificação e destinação de grande quantidade dos resíduos gerados no município. O processo gerencial em algumas dessas cooperativas é executado manualmente, através de anotações informais, gerando assim tomadas de decisão desarticuladas. Este projeto visa a melhorar o sistema de informação desenvolvido em projeto anterior, propondo a informatização do processo de gestão de resíduos nessas cooperativas. Tem entre suas metas analisar os resultados após a utilização da nova ferramenta, além de auxiliar na sua utilização. Este software deve proporcionar uma gestão eficiente, disponibilizando relatórios e índices que auxiliarão no controle de processos administrativos e tomada de decisão. Este projeto foi dividido em etapas, desde o levantamento de requisitos, análise e projeto do sistema, desenvolvimento e implantação do software, e finalizando com a coleta de dados sobre os avanços gerenciais, com dados obtidos nas cooperativas a partir da utilização do novo sistema de informação gerencial. Espera-se que o sistema aprimore a gestão de resíduos, possibilitando consultas e geração de relatórios sobre quantidade de resíduos reciclados, separados por categorias e períodos de tempo, e valores referentes a esses materiais, entre outras funcionalidades.

PALAVRAS-CHAVE: Associações de Recicladores, Gestão de Resíduos Sólidos, Software Gerencial.



Programa de Ação Contínua em Inclusão Digital nas Escolas de Charqueadas

Autor: Luísa Ennes dos Santos e Nicole Sprenger da Silva

Orientador: André Luís Del Mestre Martins

RESUMO: O programa de Extensão visa revitalizar os laboratórios de escolas de Charqueadas, além de implantar uma central de manutenção corretiva com um sistema de monitoramento dos laboratórios de informática, de modo que estes espaços estejam sempre disponíveis para o uso das escolas em suas melhores condições. Nesse sistema estarão disponibilizadas as informações de todas as escolas do município de Charqueadas, como condições do laboratório de informática, quantidade de computadores, quantidade de alunos e outras. Outra frente do programa foca no treinamento dos Docentes em um curso de Informática na Educação para assim fazerem o uso adequado dos laboratórios de informática nas escolas que ministram. O público alvo do Programa está voltado para as escolas estaduais e municipais do município de Charqueadas. Professores e alunos das escolas serão beneficiados. Uma das principais funções do software de gerenciamento do Programa é fornecer uma base de dados para a extração de dados quantitativos da execução do Programa. Estes dados podem ser usados na avaliação do projeto e, por sua vez, podem ser analisados para mensurar o impacto do projeto na realidade das escolas, gerando assim ferramentas para pesquisa. Os alunos do IFSul serão beneficiados com o programa praticando os conhecimentos adquiridos nos cursos de graduação em Sistemas para Internet, Técnico em Informática e Especialização em Educação e Contemporaneidade, obtendo uma experiência real em sua formação acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Revitalização, Informática, Programa, Escolas, Educação.



Brincadeira de Capoeira: A Capoeira divertindo e integrando jovens e crianças no Centro Social Infanto Juvenil de Venâncio Aires

Autor: Bruna Maria Melz e Bruno Antonio Sehn Konzen

Orientador: André Oreques Fonseca

RESUMO: Conforme o título, nosso projeto possibilita a prática da capoeira, de forma lúdica e recreativa, no Centro Social Infanto Juvenil na cidade de Venâncio Aires - RS (CSIJ) estabelecendo um vínculo com a Secretária de Urbanismo e Desenvolvimento Social, da mesma cidade. O público alvo são crianças e pré-adolescentes que frequentam o CSIJ em turno oposto ao escolar. Ratificando os propósitos de fomentar educação e cidadania, por meio da arte Capoeira. Temos por objetivos estabelecer a prática da capoeira dentro da rotina de atividades do CSIJ, Viabilizar o entendimento acerca dos valores civilizatórios contidos no contexto sócio, histórico e cultural da capoeira, Atuar na melhoria da qualidade de vida e saúde do público atendido, por meio da recreação, da ludicidade e da atividade física. Graduar os alunos participantes, no primeiro estágio infantil de capoeira, em conformidade com os critérios do grupo Projete Liberdade Capoeira. As atividades ocorrem em dois encontros semanais, com duração de 1h. Atendendo nos turnos da manhã e tarde. Toda proposta de trabalho é embasada metodologicamente na utilização da capoeira "enquanto um instrumento psicomotor para a cidadania", discutida e elabora em conjunto (orientador/orientandos). As aulas são ministradas pelos alunos orientandos e coordenadas pelo coordenador e acompanhadas/avaliadas pelas pedagogas do CSIJ. Com o projeto em andamento as conclusões seriam precipitadas, contudo, levando em consideração as avaliações mensais feitas pela coordenação pedagógica do CSIJ e, principalmente, pelo retorno afetivo dos alunos para com seus "professores" entendemos que estamos trilhando um coerente caminho.

PALAVRAS-CHAVE: capoeira,criança, lúdico.



Projete Liberdade Capoeira

Autor: Victória Jantsch Kroth e Nandyala Lopes Barcelos

Orientador: André Oreques Fonseca

RESUMO: O projeto de extensão "Projete Liberdade Capoeira" tem como finalidade levar a prática da Capoeira para crianças e pré-adolescentes de instituições de ensino da cidade de Venâncio Aires - RS. Sua concepção metodológica sustenta-se em uma abordagem lúdica e vivencial, na qual a arte Capoeira representa uma forma de significar o saber popular, nos alicerces da educação formal, fomentando nos jovens e crianças assistidos o entender dos conceitos: Liberdade, Igualdade e Fraternidade. Os principais objetivos são potencializar as perspectivas de inserção sociocultural e também de melhoria na qualidade de vida de crianças, jovens e adultos envolvidos no projeto, seja na condição de aluno ou de orientando bolsista/voluntário. Assim como, estabelecer a Capoeira como um conteúdo/atividade agregador no processo formativo, dentro de uma escola com caráter tecnológico e profissionalizante. As ações extensionistas acontecem no próprio IFSul* Câmpus Venâncio Aires, na APAE e na escola Crescer. Aproximadamente 80 alunos, entre crianças, jovens e adultos participam de atividades dirigidas em período de contra ou pós-turno escolar. Tendo como referencial pedagógico a "Capoeira enquanto um instrumento psicomotor para a cidadania" (Silva&Heine, 2008), trabalhamos com o intuito de tornar a Capoeira uma prática da escola, interdisciplinar e transversal, como também estreitar os laços entre escola, comunidade e famílias. A inserção da Capoeira em ambiente escolar já não é novidade nos bancos acadêmicos, contudo, a especificidade do nosso projeto está no fato de a Capoeira, na cidade de Venâncio Aires, se apresentar como uma das possibilidades de trazer o saber popular para complementar as propostas pedagógicas escolares. Os dois anos iniciais do projeto, nos permitem dizer que o "Projete Liberdade Capoeira", tem atendido de forma satisfatória seus compromissos, visto o retorno das instituições parceiras, alunos e familiares e da crescente demanda que solicita nosso trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Capoeira, cidadania, interdisciplinariedade.



Autor: Braulio Sérgio Mewius

Orientador: Carla Odete Balestro Silva

RESUMO: A informática tem conquistado cada vez mais espaço na vida laboral e pessoal de milhares de pessoas. Estar excluído digitalmente é, portanto, a mais nova forma de exclusão a qual são submetidos jovens e mulheres em situação de risco. O Câmpus Sapiranga, através deste projeto, visa contribuir com a inclusão digital da comunidade carente do município oferecendo cursos de formação em informática que aumentem as chances no mercado de trabalho e colaborem para um efetivo exercício da cidadania. É objetivo geral do projeto ofertar cursos de informática básica que promovam a inclusão digital para a comunidade do município de Sapiranga. Como objetivos específicos temos: identificar as demandas do município no que tange à inclusão digital da comunidade, elaborar projetos de cursos de curta duração a serem oferecidos para a comunidade, contribuir para a diminuição da exclusão digital, potencializar as chances de inserção no mercado de trabalho dos alunos que realizarem as formações tendo em mente que o não domínio aos recursos tecnológicos diminui suas possibilidades de emprego, proporcionar ao aluno bolsista práticas de ensino das TICs/TDs que visam aprimorar sua formação técnica. A metodologia desenvolvida neste projeto visa promover a discussão sobre a inclusão digital e seu papel social na emancipação de sujeitos que sofrem os efeitos da desigualdade de distribuição de renda brasileira, em especial os que não têm acesso ou não dominam as TICs/TDs. O levantamento da demanda do município, a construção das propostas de formação e a efetivação das formações contará com a atuação efetiva do aluno bolsista envolvido que, selecionado entre os alunos que realizam o Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática - Forma Subsequente, terá a oportunidade de experienciar na prática os conhecimentos que têm desenvolvido em sua formação acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão digital, informática, educação para cidadania.



Memórias do Golpe: ciclo de palestras e filmes sobre a ditadura militar na América Latina

Autor: Jeferson da Silva da Silva

Orientador: Carolina Vergara Rodrigues

RESUMO: Saber a história do seu país, além de um direito fundamental em uma democracia é quem sabe a coisa mais crucial para ser um cidadão consciente. Nesse sentido, o Projeto de Extensão Memórias do Golpe, desenvolvido pelo Câmpus do IFSul de Santa Ana do Livramento em parceria com a Universidade Federal do Pampa, trata sobre as diversas ditaduras que aconteceram na América Latina, questionando os motivos que levaram aos golpes de Estado e como os governos militares e/ou civis-militares se sucederam no poder. O projeto tem sido desenvolvido através de filmes e palestras, e conta com a presença contínua de debatedores que dedicam-se ao estudo dos períodos ditatoriais. Ele vem sendo divulgado em diversas instituições de ensino, no Brasil e no Uruguai, com o objetivo de proporcionar maior conhecimento da comunidade sobre o assunto e despertar uma maior inquietação e reflexão sobre os rumos da política latina. Os resultados já apresentados são interessantes e proveitosos, pois depois de receber informações, os presentes fazem dos debates, um espaço riquíssimo de diálogo, abordando assuntos voltados a economia, cultura, relação sociedade civil-Estado no período das ditaduras militares, com pensamentos críticos e conscientes percebendo os problemas antigos, e por vezes, os problemas que ainda sofremos.

PALAVRAS-CHAVE: Ditaduras militares, sociedade civil, autoritarismo.



Estilo R: moda, produção de acessórios sustentáveis e inclusão social de catadores de material reciclável em Camaquã/RS

Autor: Djoilize Martins da Silva e Natália Osvald Müller

Orientador: Caroline Neugebauer Wille

RESUMO: O surgimento de novos bens de consumo e a obsolescência programada faz com que os materiais percam a utilidade rapidamente, gerando excesso de resíduos. Além da crescente geração, verifica-se que grande parte dos resíduos produzidos em Camaquã são destinados ao aterro sanitário, visto que a participação da população na coleta seletiva é baixa, desencadeando problemas ambientais, sociais e econômicos. Esses problemas poderiam ser reduzidos através de princípios ambientais simples que podem ser resumidos na aplicação de Três R's - Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Inspirado nesses conceitos foi proposta a criação de uma marca de acessórios desenvolvidos utilizando materiais orgânicos e recicláveis: a "Estilo R". Cujo principal objetivo é promover a inclusão social de catadores de material reciclável - e conscientizar a população sobre a importância da reciclagem, confeccionando produtos socialmente justos e ambientalmente sustentáveis. Para este fim, o projeto ministra oficinas de confecção de acessórios, palestras sobre empreendedorismo e motivação aos catadores e promove a participação em eventos e desfiles educativos. Além disso, ao final das oficinas o material produzido será comercializado através de um website. Os impactos esperados do projeto são o desenvolvimento pessoal, promoção da inclusão social e geração de renda dos catadores de material reciclável e a conscientização da população sobre a importância do catador e da coleta seletiva para a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Moda, acessórios, 3R's, Camaquã, Catadores, inclusão.



Duo Driver - Sistema Bimodal de Adaptação Veicular Para Pessoas Com Deficiência Física ou Mobilidade Reduzida

Autor: Gabriela Pereira da Silva e Renan Lucas da Silva

Orientador: Cássio de Lima Gehlen

Coautores: Juliano Costa Machado

RESUMO: Atualmente, as pessoas com deficiência física têm muitas barreiras a serem vencidas. Uma delas é a dificuldade de locomoção. Com o transporte público precário, o deficiente que tem capacidade financeira e a possibilidade de dirigir parte para a compra de seu próprio automóvel. Além da compra do veículo, que tem um custo relativamente alto, o deficiente precisa adaptá-lo de acordo com sua deficiência, o que por sua vez também pode ter um custo elevado. Os sistemas disponíveis no mercado, uma vez que são instalados, não podem ser removidos sem que se danifique a estrutura do automóvel, e, além disso, o veículo adaptado dificulta a locomoção de uma pessoa que não possui deficiência física através do mesmo. Pensando nisso está sendo desenvolvido o Duo Driver, um sistema bimodal de condução veicular, na forma de uma adaptação que auxiliará deficientes a conduzir um veículo sem impactar na dirigibilidade dos motoristas sem deficiências. Esta adaptação visa o baixo custo e, ao mesmo tempo, a sua fácil instalação em qualquer veículo, sem necessitar de modificações estruturais. Um joystick fará o controle do acionamento dos pedais do veículo. O desenvolvimento deste projeto acontecerá com o auxílio das próprias pessoas com deficiência. Conhecendo suas necessidades e realidades, poderemos trabalhar no desenvolvimento desta tecnologia assistiva, bem como, a livre disponibilização, com riqueza de informações do projeto, aos que dela necessitarem.

PALAVRAS-CHAVE: Adaptação veicular, tecnologia assistiva, deficiente físico



Cartas, mapas e espaços: estratégias de design como apoio à prática pedagógica

Autor: Liader Soares

Orientador: Cecília Boanova

Coautores: Daniela Alves

RESUMO: O projeto de extensão “Cartas” que inicialmente une dois estados Brasileiros (Rio Grande do Sul e Paraná) e dois Países (Brasil e Colômbia) envolve quatro Instituições educacionais: Escola Técnica Estadual Prof^a Sylvia Mello Pelotas- RS, CEI - Centro de Educação Integral - Escola Municipal Érico Verissimo - Curitiba PR e IFSul - Instituto Federal Sul Riograndense Câmpus-Pelotas-RS e Escuela de La Alcaldia de Medellin - Colômbia. A proposição está calcada no desenvolvimento e trocas de correspondências no formato tradicional, entre estudantes da educação básica. As aulas levarão em conta os assuntos das cartas que servirão de inspiração aos conteúdos calcados nos contextos sociais e culturais oriundos de cada local. Assim espera-se que o projeto venha proporcionar a cooperação entre os educadores na realização das atividades e permitam trocas de experiências entre todos os atores envolvidos. Levando em consideração fatos e acontecimentos advindos das correspondências e as necessidades de conhecer e trocar informações, os estudantes dos Cursos da coordenadoria de Design estão constituindo planos estratégicos de design, que ajudem a pensar a elaboração de materiais educacionais que venham a contribuir com o projeto. Um dos primeiros pontos de articulação entre o design e o projeto surgiu através da identificação da necessidade do desenvolvimento de um conjunto de produtos, dentre eles, um mapa que demonstrasse a localização das cidades, dos estados e dos países envolvidos no projeto. O mapa é um importante instrumento de inter-relação com as cartas, os espaços e a localização. Com a criação de um mapa mundo bilíngue personalizado, se espera poder realizar leituras geográficas aproximando os estudantes de seus correspondentes, estimulando a curiosidade pelo reconhecimento do espaço e localização de si e do outro no mundo por meio das experiências provocadas pelas leituras do mapa.

PALAVRAS-CHAVE: Correspondência, educação, design, comunicação.



Panoramas de Atuação do Técnico em Comunicação Visual

Autor: Cecília Oliveira Boanova

Orientador: Cecília Oliveira Boanova

RESUMO: O projeto teve como objetivo criar ações para receber e acolher os novos estudantes ingressantes do Curso de Comunicação Visual - Integrado de 2013/1, visando melhor apresentar um panorama de atuação da área e os cenários da comunicação visual, considerando as iniciais dificuldades, dos estudantes, em descrever resumidamente o perfil do curso e a difícil tarefa de explicar e entender em uma só aula, as ações do projeto foram criadas e pensadas para superar essas dificuldades. O projeto foi vinculado à disciplina de Introdução à Comunicação Visual que contou com a participação de convidados como professores e estudantes do curso e de outras instituições, assim como profissionais da área. Os convidados realizaram palestras, oficinas, aulas e discussões que proporcionaram aos estudantes um maior entendimento, destaque para a participação da estudante colombiana Gabriela Carvajal Olaya que realizou a oficina "La Caja de Los Recuerdos, um Viaje por el Assombro" apontando a importância de aguçar os sentidos para criação e desenvolvimento de material gráfico. As demais participações contribuíram com temáticas sobre criação de identidade visual, design digital, uso das cores e tipografias. No início do projeto cada estudante recebeu um diário de bordo, em branco, aonde deveriam descrever um pouco sobre cada aula, este diário não possuía linhas ou restrições, planejado como ferramenta para expandir horizontes de criação e invenção por meio de expressões diversas como desenhos, imagens, colagens e textos. Ao final o projeto superou as expectativas da equipe executora, pois foi possível perceber que os estudantes estreitaram laços, não só com o curso e área de atuação, mas também com professores, com colegas veteranos e profissionais, estabelecendo uma rede de colaboração e entendimentos que permitiram melhor entender aspectos da formação e atuação do comunicador visual.

PALAVRAS-CHAVE: Cenário, Comunicação Visual e aprendizagem.



As cartas que escrevo e recebo: criação e aplicação de ilustrações

Autor: Daniela Alves de Azevedo

Orientador: Cecília Oliveira Boanova

Coautores: Liader Soares

RESUMO: O projeto começou unindo dois estados, Rio Grande do Sul e Paraná e três Instituições educacionais: Escola Técnica Estadual Profª Sylvia Mello Pelotas, CEI - Centro de Educação Integral - Escola Municipal Érico Verissimo - Curitiba PR e IFSul - Instituto Federal Sul Rio-grandense Câmpus-Pelotas-RS. A proposição está calcada no desenvolvimento de atividades que envolvem o uso de correspondências tradicionais entre os estudantes e a criação de produtos de design. Os processos de aprendizagem e ensino serão permeados pelos textos e por situações advindas dos conteúdos contidos nas cartas. As cartas serão todas enviadas pelo correio de forma tradicional, escritas à mão, realizadas individualmente ou em grupo, sendo que as primeiras já foram enviadas. Durante o desenvolvimento das atividades, espera-se ampliar os conhecimentos sociais e culturais oriundos de cada cidade. Por meio das correspondências imagina-se que será possível percorrer uma abordagem interdisciplinar de conteúdos, além de proporcionar a cooperação entre os educadores permitindo as trocas de experiências entre todos os atores envolvidos. Durante a espera do retorno das primeiras correspondências, os estudantes realizaram a construção de carteiras com proposta de reuso de caixa de leite, entre outros materiais como cola, tecido e velcro. A confecção da carteira fazia parte de um programa sobre reciclagem baseado no filme "Wall-e", proposta pelos professores estagiários de Geografia da Universidade Federal de Pelotas. Durante nossa participação junto a essa atividade foram surgindo ideias de criação e invenção de outras possibilidades de padronagem para a carteira, inserindo elementos de design, tornando-a esteticamente mais interessante. Assim resolveu-se criar estampas baseadas na cultura e costumes das regiões de Pelotas e Curitiba, aonde residem os estudantes que trocarão as cartas, podendo provocar estímulos visuais que despertem a curiosidade dos estudantes permitindo ver de outra forma a cultura das regiões que serão abordada e trocadas por correspondências.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Design, Comunicação.



Construindo um Olhar Sensível e Pensante Através da Fotografia Digital

Autor: Douglas Rodrigues Kist

Orientador: Chaianne Jirkowski

RESUMO: O projeto de fotografia intitulado “Construindo um Olhar Sensível e Pensante através da Fotografia Digital” surgiu a partir de um trabalho desenvolvido nas aulas de artes e transformou-se num projeto de extensão. A fotografia sofreu grandes transformações e tornou-se de tal forma acessível a todas as camadas sociais, transformando-se em algo banal e de fácil manejo. Porém, especialmente em relação aos idosos pode-se dizer que ainda marginalizados desse processo, o que contribui para uma exclusão social. Há ainda o preconceito refletido em todas as idades de que o aprendizado de coisas novas não ocorre na velhice. Nesse sentido, busca-se através do projeto promover a inclusão digital das pessoas que estão na melhor idade (a partir dos 45 anos), possibilitando-os terem a capacidade de tirarem fotografias, aprenderem algumas técnicas básicas, a perceberem detalhes e desfrutarem dessa nova tecnologia, além de buscar construir neles um olhar sensível, perceptível, observador e pensante a partir do seu mundo subjetivo. Para execução das aulas foi trabalhado com técnicas básicas de fotografia e edição de imagens bem como como conceitos da Gestal e exercícios para aprimorar a percepção através do uso de máquinas digitais e computadores. Concluiu-se que inicialmente muitos idosos não tinham motivação para se inserir no mundo tecnológico. Eles achavam que isso é para pessoas mais jovens, pois eles já não conseguem mais aprender com tanta facilidade, outros por não perceberem a importância da inclusão digital. A partir das aulas, percebeu-se que houve uma melhoria na auto percepção e na autoestima no momento em que conseguiram realizar as tarefas propostas e se sentirem mais úteis socialmente, colocando em prática os conhecimentos adquiridos.

PALAVRAS-CHAVE: Construir, Sensível, Pensante, Digital, Inclusão.



Língua Alemã: construindo pontes

Autor: Suélen Müller Mohr e Viviane Elisa Schwinn

Orientador: Cláudia Redecker Schwabe

Coautores: Viviane Elisa Schwinn

RESUMO: O aprendizado de línguas estrangeiras (ou adicionais) é de suma importância para aprofundar o conhecimento linguístico e cultural, ampliar a formação acadêmica e possibilitar o intercâmbio entre pessoas de diferentes países. Nesse sentido, este projeto de extensão oferece aulas semanais aos alunos e servidores do IFSul campus Venâncio Aires interessados em aprender a Língua Alemã. Dessa forma, pretende-se estimular a aprendizagem da língua e a mobilidade estudantil, diminuir o preconceito linguístico e sensibilizar o respeito às diferenças culturais. Têm-se como objetivos, além de desenvolver a competência comunicativa em Língua Alemã, encontrar pontos de convergência e divergência entre as línguas materna e estrangeira, nos seus vários níveis de organização, facilitar o intercâmbio com a Alemanha para fins de estudo, pesquisa e aperfeiçoamento, viabilizar a realização de exames de proficiência na Língua Alemã correspondentes aos níveis do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR), iniciando pela prova A1, resgatar a valorização da fala do dialeto Hunsrück na região de Venâncio Aires e sensibilizar o aluno para perceber o outro, inserido numa cultura diferentes da brasileira e refletir sobre as características de sua própria realidade e a de outros povos. Pretende-se, ainda, desenvolver trabalho de cooperação com o projeto “Conservando Linhas e Conhecendo Vidas”, cujo objetivo é reconstruir as histórias de leitura de uma comunidade do interior de Venâncio Aires, onde se localiza a primeira biblioteca do município, a qual foi fundada com a chegada dos primeiros imigrantes alemães à região.

PALAVRAS-CHAVE: língua alemã, cultura, língua estrangeira, alemão.



Os Múltiplos vieses da língua francesa na apropriação técnico-científica em viticultura e enologia III

Autor: Maximiliano Moscarelli Levien

Orientador: Claudia Regina Minossi Rombaldi

Coautores: Taiana Madeira Soares

RESUMO: Os múltiplos vieses da língua francesa como instrumento na apropriação técnico-científica em viticultura e enologia é um projeto de extensão, subsidiado pela Pró-reitoria de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), que tem como objetivo geral proporcionar a aquisição de conhecimentos em Francês como Língua Estrangeira (FLE), a alunos do Curso Superior de Tecnologia (CST) em Viticultura e Enologia do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça (CaVG), viticultores, vinicultores, enólogos, sommeliers, profissionais e acadêmicos atuantes na temática, na mesorregião Sul do Estado do Rio Grande do Sul (RS). A mesorregião Sul do RS cada vez mais vem resgatando a cultura da uva e do vinho e formando profissionais no domínio vitivinícola e enológico. Pensando nisso, o ensino de FLE nesta ação, busca servir de instrumento a esses profissionais, a fim de que possam associar jargões corriqueiros da área ao exercício de suas funções. A metodologia consiste em aulas expositivas e dialogadas em FLE, aulas sobre fonética em FLE, e aulas práticas que se fomentam na elaboração de um Espumante Rosé - método Tradicional, visto que as etapas de composição de um espumante, integram vocábulos da Língua Francesa, que não são traduzidas para a Língua Portuguesa, como por exemplo, assemblage, bâtonnage, cuvée, débouillage, dégorgement, rémuage, champenoise, charmat, dentre outros. A execução do projeto tem se mostrado bastante satisfatória e de grande importância para o IFSul - CaVG, em especial, para a comunidade acadêmica envolvida com o CST em Viticultura e Enologia devido ao fomento à formação linguística em FLE e a possíveis intercâmbios a países francófonos, uma vez que é reconhecida a importância da França como produtora de conhecimentos na área vitivinícola e enológica.

PALAVRAS-CHAVE: francês língua estrangeira, viticultura, enologia, aquisição, espumante rosé.



Melhoria da mobilidade e experienciação para pessoas com deficiência física e/ou múltipla

Autor: Thaina da Silva Pereira

Orientador: Claudio Andre Lopes de Oliveira

Coautores: Silvani Lopes Lima, Iriana Bertoldi, Josiane Zanella, Oscar Gross Junior, Maria Carolina Fortes.

RESUMO: O presente projeto de extensão tem a intenção de contribuir com os processos de mobilidade e experienciação dos estudantes usuários de cadeiras de rodas da APAE de Passo Fundo. Visa, inicialmente, conhecer as condições de mobilidade e, posteriormente, construir e executar projetos de melhoria e adaptação das cadeiras de rodas de alguns alunos desta instituição que frequentam as atividades educativas e de reabilitação. Tal ação de extensão se justifica pela necessidade de ampliar o diálogo com a comunidade local, na perspectiva de construirmos práticas formativas, no campo das tecnologias, no que se refere à melhoria das condições de vida das pessoas. Dessa forma, a extensão se entrelaça com o ensino, construindo caminhos para a pesquisa. A ideia é, através da atuação do Curso Técnico em Mecânica, desenvolver tecnologias assistivas que atendam às necessidades levantadas a partir da observação do contexto da instituição parceira, onde foi possível detectar que as pessoas com deficiência física e/ou múltiplas enfrentam dificuldades de mobilidade, mesmo com uso de cadeiras de rodas. Nesse sentido, entendemos que a utilização de tecnologias estudadas no âmbito do Curso Técnico em Mecânica pode auxiliar na construção e implementação de projetos geradores de melhorias das condições de mobilidade e experienciação de pessoas com deficiência física e/ou múltipla, no que se refere aos seus processos interativos, terapêuticos e de aprendizagens. Também, visa desenvolver nos estudantes do curso a sensibilidade para ações extencionistas, bem como, colocá-los diante de situações problemáticas e reais que demandem a busca de soluções, levando-os a construir conhecimentos novos e significativos.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão, Cidadania, Tecnologias assistivas.



Informática Aplicada - Reutilizando o e-lixo

Autor: Larissa Weizemann e Viviane Cristina Baumgarten

Orientador: Daiane Santiago Daniel

Coautores: Viviane Cristina Baumgarten

RESUMO: O rápido processo de urbanização e inserção de novas tecnologias ocorrido na sociedade moderna, se deparou com uma falta de preparo e estrutura para o tratamento do lixo eletrônico, nessa perspectiva, o projeto de extensão está voltado para o reaproveitamento que o e-lixo representa somado a um fator de interesse mundial, que é a preservação ambiental e promoção do desenvolvimento ecologicamente sustentável, impulsionando a necessidade de reverter esta situação. (ANDRADE, 2002). Na atualidade a informática não pode mais ser somente considerada como o conjunto das Ciências da Informação relacionadas com cálculos complexos e procedimentos a que apenas uma minoria tem acesso. Ela passou a fazer parte de qualquer atividade humana, sejam estas no ambiente escolar, de trabalho e no ambiente familiar. Desenvolver no ambiente escolar o conhecimento tecnológico, teórico e prático para utilização correta das ferramentas de edição de texto, construção de planilhas, desenvolvimento de apresentações multimídia, centralizando todos os conhecimentos no foco do lixo eletrônico, produzindo textos, levantamento de custos e gráficos demonstrativos sobre a conscientização e reutilização do lixo eletrônico. O projeto consiste em ministrar aulas na área de Informática Aplicada com o assunto central sobre o e-lixo, promovendo esta conscientização da reutilização do lixo eletrônico transformando um problema ambiental em uma solução rentável (possível comercialização dos produtos criados com o e-lixo), apresentar os produtos finais criados pelos alunos, na forma de uma feira de empreendedorismo, atendendo desta forma a demanda de uma escola estadual localizada no município de Venâncio Aires. O projeto será realizado para adolescentes de escolas públicas estaduais, visando maior inclusão digital e visão empreendedora utilizando o e-lixo como possível fonte de renda destes alunos, os preparando para o mercado de trabalho e possibilitando um acréscimo na renda familiar, desenvolvendo atividades junto ao público da seguinte Instituição: Escola Estadual de Educação Básica Cônego Albino Juchem.

PALAVRAS-CHAVE: e-lixo, tecnologia, empreendedorismo.



Mostra Fotográfica Multimídia - Visitando a Cooperativa FRAGET-COOAFRA

Autor: Diene Almeida da Silva

Orientador: Daniel Vieira Essinger

RESUMO: A reciclagem é essencial para a preservação do meio ambiente, porém, os catadores, indispensáveis à realização desse processo, vivem em condições de exclusão social. A luta organizada, para afirmar a profissão de catador, têm direcionado as políticas públicas para o fomento da organização desses trabalhadores em cooperativas. Nesse sentido, a Reitoria do IFSul, por meio de seu Núcleo de Gestão Ambiental Integrada, viabilizou o recolhimento de seu material reciclável pela Cooperativa de Catadores FRAGET-COOAFRA. A partir da implantação da coleta seletiva solidária, os membros do NuGAI/Reitoria puderam conhecer melhor o trabalho desenvolvido pelos cooperativados e reconhecer a necessidade de que mais pessoas compreendam a importância das atividades desempenhadas pelos cooperados, que têm na coleta seletiva sua fonte de renda. Nessa perspectiva, surgiu o projeto Mostra Fotográfica Multimídia "Visitando a Cooperativa FRAGET-COOAFRA", com o objetivo de sensibilizar a comunidade das Escolas Estaduais de Ensino Fundamental Marechal Luiz Alves de Lima e Silva e Fernando Treptow e os servidores da Reitoria do IFSul, quanto à importância dos trabalhadores organizados em cooperativas de economia solidária como sujeitos do processo de saneamento das cidades e como exemplos de organização de trabalho centrada na valorização do ser humano. As escolas foram selecionadas por indicação dos cooperados, que relataram o desconhecimento, por parte da comunidade vizinha à Cooperativa, da atividade desenvolvida por eles. Tanto os cooperativados quanto a equipe do IFSul acreditam que o trabalho realizado com crianças e jovens pode estimular a conscientização e incentivar a efetivação da coleta seletiva. A equipe extensionista fez registros fotográficos do processo de trabalho dos cooperados e captou o som dentro da Cooperativa, para construir uma mostra fotográfica multimídia itinerante, com o objetivo de instigar o público a (re)pensar a questão do "lixo", como sendo um processo complexo, permeado por aspectos econômicos, políticos e socioambientais.

PALAVRAS-CHAVE: fotografia, economia solidária, meio ambiente.



Projeto de curso de Extensão de Matemática Financeira

Autor: Natália Knopp Janke

Orientador: Diana Schein Bartz

Coautores: Vagner Euzébio Bastos

RESUMO: As empresas e comércios da cidade de Camaquã, percebendo as dificuldades com as questões financeiras, bem como os alunos do IFSul, Campus Camaquã, preocupados com a inserção no mercado de trabalho através de concursos públicos, sentiram a necessidade de aprofundar os conhecimentos em Matemática Financeira. Saber realizar operações envolvendo porcentagens, juros, descontos e taxas equivalentes, por exemplo, permite uma melhor avaliação das condições propostas pelo mercado e nos auxilia na tomada de decisões em benefício de nossas finanças. Considerando o exposto, este projeto torna-se relevante na medida em que pode atender a diferentes grupos de pessoas, visto que, a qualquer pessoa, independente da profissão ou área de estudos, é útil saber aplicar alguns conhecimentos financeiros básicos, nas diversas situações que envolvem questões financeiras. Este projeto, portanto, tem como objetivos desenvolver os conteúdos da matemática financeira buscando ampliar, fundamentar e solidificar o conhecimento; analisar propostas que envolvam aspectos financeiros além de aprimorar alguns conhecimentos matemáticos, entre outros. O curso é oferecido no turno da noite, com aulas expositivas, tendo como ferramentas: apostila confeccionada pela professora e pela aluna bolsista, calculadora e computador. São disponibilizadas 25 vagas para alunos, servidores (docentes e técnicos administrativos), funcionários terceirizados do IFSul – Campus Camaquã, e para funcionários de empresas da cidade que colaboram, de alguma maneira, com o Campus. Espera-se que os alunos do curso passem a demonstrar mais segurança para efetuar transações comerciais, que se sintam mais capacitados para analisar propostas que envolvam aspectos financeiros, aprimorem muitos conhecimentos matemáticos, bem como passem a fazer um melhor uso da calculadora.

PALAVRAS-CHAVE: Curso, Matemática Financeira, Conhecimentos Matemáticos, Finanças.



Papelmática: Geometria da Dobradura

Autor: Isadora Mylius

Orientador: Diego Zurawski Saldanha

Coautores: André Luis Blanco Strohschoen, Gabrieli Roberta Hendges, Gustavo Hansel Metz, Virgínia Weschenfelder

RESUMO: A aprendizagem das noções geométricas, objeto de estudo da disciplina de Matemática do Ensino Fundamental é, muitas vezes, carregada de dificuldades, principalmente, quanto às suas significações. Em geral, a ênfase é dada aos resultados métricos e muito pouco é trabalhada a conceituação e a construção dos objetos geométricos. Pensamos em uma nova abordagem, que leve em conta atividades práticas que integrem controle motor (dobradura), atribuição de significado a objetos geométricos (linguagem e pensamento) e relações dialógicas em grupo (sócio-culturais). A partir de atividades envolvendo dobraduras em papel, procurará estabelecer noções de geometria plana, enfatizando a atribuição de significados a figuras obtidas por essa via. A prática da dobradura será o elemento principal das atividades e servirá também como veículo de ativação do sistema de condução do movimento das mãos definindo conexões neuronais que por repetição de ações, estabelece memórias de longa duração relacionadas aos objetos tratados. As atividades com dobraduras em sala de aula serão realizadas com alunos de 6º e 7º anos de uma escola pública de Venâncio Aires, pois foi o grupo que apresentou maior interesse e a satisfação em relação às atividades na primeira execução do projeto em 2012. Após o encerramento das atividades nas turmas de 2012, foi analisado o desempenho dos alunos com base nos resultados obtidos a partir das atividades propostas. Assim, avaliaram-se melhor as técnicas utilizadas e corrigiram-se eventuais falhas para a realização das atividades em novas turmas a partir de agosto de 2014.

PALAVRAS-CHAVE: linguagem, geometria, ensino, dobradura.



Capacitação e Tutoria: Suprindo as demandas tecnológicas favorecendo o uso da tecnologia na educação bajeense

Autor: Andressa Flores Vasques e Vanessa Rodrigues Mesko

Orientador: Dilneia Rochana Taveres do Couto

Coautores: Vitória Vasconcellos da Luz

RESUMO: O presente projeto tem por finalidade integrar a comunidade bajeense com a instituição IFSul/Campus Bagé. No âmbito da Informática o propósito fixado é de promover a capacitação através de tutoria nas instituições parceiras, suprindo assim, as demandas de instituições públicas de ensino no que se trata do manuseio das tecnologias da informação. Entre elas, a EMEF Reny Collares, a prática foi projetada seguindo três passos, o primeiro deles consistiu em visitas semanais à escola e coleta de informações referentes ao uso da ferramenta UCA (Um Computador por Aluno), que é essencial para o aprendizado do aluno e tem como objetivo ser um projeto educacional utilizando tecnologia e inclusão digital. O segundo passo foi identificar quais eram as demandas presentes na instituição, observando que havia incoerência entre o aparato técnico disponibilizado e o nível de capacitação dos usuários que o manejam. Assim sendo propôs-se uma prática de aprimoramento e produção de tutoriais para a capacitação de professores, sendo que a primeira etapa foi realizada na terceira semana do mês de junho. O terceiro passo, que está em desenvolvimento, visa o aprofundamento das temáticas desenvolvidas na primeira etapa de formação, além disso, pretende-se desenhar uma atividade de sensibilização e capacitação para o uso dos computadores por parte dos estudantes. O principal objetivo da capacitação é dar suporte, e principalmente preparar alunos e professores para o uso correto da tecnologia, explorando o lúdico e instigando o aluno a usar o UCA aproveitando o máximo de recursos que ele oferece e, com isso, melhorando o aprendizado e o rendimento escolar do aluno.

PALAVRAS-CHAVE: informática, capacitação, educação.



Desenvolvimento Socioeconômico - Capacitação em Tutoria

Autor: Renan Moreira Dias

Orientador: Dilnéia Tavares do Couto

Coautores: Juliane Borba do Couto

RESUMO: O presente trabalho visa suprir as demandas das instituições parceiras, ligadas ao curso técnico em agropecuária, possibilitando a aproximação da realidade do mercado de trabalho. Neste sentido, é inerente o interesse por auxiliar e integrar a comunidade escolar do IFSul/ Câmpus Bagé às diferentes instituições públicas locais da cidade através da colaboração com o desenvolvimento economicamente sustentável local. Entre as áreas envolvidas - Curso Técnico Integrado em Informática e em Agropecuária -, a área da Agropecuária em parceria com outras instituições, tem por objetivo desenvolver ações com vistas a fomentar a cultura agrícola sustentável local. Para desenvolver esta proposta viemos buscando construir parcerias com instituições locais, tais como Emater, Escolas municipais, etc. Neste momento o projeto desenvolve-se no âmbito da Escola Municipal de Ensino Fundamental Téo Vaz Obino. Nesta instituição, estamos realizando uma proposta de horta orgânica para o consumo interno, nosso papel será de tutoria e capacitação do público interno, especialmente alunos. Além disso, iniciaram-se os primeiros contatos, também, com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Reny Collares, onde se pretende desenvolver projeto semelhante. Após os primeiros passos do projeto, as impressões são de que existem várias idéias e propostas ainda a serem exploradas, as instituições tem se mostrado solícitas e interessadas, oportunizando novas ações e especialmente colaborando com o processo de contextualização a que o projeto se propõe.

PALAVRAS-CHAVE: Tutoria, Capacitação.



Produção Agroecológica de uvas em Pelotas e municípios vizinhos

Autor: Dianini Brum Frölech

Orientador: Elisane Schwartz

Coautores: Elisane Schwartz, Maria Inez L.F.de Barros, Juan D. A. Peña, Leonardo Galli, Fábio André Mayer

RESUMO: De acordo com as tendências mundiais, o consumidor brasileiro passou a valorizar cada vez mais os alimentos produzidos em sistemas que estabeleçam um compromisso com a preservação do meio ambiente e da saúde do produtor. A poluição da água, a degradação dos solos, a má qualidade dos alimentos e a diminuição da biodiversidade fazem com que a agricultura agroecológica se imponha cada vez mais como alternativa indispensável. Com essa demanda de produtos saudáveis e menos agressivos ao meio ambiente, o objetivo do projeto é auxiliar os pequenos agricultores na implantação do sistema agroecológico de produção de uvas, bem como formar multiplicadores destas práticas através de um curso de capacitação para alunos. O projeto está sendo desenvolvido em parceria com o CAPA (Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor), em dez propriedades rurais, localizadas nos municípios de Pelotas, Canguçu e São Lourenço do Sul. Em visitas regulares, os produtores receberão auxílio desde a escolha das variedades que melhor se adaptam ao sistema, instalação do vinhedo, manejo de poda seca e poda verde, bem como manutenção de cobertura verde e aplicação de produtos alternativos no combate de pragas e doenças. A adubação verde é uma das mais importantes práticas, pois protege a superfície do solo, bem como melhora suas condições físicas, químicas e biológicas. Outra prática utilizada é a aplicação de caldas e extratos, como a calda sulfocálcica e bordalesa, óleo de neem, entre outros, para combater pragas e doenças. Além disso, serão produzidas mudas de espécies nativas para serem utilizadas como quebra-ventos, manutenção de área de preservação permanente (APP) e Reserva Legal nas pequenas propriedades rurais. Como resultado, pretende-se conscientizar a comunidade acadêmica e agricultores ao uso da base agroecológica na produção de uvas, reduzindo impactos ambientais e gerando produtos de maior qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Adubação verde, manejo, óleo de neem, calda bordalesa, calda sulfocálcica.



Agroecologia: saúde e preservação do meio ambiente

Autor: Gabriela Maria Müller e Thaís Ferreira

Orientador: Eloisa Maria Wiebusch

Coautores: Giovana Inês Lagemann

RESUMO: O projeto AGROECOLOGIA: SAÚDE E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE busca proporcionar práticas de educação ambiental na Organização Não Governamental Parceiros da Esperança, PARESP, de Venâncio Aires, que atende alunos em situação de vulnerabilidade social. Os trabalhos são realizados semanalmente por alunos bolsistas, são desenvolvidas atividades educativas lúdicas e práticas de conhecimentos básicos sobre a educação ambiental, de caráter interdisciplinar e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Visa despertar a consciência ecológica, a importância da preservação do meio ambiente e a melhoria dos hábitos alimentares para uma vida mais saudável. Com a realização desse Projeto de Extensão espera-se a articulação entre os estudantes do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, IFSul, câmpus Venâncio Aires e da PARESP, a prática social e o meio ambiente. Um trabalho educacional como este promove a construção de conhecimentos, lições significativas e um melhor desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos bolsistas, público alvo e também professores coordenadores envolvidos, pois preservar o meio ambiente é fundamental para manter a saúde do planeta e de todos os seres vivos que moram nele. Esperamos manter em pleno funcionamento a horta, o pomar e a composteira que estão sendo construídos na entidade. Pretende-se também desenvolver uma conscientização ecológica, no sentido ético-social diante dos problemas ambientais e que os envolvidos no projeto mudem seus hábitos e comportamentos em relação ao meio ambiente e compartilhem suas experiências com a família e a sociedade, proporcionando assim um maior contato com a natureza incentivando atividades que visem preservar e recuperar a saúde do homem, do meio ambiente e que ainda possibilitem a inclusão e o desenvolvimento social.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Preservação, Meio Ambiente.



Horta ocupacional

Autor: Diéli Witte Maass e Driele Mailan Marques

Orientador: Everton Maksud Medeiros

Coautores: Driele Mailan Marques, Eduardo kerstner Timm

RESUMO: O projeto visa à formação de um grupo de pacientes e funcionários do Hospital Espírito de Pelotas, que possuam afinidade com o meio rural ou que pelo menos tenham interesse pela área de agricultura, em especial agricultura orgânica, atividade esta, que fará parte das atividades ocupacionais dos pacientes. A atividade ocupacional é uma atividade auxiliar ao seu tratamento, e, dessa forma, dar ênfase à relação terapeuta-paciente, e também à importância do pertencimento a um grupo, a convivência e a comunicação com o outro. É preciso fazer com que o paciente seja o sujeito do processo, crie autonomia no pensar, tenha capacidade de planejar o próprio trabalho, estimule a memória e possa participar do processo de gestão da horta. O contato com a terra pode ajudar os pacientes a expressar seus sentimentos, estimular suas habilidades motoras e cognitivas e que possam ocupar o tempo com atividades que possibilitem sua reinserção social. O desenvolvimento do projeto se dará através de encontros técnicos, para a realização da triagem dos pacientes e do planejamento da horta, de palestras, como o uso de equipamentos de proteção individual (EPI's), os malefícios do uso de agrotóxicos, os benefícios do uso de alimentos saudáveis/orgânicos e agricultura orgânica, e de práticas de implantação, como a correção do solo, a construção dos canteiros, a implantação das culturas e o manejo das diversas culturas implantadas. Espera-se que o projeto proporcione uma atividade auxiliar ao tratamento dos pacientes, o despertar sobre a agricultura orgânica, uma integração técnica entre os pacientes e os executores do projeto, o aumento do nível de informação sobre as culturas trabalhadas, uma possível fonte de renda após a alta e uma melhoria na autoestima e condição social do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Orgânico, olerícolas, terapia.



Qualificação sobre calibração e regulagem de equipamentos de pulverização

Autor: Eduardo Kerstner Timm

Orientador: Everton Maksud Medeiros

Coautores: Vera Beatriz Pinto

RESUMO: Um dos grandes desafios para a comunidade envolvida no processo de produção de alimentos é produzir mais, com menor custo e menor utilização de produtos fitossanitários, sem agredir ao homem e ao ambiente. Segundo BAUER & PEREIRA (2005), dentre todos os equipamentos utilizados na condução de lavouras, o pulverizador é um dos únicos usados em todo o ciclo das culturas, sendo, também, responsável pela colocação dos produtos fitossanitários no ambiente. Por isso, o domínio da técnica de aplicação desses produtos é tarefa de mais alta importância, pois, além de apresentar baixíssimo custo, é utilizada em pulverização para a maioria dos produtos fitossanitários aplicados nas culturas, sejam inseticidas, fungicidas, herbicidas, maturadores ou dessecantes. A qualificação sobre calibração e regulagem de pulverizadores prevê uma carga horária de 16 horas-aula e com uma proposta de no mínimo um curso mensal, conforme a demanda poderá ser realizada dois cursos mensais. O curso será dividido em aulas teóricas e práticas, totalizando 16 horas-aula, com duração de 45 minutos cada. As aulas teóricas abordarão sobre os fundamentos das técnicas de aplicação de agrotóxico, tipos de pulverizadores, atomizadores e turbo-atomizadores, como proceder à calibração e regulagem dos pulverizadores e os cuidados que devem ser tomados durante o processo de aplicação. Já as aulas práticas servirão para demonstrar de maneira mais didática os conceitos vistos durante as aulas teóricas, de modo a que todos os alunos possam ter contato com os equipamentos de pulverização. Portanto, o objetivo é aprimorar os conhecimentos dos alunos do Instituto Federal Sul-rio-grandense Campus Pelotas-Visconde da Graça e dos produtores vizinhos ao CaVG, para realizar as operações de calibração e regulagem de pulverizadores, formando profissionais e produtores qualificados nestes procedimentos.

PALAVRAS-CHAVE: calibração, tecnologia de aplicação, agrotóxicos.



Formação em economia solidária e educação ambiental de catadores cooperativados, associados ou independentes e seus familiares

Autor: Janaína Novicki Obadowski

Orientador: Fabiane Aparecida Ugoski Volcan Sastre

Coautores: André Feijó Alvarez, Maria Cristina Treptow Marques

RESUMO: Esta atividade de extensão tem por objetivo a realização de oficinas com temáticas de Educação Ambiental e Economia Solidária, as quais foram identificadas pelo Núcleo de Economia Solidária (NESol) durante o desenvolvimento da pesquisa “Mapeamento da logística de resíduos sólidos urbanos e a formação em educação ambiental e economia solidária de catadores de resíduos sólidos” e do programa “LEMA/NESol - Laboratório de Economia Solidária, Educação e Monitoramento Ambiental” que é uma parceria entre a Universidade Católica de Pelotas e o Instituto Federal Sul-Rio-grandense/Câmpus Pelotas. No desenvolvimento desses trabalhos, verificou-se a emergência de incentivo e suporte educacional para indivíduos em fragilidade social, desconhecedores de seus direitos como cidadãos, que têm interesse no seu desenvolvimento e, no da sua cidade. Considerando essa observação, o plano de trabalho é dividido nas seis seguintes etapas: identificação dos temas e elaboração das oficinas, visitação dos galpões de triagem que receberão a proposta dos encontros, construção coletiva dos temas junto ao público alvo, reestruturação das oficinas, divulgação e realização dos encontros e, por último, avaliação das oficinas pelos envolvidos. A atividade de extensão se encontra na primeira etapa, portanto, os temas geradores estão, primeiramente, em processo de identificação e, posteriormente, serão produzidos materiais de apoio adaptados à linguagem popular, os quais serão baseados em referências bibliográficas da área, para participantes e ministrantes das oficinas.

PALAVRAS-CHAVE: Economia solidária, educação popular, educação ambiental, catadores de resíduos sólidos.



Informática na Melhor Idade

Autor: Betina Franciéle Schwinn e Natália de Borba Nunes

Orientador: Fábio Lorenzi da Silva

Coautores: Natália de Borba Nunes

RESUMO: O mundo, e principalmente a informática, tem sofrido uma grande evolução. Devido a isso, cada vez mais recursos tecnológicos estão presentes no dia-a-dia das pessoas, auxiliando em suas tarefas diárias. O contraponto disso é que muitos não têm acesso a essas tecnologias e muito menos estão aptos a utilizar esses inúmeros recursos tecnológicos. Dessa forma, o projeto pretende fazer a inclusão digital das pessoas que estão na terceira idade (idade igual ou superior a 60 anos). A opção da definição desse público alvo deve-se ao fato que muitos cursos e projetos são destinados a pessoas que possuem uma faixa etária menor, dificultando a inserção de pessoas da terceira idade ao mundo tecnológico. Com isso, espera-se capacitar essas pessoas a poderem utilizar os recursos disponibilizados pela informática como facilitadores em suas atividades diárias. Ainda, objetiva-se derrubar as barreiras relacionadas à aversão a tecnologia que muitas pessoas nessa faixa etária possuem. O projeto, que encontra-se atualmente na sua terceira edição, tem como fase inicial o planejamento das aulas e divulgação do curso, onde são consideradas informações como as necessidades e conhecimentos das pessoas inscritas. Após o recebimento de aproximadamente duzentas inscrições no ano de 2014, foram formadas quatro turmas contendo vinte alunos em cada. Os encontros semanais (com duração de duas horas) serão realizados entre os meses de maio e novembro de 2014. Os conteúdos propostos vão desde funções básicas do computador até editores de texto/planilha e internet. Vale ressaltar que as aulas são ministradas pelos alunos bolsistas contando com a auxílio do professor orientador do projeto. Com base nas ações já desenvolvidas, percebe-se que além de realizar a inclusão digital, os conhecimentos tratados no curso disponibilizam aos participantes novas formas de acesso a informação e, ainda, melhoram a autoestima deles pela inserção no mundo digital anteriormente tão distante do seu cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto de Extensão, Curso de Informática, Melhor Idade, Inclusão Digital.



“Visitando”: projeto de visitas ao Câmpus Pelotas - Visconde da Graça

Autor: Gabriel Damé Castilho

Orientador: Fabíola Mattos Pereira

Coautores: Fabíola Mattos Pereira

RESUMO: O projeto dá continuidade à proposta de inclusão social de estudantes de Pelotas e região, a partir da perspectiva do acesso a educação como um bem público. Parte da premissa de que a burocracia estatal, presente nos processos de seleção, é fator de exclusão de jovens em idade escolar, o que reflete a necessidade de ampliação da cidadania aos grupos populares e comunidades rurais. Parte-se da estratégia de divulgação dos cursos oferecidos pelo CaVG. Seus resultados têm atingido grupos em situação de vulnerabilidade social, o que tem motivado a equipe a intensificar a proposta. Neste sentido, discutiremos nesta apresentação os resultados atingidos no ano de 2013, evidenciando-se a parceria com a Coordenadoria de Assistência Estudantil no que se refere à divulgação dos projetos de assistência estudantil. A partir de então, destaca-se o ingresso de estudantes no internato, constatando-se crescimento em relação ao ano 2012 (de 108 para 154 em 2013), que se tem associado as aproximações realizadas com municípios vizinhos, especialmente Herval. Ressaltam-se os desdobramentos que se tem atingido com a CAE, aprimorando-se os processos de inclusão pretendidos com o projeto de extensão, na medida em que permite qualificar os processos de seleção para o alojamento do Câmpus, através da realização de entrevistas nos locais de origem dos candidatos em situação de vulnerabilidade social. Os dados têm evidenciado a capilaridade da proposta visível no quantitativo de escolas atingidas, passando de 20 escolas e 600 estudantes em 2012, para 34 escolas e 940 alunos em 2013. Observa-se que em virtude de critérios específicos para a seleção de estudantes em regime de internato, a relação candidato-vaga do último ingresso para o alojamento superou em alguns cursos, a relação para acesso universal, como mostram os dados para o curso técnico em Agropecuária que para acesso externato obteve 2,18 cand./vaga, enquanto internato feminino 7,67.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão, Inclusão, Divulgação.



Mostra técnica “Móvel”

Autor: Gabriela Clips Cursino

Orientador: Fabrício Neitzke Ferreira

RESUMO: Este projeto incentiva o ingresso de estudantes no IFSul Campus Santana do Livramento através da promoção do curso Integrado Técnico em Eletroeletrônica na comunidade da fronteira, do departamento de Rivera (Uruguai) e o município de Santana do Livramento (RS), através das produções dos alunos que ganha visibilidade na mostra técnica “móvel”. Desta forma incentiva o ingresso e a redução da evasão escolar por desinformação/desconhecimento de estudantes no curso Integrado Técnico em Eletroeletrônica, evidenciando como o curso pode ser uma fonte de renda e conhecimento que possibilita ampliar a perspectiva de vida dos alunos através das oportunidades de qualificação profissional oferecidas pela instituição de ensino. Mobilizando o público alvo para o desenvolvimento local e regional através da educação profissional e superior possibilitando um ambiente de proximidade e integração entre as instituições de ensino envolvidas no projeto e a comunidade da fronteira. Os procedimentos para realização do trabalho partem da identificação e análise das necessidades das instituições parceiras, quando será necessário realizar visitas de campo, assim como receber os interessados em contribuir com as atividades. A disseminação das áreas de tecnologias das áreas de eletricidade e eletrônica para toda a comunidade da fronteira será feita através de exemplos reais das participações dos próprios alunos da instituição em projetos e eventos. Através desse projeto as pessoas terão mais conhecimento do curso Integrado Técnico em Eletroeletrônica de modo a despertar o interesse do público alvo e ampliar a relação candidato/vaga nos processos seletivos do IFSul Campus Santana do Livramento

PALAVRAS-CHAVE: áreas de tecnologias, eletricidade e eletrônica.



Laboratório de Economia Solidária, Educação e Monitoramento Ambiental

Autor: Isabel Gomes Ayres

Orientador: Fátima Insauriagua

Coautores: Iliane Müller Otto

RESUMO: A Economia Solidária representa práticas diferenciadas de geração de renda fundamentadas na cooperação mútua entre os seus participantes e no respeito ao meio ambiente. Com o objetivo orientar as cooperativas de reciclagem de resíduos sólidos, organizadas neste modelo de economia, a operarem sobre os princípios da gestão ambiental, o Núcleo de Economia Solidária (Nesol) do Câmpus Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense e o Núcleo de Economia Solidária e Incubação Tecnológica (Nesic) da Universidade Católica de Pelotas conceberam o projeto de pesquisa e extensão intitulado Laboratório de Economia Solidária, Educação e Monitoramento Ambiental (LEMA). Representantes do Nesol, capacitados da área ambiental, efetivarão as propostas do projeto LEMA em cooperativa de reciclagem de resíduos sólidos localizada na Zona Sul do Estado do Rio Grande do Sul. O referido projeto será executado em três etapas: diagnóstico ambiental, plano de ações e monitoramento das ações. No diagnóstico ambiental, os representantes do Nesol visitarão as instalações da cooperativa com o intuito de identificar possíveis oportunidades de melhoria relacionadas com o meio ambiente. Posteriormente, os representantes do Nesol desenvolverão, juntamente com os cooperados, um planejamento contendo sugestões de ações corretivas e preventivas para cada uma das possíveis oportunidades de melhoria assinaladas na etapa de diagnóstico. A execução e a atualização do plano de ações farão parte da etapa de monitoramento, que será realizada pelo Nesol em auditorias periódicas feitas na cooperativa.

PALAVRAS-CHAVE: Economia solidária, meio ambiente, resíduos sólidos.



Programa LEMA/NESOL - Laboratório de Economia Solidária, Educação e Monitoramento Ambiental

Autor: Bruno Santos Pinto, Chainá Correa Ávila e Eduarda do Amaral Carvalho

Orientador: Fatima Insaurriaga Duarte Eslabão

Coautores: Alexandre de Pauli Bandeira

RESUMO: O Programa visa à articulação de ações de economia solidária, educação e monitoramento ambiental, integrando projetos e atividades do NESol com as cooperativas/associações de catadores de resíduos e com empreendimentos solidários da comunidade da região do Câmpus Pelotas, por meio de oficinas, cursos, realização de feiras, eventos e demais meios de comunicação, envolvendo docentes, discentes e servidores do IFSUL, catadores, cooperativas ou independentes, público em geral além de desenvolver ações comunitárias acerca da temática de Economia Solidária, Educação Popular e Ambiental. O projeto é desenvolvido em conjunto com o NESIC-UCPEL e tem por objetivo mapear a dinâmica do mercado de resíduos recicláveis da rede de catadores, dos galpões de triagem e dos comerciantes na região do Conselho Regional de Desenvolvimento. A partir disso, foi criado outro projeto atendendo à demanda de oficinas com temas de educação ambiental e economia solidária, promovendo suporte educacional para os indivíduos em fragilidade social. Desenvolve-se um projeto relacionado à pesquisa e ações junto a um galpão de reciclagem em Piratini, objetivando constituir um modelo adequado ao monitoramento e ao gerenciamento ambiental de tais empreendimentos. Há a continuidade do projeto realizado em 2012, revisando e ampliando o material ecopedagógico criado para apoio a oficinas e militantes da ECOSOL. O material a ser desenvolvido, versará sobre temas de economia solidária, educação ambiental, reciclagem e comporá uma cartilha com temática em quadrinhos. Outras ações desenvolvidas a partir do programa apresentado e que merecem destaque são a utilização de cursos do PRONATEC e do programa "Mulheres Mil" dando suporte ao trabalho de incubação de grupos e empreendimentos assistidos pelo NESOL, participação nos fóruns locais, dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Meio Ambiente, Educação Popular e Economia Solidária.



Educação, ciência e tecnologia no campo: compartilhando saberes com os assentamentos rurais de Santana do Livramento/RS

Autor: Ramão Junior Strauss Turra

Orientador: Felipe Leindecker Montebianco

Coautores: Alcione Jacques Maschio, Márcio Estrela Amorim, Lisandra Saldanha

RESUMO: De acordo com Pinto (2001), “a agricultura familiar gera mais ocupações que a agricultura patronal, utiliza de forma mais eficiente os recursos escassos terra, trabalho e capital, e irradia mais desenvolvimento local”. Destaca o autor que não é necessário nem mesmo buscar exemplos distantes deste papel positivo. É suficiente observar os indicadores de desenvolvimento humano dos municípios do sul do país que apresentam estrutura de distribuição de terra menos concentrada e onde prepondera historicamente a agricultura familiar (PINTO, 2001). Nesta perspectiva, os assentamentos rurais da reforma agrária podem se constituir em importantes catalisadores de desenvolvimento local/regional, na medida em que representam a reterritorialização da agricultura familiar. Conforme Wanderley (2000) há nos assentamentos a recuperação de forças sociais para o desenvolvimento até então desperdiçadas, sobretudo por se tratar de agricultores familiares. No entanto, o processo de volta à ruralidade é complexo, permeado por muitas dificuldades. Cabe às instituições de ensino, pesquisa e extensão perceberem o potencial existente nestas comunidades e atuarem na minimização das limitações e promoção de suas potencialidades. Santana do Livramento, particularmente, possui a maior concentração de assentamentos do Rio Grande do Sul. São 30 projetos com cerca de 1000 famílias assentadas, o que certamente demanda grande atenção, tendo em vista a potencialidade que representam e ao mesmo tempo as dificuldades que enfrentam. Neste sentido, o presente projeto objetiva contribuir neste processo através da realização de encontros de compartilhamento de saberes em áreas científicas e tecnológicas de interesse das comunidades dos assentamentos, conduzidos por profissionais qualificados em temas escolhidos previamente pelos próprios assentados. O projeto encontra-se em fase inicial. Ao final, espera-se contribuir na qualificação do trabalho e na melhoria da qualidade de vida nos assentamentos, participando do processo de sua consolidação enquanto agentes de desenvolvimento local/regional.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Ciência, Tecnologia, Campo, Saberes, Assentamentos Rurais, Santana do Livramento/RS.



Autor: Jéferson Gabriel Antoni e Guilherme Herdina Böhm.

Orientador: Gelson Luis Peter Corrêa

RESUMO: Sabemos que hoje no Brasil e nos países em desenvolvimento, a aprendizagem de disciplinas exatas como a matemática e a física são o calcanhar de aquiles dos alunos, tendo em vista resultados apresentados em vários exames classificatórios, e até mesmo nos processos de seleção do próprio Instituto Federal Sul-rio-grandense. Os problemas acarretados por estas dificuldades são inúmeras, podemos citar a desmotivação dos alunos e professores destas áreas, a falta de interesse em seguir uma carreira na área das exatas, a própria descontinuação dos estudos por esta barreira e isto na verdade constitui um serio problema educacional e social (Rustin, 2001). O ensino de Matemática e das exatas em geral nos níveis fundamental e médio, muitas vezes, ainda segue uma linha adotada por uma grande parte de professores, como introdução de conteúdos através de aulas expositivas, exercícios de exemplos, testes e provas onde os alunos devem demonstrar se aprenderem ou não a utilizar formulas e procedimentos. Fator que hoje em dia, desestimula os alunos. Com esta argumentação não queremos culpar os professores, muito pelo contrario, sabemos que a condição de formação continuada para os docentes da rede publica é quase inexistente e a carga horaria de trabalho que possuem é um fator considerável quando falamos em formação, pois cursos extensos ficam praticamente impossíveis de serem feitos. Pensando na formação continuada destes professores, o projeto tem como objetivo principal proporcionar oficinas educacionais, e fazer com que os professores tenham mais uma alternativa diferenciada para tornar a aprendizagem destas disciplinas mais efetivas e significativas, acreditamos que a informática, em particular o computador e os softwares educacionais, possam ser de grande auxilio para isto. A nossa proposta é utilizarmos o software educativo Scratch e o Kit LEGO que foi desenvolvido no MIT.

PALAVRAS-CHAVE: lego, robótica, scratch, educação, tecnologia.



TSAB - Tecnologias para o uso sustentável da água em Bagé

Autor: Andressa Brião Lencina

Orientador: Gisele Aparecida Vivan

Coautores: Cristiele Magalhães Paiva

RESUMO: A água apresenta-se como fator fundamental ao desenvolvimento urbano e rural, sendo que a sua falta ou restrição extrema, inviáveis à muitos dos processos essenciais à vida em sociedade, processos estes que vão desde o uso da água para a dessedentação humana até a sua utilização para o impulsionamento dos processos produtivos industriais. Ações de sensibilização quanto ao uso consciente dos recursos hídricos são de suma importância tanto para alunos em fase escolar, como futuros agentes da sociedade, quanto para a comunidade como um todo, visto que são usuários diretos desta. Neste enfoque, o presente projeto de extensão busca sensibilizar a comunidade envolvida quanto ao uso consciente dos recursos hídricos através da realização de palestras, visitas orientadas e minicursos, que tem por fim apresentar a real situação dos recursos hídricos no município, bem como difundir conhecimentos técnicos sobre a otimização dos processos de captação, armazenamento e distribuição de água no meio rural e urbano. A realização das atividades de conscientização nas escolas está ocorrendo com turmas de 2ª, 3ª e 4ª séries, sendo dividido em três fases, sendo 1º apresentação de slides referentes a temática, 2º vídeo contendo informações sobre conscientização e 3º realização de atividades práticas a serem executadas pelos alunos sobre o tema alvo. Nossa meta é visitar várias escolas da cidade, atingir e conscientizar o maior número de cidadãos possível. As atividades nas escolas estão sendo realizadas quinzenalmente, sempre em diferentes turmas ou escola. Posteriormente será executada a construção de unidade demonstrativa, com a organização de minicursos e visitas orientadas, de forma a tornar visual as possibilidades de maximização do uso da água, apresentando e comentando sobre as tecnologias disponíveis, seus custos, agregações de valor a produção. Salienta-se que também será buscando um direcionamento dependendo do público alvo a ser recebido.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental, Sensibilização, Recursos hídricos.



Práticas Interdisciplinares: uma proposta pedagógica na formação continuada de professores

Autor: Raquel Vieira Ortiz Martinez

Orientador: Giulia D Avila Vieira

Coautores: Gerônimo Gallarreta Zubiaurre Lemos, Camila Litchina Brasil, Alissandra Hampel, Giulia D Avila Vieira

RESUMO: A necessidade de romper com a tendência fragmentadora e desarticulada do processo do conhecimento, justifica-se pela compreensão da importância da interação e transformação recíprocas entre as diferentes áreas do saber. Essa compreensão crítica colabora para a superação da divisão do pensamento e do conhecimento, que vem colocando o ensino como processo reprodutor de um saber parcelado, que conseqüentemente muito tem refletido na profissionalização, nas relações de trabalho, no fortalecimento da predominância reprodutivista e na desvinculação do conhecimento do projeto global de sociedade. Práticas interdisciplinares surgem como proposta de articulação de novos paradigmas curriculares e na comunicação do processo perceber as várias disciplinas, nas determinações do domínio das investigações, na constituição das linguagens partilhadas, nas pluralidades dos saberes, nas possibilidades de trocas de experiências e nos modos de realização da parceria. Este projeto de extensão será desenvolvido com professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental General Emílio Luiz Mallet, localizada na cidade de Bagé. Serão realizados fóruns de discussões sobre práticas interdisciplinares, com relatos de experiências e debates referentes à importância dessa prática pedagógica na formação docente. Ao final do projeto, serão elaborados, pelos professores da escola, materiais informativos, que apresentem os obstáculos e possibilidades de efetivação dessa prática, assim como a relevância dessa investigação na formação docente continuada.

PALAVRAS-CHAVE: práticas pedagógicas, interdisciplinaridade, ensino.



Coral Juvenil do IFSul

Autor: Maria Vitória Witchs

Orientador: Guilherme Reichwald Jr.

Coautores: Jefferson Perleberg Rubira

RESUMO: O Coral Juvenil do IFSUL é um projeto que ocorre no câmpus Sapucaia do Sul. Às quartas feiras há ensaio das 10h45min às 12h15min. O Coral conta com a participação dos alunos do IFSul e de escolas de ensino fundamental e médio dos do município de Sapucaia do Sul, em especial. O Projeto é realizado com o financiamento da Pró-Reitoria de Extensão do IFSUL e conta com a assessoria técnica (regência e preparação vocal) da Presto, especializada na produção e promoção de eventos e processos educacionais e artísticos. A regente é a Prof^a Angela Dillenburg e a preparadora vocal Prof^a Lucia Passos. O Coral é uma atividade extracurricular da Instituição e busca: a formação musical de jovens e integração das diferentes Redes. Assim, os alunos das outras escolas interagem com o IFSul e discentes do Câmpus envolvem-se no contra turno interagindo com a comunidade juvenil em geral do Vale dos Sinos. Realizou-se divulgação presencial nas escolas das Redes Públicas nas proximidades do Câmpus, além de diálogo explicativo com as coordenações pedagógicas das Redes Municipais de Sapucaia e Esteio. Em função de divulgação em meios de comunicação do Vale dos Sinos, espontaneamente compareceram às audições candidatos/as de várias redes escolares. Fizeram-se presentes às audições de formação do coral 100 pessoas. O grupo conta com a participação frequente de 45 coralistas, sendo 10 de instituições de outras Redes que não a Federal. O Coro conta com duas bolsas extensão via Departamento de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação. O Coro já fez ensaio aberto para a comunidade do câmpus e apresentação pública que contou com público envolvendo Ensino Médio Integrado, Programa Mulheres Mil e servidores do câmpus durante os jogos do IFSUL. Está prevista a participação no Festival de Coros IFRS/Osório e no espetáculo de encerramento de ano letivo do Projeto "Música no Campus".

PALAVRAS-CHAVE: Extensão cultural, IFSul/Sapucaia do Sul, Coral juvenil, Educação musical, Socialização juvenil.



Música no Campus

Autor: Fernanda Teixeira e Ronaldo Rossi Ferreira

Orientador: Guilherme Reichwald Jr.

Coautores: Ronaldo Rossi Ferreira

RESUMO: O Música no Campus é um projeto que ocorre no Instituto Federal Sul-Rio-Grandense câmpus Sapucaia do Sul, uma vez ao mês intercalados com o projeto Músicâmara, este último financiado através da lei Rouanet. O Música no Campus é uma atividade que promove, em especial, a música erudita, seja com cantores ou musicistas, Conta como público alvo o corpo discente do IFSUL, o conjunto de servidores do Câmpus, a comunidades escolares, em especial, das Redes Municipais de Esteio e Sapucaia do Sul e a população residente das proximidades do câmpus. Através de parceria com as coordenações da Educação de Jovens e Adultos (EJA) das Secretarias Municipais de Educação esta modalidade de ensino das Redes municipais se faz sempre nas apresentações. O objetivo do projeto é trazer a música erudita ao vivo a um público que tem pouco, ou nenhum, acesso a ela. Assim, formar público para um estilo de música pouco conhecida na periferia urbana. Bem como, prestigiar músicos do Vale dos Sinos e Região Metropolitana de Porto Alegre. As apresentações ocorrem desde março de 2013, que contou com a adesão voluntária de músicos, professor coordenador e bolsista. Mas, em 2014 conta com o financiamento da Pró-Reitoria de Extensão do IFSUL para pagamento de músicos e bolsa para dois discentes.. Em média o público é de 135 pessoas espectadoras por espetáculo. Até o momento houve apresentações com: "Fernanda Krüger Trio" (120 espectadores) e duo "Bico de Pena" (150 espectadores). As apresentações previstas para 2014 correm nos seguintes meses: abril, junho, agosto, setembro e novembro.

PALAVRAS-CHAVE: IFSUL Sapucaia do Sul, Música no Câmpus, Música Erudita, Formação de Público, Atividade de Extensão.



Libras Uma Voz que se Vê

Autor: Vera Regina D' Avila Lopes

Orientador: Iara Cecília da Rosa Ribeiro

RESUMO: Após a oficialização da Libras (Língua Brasileira de Sinais) pela Lei nº 10.436 de abril de 2002, os surdos saíram de uma reclusão de dezenas de anos e se mostraram à sociedade. Em decorrência desta conquista, eles buscam espaço de convivência e integração em todos os segmentos, exigindo nosso preparo para promover a inclusão e conseqüentemente seu crescimento e reconhecimento como cidadão. Para promover esta inclusão, iniciamos o projeto "Libras Uma Voz que Vê". O Instituto Federal, além de outras, têm como missão Institucional, eliminar barreiras pedagógicas e de comunicação, por meio de ações inseridas nas áreas atitudinal, comunicacional, metodológica e instrumental. Uma dessas ações é promovida pelo conhecimento da Língua de Sinais. Por intermédio deste conhecimento promovemos a possibilidade de que os surdos tenham acesso, permanência e sucesso nos espaços educacionais e sociais. Desta forma, superamos situações de discriminação contra estudantes surdos, através da realização dos cursos de Libras. Também estabelecemos parcerias com órgãos da rede municipal e estadual de educação, integrando o Campus e a comunidade que participa do projeto, em momentos de reflexão sobre a inclusão. No período de execução do projeto, que iniciou em 2012, hoje já em sua terceira edição, estão sendo certificados 130 alunos com formação de Nível Básico e Intermediário da Língua de Sinais. Atualmente, como resultado dessa primeira etapa, iniciamos um novo ciclo de formação. Ainda não colocamos o ponto final. Mas já é possível vislumbrar o resultado do Projeto, por intermédio da inserção de alunos egressos que estão em suas frentes de trabalho, principalmente docentes e servidores públicos, constituindo uma corrente de inclusão que abrange a comunidade surda e suas famílias.

PALAVRAS-CHAVE: surdez, inclusão, língua de sinais.



O Ensino de Música a Pessoas com Deficiência Visual

Autor: João Guilherme Dedonatti de Lima e Marina Severo Jantsch

Orientador: Itamar Luís Hammes

Coautores: Adrio Schwingel

RESUMO: O projeto “O ensino de música a pessoas com deficiência visual” é desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Médio Monte das Tabocas, na sala de recursos, espaço em que são atendidos alunos diagnosticados como portadores de deficiência visual ou baixa visão. Alguns possuem deficiências mais severas, como deficiências intelectuais. O público envolvido participa gratuitamente das aulas de música que são ministradas pelos alunos bolsistas. Os instrumentos utilizados são: violão, teclado, flauta doce e alguns instrumentos de percussão. Além disso alguns alunos com deficiências mais intensas participam apenas das aulas de canto. Durante as aulas semanais que têm duração de quarenta e cinco minutos cada participante é atendido individualmente pelos dois bolsistas. Atualmente, o projeto recebe em torno de dez alunos e tem aplicação durante as tardes de segunda-feira, terça-feira e quarta-feira e nas noites de quinta-feira. O principal objetivo do projeto não é apenas promover a inclusão dos portadores de deficiência visual na sociedade, mas também contribuir para a formação integral dos indivíduos, assim capacitando-os para outras tarefas que exijam habilidade no seu dia a dia. Busca também, através da música e outros elementos culturais, incentivar outras pessoas com as mesmas dificuldades visuais a se envolverem com o meio musical. A divulgação do trabalho vem sendo realizada em apresentações como cerimônias escolares, municipais, saraus culturais além do seu blog na internet, entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Música, Ensino, Deficiência Visual, Inclusão.



Info em Movimento

Autor: Bruna Carolina dos Santos Manica, Franciel da Silva e Danielle Yasmin Eichler

Orientador: Ivania Cover

Coautores: Franciel da Silva, Danielle Yasmin Eichler

RESUMO: O projeto Info em Movimento consiste em manter contato frequente com as entidades assistenciais e escolas públicas do município de Venâncio Aires acompanhando suas necessidades no que se refere à manutenção dos laboratórios de informática e ao uso que os alunos fazem ou não desse recurso. Os bolsistas trabalharão nas entidades semanalmente, com objetivo de dar manutenção e suporte necessário de hardware e software básicos e ministrar aulas de informática básica ao público oferecido pela entidade. Ao público infantil (1º, 2º, 3º e 4º ano do ensino fundamental) proporão atividades educativas lúdicas e conhecimentos básicos de informática, assim como atividades que auxiliarão a iniciativa e prática da leitura e escrita e o desenvolvimento do raciocínio lógico. Para o público adolescente e jovem (5º, 6º, 7º, 8º e 9º ano do ensino fundamental) as atividades embasarão conteúdos específicos de informática como digitação e formatação de textos, construção de apresentações de slides, utilização de planilhas eletrônicas e as demais ferramentas disponíveis no Software. Ao público adulto (EJA), as atividades envolverão conhecimentos que lhes proporcionem inclusão digital e inserção no mercado de trabalho, como a escrita e formatação de textos, utilização de planilhas eletrônicas, uso da internet como ferramenta de auxílio diário e elaboração de currículos. Espera-se que, além das habilidades e conhecimentos em informática, desenvolva-se a capacidade de criação e de crítica promovendo ao público alvo a oportunidade de ser autor dos próprios conhecimentos e fazer escolhas de recursos e conhecimentos que agreguem positivamente em seu desenvolvimento. Enfim, com a concretização desse projeto de extensão, espera-se a articulação entre o ensino no curso técnico de informática, a prática social e o mundo do trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão Digital, Informática, Entidades Assistenciais, Vulnerabilidade Social.



Desenvolvimento da agroecologia na produção familiar de alimentos em comunidades carentes de Pelotas (RS), com soluções ambientais

Autor: Gabriela Abreu da Silva

Orientador: Jader Ribeiro Pinto

Coautores: Karina Aires Trecha, Lidiane Vieira Lopes, Luiz Fernando da Silva, Matheus Ramalho Chim

RESUMO: O presente projeto encontra-se em condução no laboratório de Fitossanidade do Câmpus Pelotas Visconde da Graça do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense com o objetivo de promover a agroecologia na produção de alimentos em comunidades carentes do município de Pelotas (RS). Busca-se familiarizar pequenos produtores rurais com as técnicas de produção agroecológica, estimulando técnicas de produção vegetal, integrada a produção animal (principalmente avicultura colonial) e, indicando cuidados com a questão ambiental produtiva e local. A metodologia consiste em cadastrar o público alvo, conduzir hortas, pomares e criação de aves, visitar e indicar técnicas in loco. Também, o solo e os mananciais hídricos das propriedades serão observados para não serem poluídos pelos resíduos da produção. Encontra-se em fase de agendamento encontros nas propriedades dos produtores e também nas dependências do Laboratório de Fitossanidade do Câmpus. Como suporte elabora-se caldas alternativas para controle de doenças e de insetos-praga das culturas. Com a integral conclusão do projeto, as comunidades assistidas e os consumidores terão a possibilidade de ter uma menor incidência de doenças causadas por agrotóxicos, bem como uma maior proteção ambiental. Com esse modo de produzir preconizado, a proteção se estende às gerações futuras atendendo-se ao princípio do desenvolvimento sustentável, e desde já, ocasionando o desenvolvimento socioeconômico através do auxílio na geração de trabalho e renda.

PALAVRAS-CHAVE: Fitossanidade, Plantas Bioativas, Insetos-praga.



Fomento e formação técnica fitossanitária em agricultura agroecológica para pequenos produtores rurais e alunos do IFSUL

Autor: Karina Aires Trecha e Matheus Ramalho Chim

Orientador: Jader Ribeiro Pinto

Coautores: Gabriela Abreu da Silva, Lidiane Vieira Lopes, Luiz Fernando da Silva, Matheus Ramalho Chim

RESUMO: O projeto encontra-se em desenvolvimento no Laboratório de Fitossanidade do Câmpus Pelotas Visconde da Graça do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, visando fomentar e preparar tecnicamente pequenos produtores rurais e futuros profissionais em controle fitossanitário alternativo aos agrotóxicos. Na primeira etapa do projeto é feito um levantamento de pequenos produtores rurais residentes em comunidades carentes circunvizinhas ao Câmpus Pelotas Visconde da Graça (Bairro Três Vendas) e da Zona Sul do Rio Grande do Sul assistidos por programas de combate a pobreza gerenciada pelo escritório local da ASCAR/EMATER, para a identificação de famílias que possuem hortas e que, conseqüentemente, demandam por conhecimentos de produção agroecológica. Os produtores interessados, bem como os alunos, são cadastrados por meio de um questionário, determinando-se o perfil destes. Durante o período de execução serão realizadas visitas às propriedades dos assistidos para se indicar técnicas in loco, sempre que houver necessidade e conveniência, ou por solicitação dos assistidos, até adquirirem autonomia técnica na produção agroecológica. O projeto de extensão está sendo desenvolvido também a partir dos conhecimentos empíricos dos produtores, aperfeiçoando-as, e de técnicas indicadas pela comunidade científica, envolvendo a utilização de plantas bioativas para combater insetos-praga e doenças, o uso do controle biológico, de controle mecânico e físico, o planejamento da área que será cultivada e de tratos culturais, entre outras práticas. A partir da conscientização dos produtores e alunos, do desenvolvimento de técnicas referentes a uma produção livre de agrotóxicos, da geração de renda e de produtos saudáveis, espera-se que os consumidores tenham a possibilidade de ter uma menor incidência de doenças causadas por agrotóxicos, bem como uma maior proteção ambiental. Aguarda-se como resultados o desenvolvimento socioeconômico das comunidades e um processo de educação através da inserção dos discentes na realidade regional.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação saudável, Métodos alternativos, Pragas.



Difusão do conhecimento em educação ciência e tecnologia em jornal de circulação regional

Autor: Marina Biff Zanotto

Orientador: José Henrique Bassani

RESUMO: Utilizar jornal de circulação local e regional para divulgação de informações de educação ciência e tecnologia, com periodicidade semanal, em uma coluna a ser redigida por qualquer dos professores do Câmpus que queira fazê-lo, e na falta destas pelo proponente. A ação busca a difusão de conhecimentos nas áreas da educação, ciência e tecnologia, informando sobre avanços científicos, estimulando e apoiando processos educativos e ampliando os saberes em produção e tecnologias vinculadas aos cursos oferecidos pelo Câmpus Passo Fundo do IFSul, levando aos leitores da comunidade local e regional informação, cultura e conhecimento. Os temas apresentados nos artigos versarão sobre atualidades envolvendo os aspectos de comunicação entre o meio acadêmico formado pelos professores e alunos do IFSul com a comunidade leitora do Jornal de circulação regional. A cultura insere-se como componente do programa pelas abordagens de temas editados em livros, revistas ou jornais e reapresentados em linguagem acessível aos leitores objetivando alcançar de forma resumida, parte do conhecimento disponibilizado aos alunos e avanços técnico científicos da atualidade. O contexto dos temas apresentados nos artigos estarão sempre interligados às questões de meio ambiente, direito e justiça, tecnologia da produção e trabalho. Estes eixos possuem ligações sistêmicas envolvendo a sustentabilidade, requisito fundamental na modelagem da sociedade do século XXI. O projeto prevê a livre participação de qualquer dos professores do Câmpus que queiram apresentar seus artigos para encaminhamento ao Jornal, dentro de regras que priorizam a ordem cronológica de inscrição. Entre os objetivos do projeto consta a divulgação do Câmpus do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense em Passo Fundo, despertando o interesse da comunidade pela instituição e pelos cursos oferecidos. O Jornal Diário da Manhã de Passo Fundo, aceitou a proposta de ser o veículo de imprensa no qual os artigos serão publicados.

PALAVRAS-CHAVE: Informação, Conhecimento, Educação, Ciência, Tecnologia.



Vivendo a Leitura

Autor: Joseline Denise da Luz e Marina Ferreira da Luz

Orientador: Joseline Tatiana Both

RESUMO: A leitura tem importante papel no desenvolvimento pessoal, científico e cultural do ser humano por propiciar, além de acesso ao conhecimento, a reflexão acerca da vida humana e de aspectos complexos que não podem ser mensurados, como o autoconhecimento, os sentimentos, valores. Por meio da dela, podemos nos encontrar com vozes diferentes das nossas, pelo mecanismo de identificação, e, assim, construir um extraordinário recurso de humanização e socialização. Assim, além de elemento imprescindível para o desenvolvimento da linguagem, da competência discursiva, da oralidade, entendemos a leitura enquanto forma de humanização, sensibilização, expressão da arte e da natureza humana. A partir dessa concepção, temos por objetivo principal sensibilizar a comunidade escolar e extraescolar para a importância da leitura na formação do ser humano, oportunizando experiências significativas de contato com textos, especialmente, literários. A partir disso, são desenvolvidas diferentes atividades relacionadas à leitura envolvendo tanto estudantes e servidores da instituição como de outras entidades e da comunidade em geral. Entre elas, destacam-se o desenvolvimento de grupos de estudos sobre o tema, a organização de oficinas de contação de histórias para o público infantil, esquetes com declamação de poemas em locais públicos, o planejamento e a execução de atividades para desenvolver a competência leitora por meio virtual, a exposição de poemas no campus, a gravação (edição) e divulgação de depoimentos sobre a importância da leitura na vida de cada um e bate-papos com escritores.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura, atividades, comunidade.



Ciência Através do Microscópio

Autor: Antonio Lourence Kila de Queiróz, Gabriel Affelt Bierhals e John Victor Batista Ferreira Silva

Orientador: Josué Michels

RESUMO: Importantes descobertas microscópicas, como a existência de células e dos microrganismos, possibilitam avanços significativos no estudo da Biologia. Considerando a relevância das praticas microscópicas, como a observação de materiais coletados em saída de campo, para a construção das diferentes ciências, considera-se que todo estudante deveria ter contato maior com estas técnicas durante o processo de construção do seu próprio conhecimento. No entanto, não é essa a realidade predominante encontrada nas instituições de ensino médio, sejam elas públicas ou privadas. Em muitos casos, percebe-se a vontade dos docentes em implementar tais praticas, mas sentem-se despreparados, alegando falhas na sua formação inicial e dificuldades em superá-las com o material de apoio disponível, como por exemplo o microscópio, peça fundamental para a observação. Visando à mudança desse paradigma desde o início de 2013, trabalhamos na elaboração de um material de apoio adequado à realidade de Camaquã e região. Para tanto foram realizadas saídas de campo, aprimoramento de técnicas com descrições detalhadas de como coletar, armazenar, observar no microscópio, desidratar e acondicionar os materiais biológicos estudados. A partir de 2014 estamos compartilhando esse conhecimento com as escolas da rede pública através da aplicação de oficinas sobre diferentes assuntos, tais como briófitas, fungos, células sanguíneas, células vegetais, protozoários, entre outros. O resultado das oficinas apresentam uma enorme relevância pois, ao mesmo tempo que conseguimos difundir o conhecimento de Biologia nas escolas, temos um retorno importante que possibilita remodelar nosso material de apoio.

PALAVRAS-CHAVE: Educar pela pesquisa, Microscópio, Educação.



Sistema Mecatrônico de Auxílio a Amputados

Autor: Gabriel da Costa Florisbal e Matheus Henrique Ramos Lemos

Orientador: Juliano Costa Machado

RESUMO: A necessidade de ajudar e melhorar a vida dos deficientes físicos faz dos projetos de tecnologia assistiva uma importante ferramenta de inclusão social. O principal impacto potencial do projeto é a inclusão social dos deficientes físicos, através de uma prótese controlada por sinais musculares que proporciona uma maior autonomia ao usuário, facilitando a realização de tarefas cotidianas. Este projeto focará no desenvolvimento de um sistema de aquisição e processamento do sinal mioelétrico para o controle de um protótipo de prótese. Existem projetos similares ao proposto, sempre com o mesmo princípio de funcionamento: os eletrodos captam os sinais mioelétricos, quando ocorre contração muscular, o eletromiógrafo amplifica e filtra esses sinais e a plataforma de desenvolvimento Arduino Mega é responsável pela conversão analógico-digital (AD) para que o sinal possa ser analisado digitalmente, possibilitando a criação das redes neurais, algoritmos que controlarão o protótipo de prótese. Na atualidade ainda não se chegou a um modelo preciso e funcional, sendo, então, alvo de muita pesquisa neste campo da tecnologia assistiva. Um dos grandes problemas encontrados nos sistemas desenvolvidos é o alto custo dos softwares e hardwares envolvidos nas pesquisas. O projeto é apoiado pelo Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul), Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Butiá (APAE) e Laboratório de Instrumentação Eletro-Eletrônica (IEE) -Departamento de Engenharia Elétrica da UFRGS. O projeto também possui uma carta de interesse do município de Butiá - RS.

PALAVRAS-CHAVE: Eletromiógrafo, Tecnologia Assistiva, Mioelétrico, Prótese.



Atividade Física na Melhor Idade

Autor: Gabriela Daiane da Silva e Guilherme Luis Teixeira

Orientador: Kenji Fuke

RESUMO: Um dos maiores impactos do avanço no campo das ciências está na longevidade dos homens e mulheres da sociedade contemporânea. Essas consequências foram sentidas recentemente, visto que a expectativa de vida dos seres humanos vem crescendo a cada década. Dessa forma, as ciências da saúde estão em permanente desenvolvimento para melhorar o nível de qualidade de vida da população e no caso da Educação Física não é diferente (NAHAS, 2006). Com essa perspectiva, o projeto Atividade Física na Melhor Idade busca atender as necessidades físicas, emocionais, sociais e afetivas da população idosa da cidade de Venâncio Aires. O projeto tem como objetivo melhorar a qualidade de vida da população no processo de envelhecimento. As aulas ocorrem todas as quartas-feiras e sextas-feiras nas dependências do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, sempre no período da tarde. O projeto conta com duas turmas de aproximadamente 10 alunos com idade superior a 45 anos. As aulas são ministradas por dois alunos bolsistas, sob a orientação de um professor de Educação Física. Por fim, o espaço de extensão está sendo potencializado para a produção de um estudo científico que tem como objetivo identificar se o trabalho que está sendo realizado, produzirá modificações no nível de auto percepção de qualidade de vida dos participantes. Da mesma forma, o projeto proporciona aos alunos a oportunidade de aplicar boa parte do conhecimento e das competências adquiridas durante o período letivo na disciplina de Educação Física. Somado a isso, a oportunidade de lidar com um público tão especial quanto o dos idosos, está acrescentando muito na formação integral de todos os envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade Física, Qualidade de vida, Melhor Idade.



TP Wheelchair

Autor: Alexandre Castro Prestes e Amanda de Souza Pfingstag

Orientador: Leandro Câmara Noronha

Coautores: Amanda de Souza Pfingstag, Gustavo Maule

RESUMO: O projeto consiste na construção de uma adaptação para uma cadeira de rodas comum, tornando-a uma cadeira elétrica, com custo reduzido e capaz de ser controlada por diferentes tipos de dispositivos, como por exemplo, um acelerômetro que capta os movimentos da cabeça, afim de, adaptar-se às necessidades dos portadores de deficiência. Esses controladores serão desenvolvidos com o tempo, visando uma melhor adaptação para cada tipo de usuário, conforme as necessidades forem sendo estudadas. Este projeto atinge os deficientes físicos cadeirantes principalmente, mas não exclusivamente portadores de paraplegia. Todos os protótipos construídos através de recursos de patrocinadores serão doados as instituições parceiras. Além disso, segundo o Censo de 2010, 734.000 brasileiros declaram-se incapazes de caminhar, como a documentação do projeto será divulgada através da Internet, todos esses portadores poderão ser atingidos indiretamente por este ou projetos futuros. Procurando sempre manter o objetivo principal que, além de trazer uma maior acessibilidade para os cadeirantes, traga um custo reduzido, sendo possível reduzir em até 50% o valor de uma cadeira que está atualmente disponível no mercado, assim muitas pessoas que não tinham acesso a esse tipo de tecnologia, devido ao seu custo elevado, terão mais condições de adquiri-las. O que diferencia este projeto de outros projetos no mesmo sentido, é que não será desenvolvida uma nova cadeira, e sim uma adaptação para uma cadeira já existente, o que fará com que pessoas que já tenham uma cadeira em casa, não precisem pagar pelo preço dela novamente, e também, poder escolher o dispositivo de controle que melhor lhe seja útil.

PALAVRAS-CHAVE: Cadeira de rodas, Tecnologia Assistiva, Adaptação, Cadeirantes, Wheelchair.



Visualizando o Algoritmo

Autor: Gustavo Sebastião Kessler, Cassiano Ferreira Colares e Rafael Luiz Siebeneichler

Orientador: Leandro Roberto Sehn

RESUMO: Muitos dos futuros candidatos a discentes do Curso Técnico em Informática não possuem conhecimento sobre as bases que norteiam os cursos de computação, principalmente sobre a disciplina de lógica aplicada à computação e sua complexidade, fato que acaba gerando receios na hora de optar pelo curso, bem como desistências posteriores por insatisfação do aluno com sua escolha. Sendo assim, este projeto pretende iniciar os futuros candidatos a discente do IFSUL - Câmpus Venâncio Aires a disciplina de lógica de programação, capacitando-os para a inserção nos estudos da informática e reduzindo assim o nível de evasão escolar. Tendo o projeto dividido em quatro momentos que serão: o treinamento dos bolsistas, a seleção dos alunos para o curso, a inscrição dos candidatos e por fim o Curso de Iniciação aos Estudos da Informática, buscamos apresentar aos alunos participantes do projeto os conceitos fundamentais que norteiam o Curso Técnico de Informática, dando ênfase à disciplina de Lógica de Programação e Algoritmos, como o objetivo de capacitar os participantes na elaboração de programas básicos de computador, sanando as dúvidas que o futuro candidato a discente do instituto possa ter com relação ao Curso Técnico em Informática e as disciplinas envolvidas no mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: logica, informatica, educativo, prestativo, social.



Direitos Humanos: Capacitação de Multiplicadores

Autor: Giovana de Oliveira Smialowski e Raul Candido dos Reis

Orientador: Leonardo Renner Koppe

Coautores: Raul Candido dos Reis

RESUMO: Os Direitos Humanos são conhecidos por uma minoria dos jovens da sociedade brasileira atual. Trata-se de um tema que enfrenta uma longa luta por divulgação e reconhecimento, não possuindo espaços em currículos acadêmicos e, comumente, ausente no plano didático de instituições. O projeto “Direitos Humanos: Capacitação de Multiplicadores” tem como função ser uma continuidade do curso “Direitos Humanos: Aautos da Igualdade” realizado em 2013. Neste curso, foi realizada uma pesquisa no Câmpus Sapucaia do Sul do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense que revelou uma parcela pequena de alunos que já tinham ouvido falar a respeito da expressão “Direitos Humanos”, sem ter maiores informações sobre o seu significado. Durante esse curso, verificou-se a necessidade de ampliar o conhecimento sobre o tema entre jovens. A proposta é de proporcionar aos alunos uma vivência sobre Direitos Humanos aproximando conhecimentos teóricos e práticos em contato com a atuação da Secretaria de Direitos Humanos do Município de Sapucaia do Sul. Essa experiência ocorrerá através da realização de palestras, oficinas, debates e seminários. Estas ações visam desenvolver a compreensão sobre Direitos Humanos e a noção de serem portadores da totalidade de seus direitos. O objetivo é capacitar os estudantes para atuar como multiplicadores de ações em suas comunidades. Os resultados obtidos até agora estão relacionados à visita ao Centro de Referência de Direitos Humanos e análise da estrutura do local e a elaboração dos materiais de divulgação do projeto. Esta etapa foi dividida entre os bolsistas de acordo com alguns temas. Foram trabalhados os roteiros e imagens para a divulgação do projeto a partir dos eixos de combate à violência contra a mulher e a xenofobia.

PALAVRAS-CHAVE: Direitos Humanos, Xenofobia, Violência Contra Mulher.



Kids Learning English: mobilização pelo conhecimento

Autor: Cíntia Böhm e Luísa Helfer Werlang

Orientador: Letícia Priscila Pacheco

RESUMO: Com a quebra das barreiras entre as mais diferentes culturas, faz-se imprescindível o contato e aprendizagem de uma língua estrangeira desde o início da educação escolar. As mais diversas habilidades linguísticas e motoras que se encontram em desenvolvimento na infância podem promover um melhor aproveitamento das oportunidades de aprendizagem se forem exploradas adequadamente. Desta forma, o presente projeto pretende promover o acesso à instrução da língua inglesa para crianças através de atividades desenvolvidas na comunidade. Por meio da pesquisa e elaboração de materiais didáticos para a aplicação em aulas de língua inglesa voltadas para crianças, buscamos o despertar da vontade de colaborar com as mais diversas redes de colaboração social na cidade. À medida que os alunos bolsistas e voluntários desenvolvem estas atividades, têm a possibilidade de aprofundarem-se nos conhecimentos sobre a língua inglesa, praticar as habilidades comunicativas e buscar novas formas de aprendizagem autônoma. As atividades são desenvolvidas parcialmente nas dependências do campus, no que diz respeito ao estudo, pesquisa e elaboração da proposta de trabalho para aulas de língua inglesa para crianças ainda não alfabetizadas. Em um segundo momento, os bolsistas vão até a instituição escolhida e, em horários previamente estabelecidos, atendem às crianças em encontros de 40 minutos semanais, com grupos de aproximadamente 12 crianças. Será atendido também, nas dependências do câmpus, um grupo com até dez professores da educação infantil na Rede Municipal de Educação. O curso para os professores será oferecido com a intenção de preparar esses profissionais para o contato e comunicação em língua inglesa, possibilitando que as crianças tenham mais oportunidades de contato com a língua ao longo da semana.

PALAVRAS-CHAVE: inglês, ensino, crianças.



Formação continuada de professores em informática educativa no IFSul, câmpus Passo Fundo

Autor: Alisson Alberti Tres e Marcell Rodrigues Lima

Orientador: Lisandro Lemos Machado

Coautores: Lisandro Lemos Machado, Edimara Luciana Sartori, Élder Francisco Fontana Bernardi, Carmen Vera Scorsatto, Marcell Rodrigues Lima

RESUMO: O projeto objetiva ofertar um curso de formação continuada em informática educativa para professores, sendo continuidade de projetos já desenvolvidos nos anos de 2012, com uma turma, e 2013, com duas turmas. O propósito deste projeto é a qualificação desses professores quanto à utilização dos recursos computacionais existentes na educação, buscando, a partir das ações de professores e alunos do IFSul, campus Passo Fundo, atender à carência de formação e promover atualização profissional para o uso de tecnologias, oferecendo o conhecimento das potencialidades destes elementos e a apropriação deles em meio às atividades docentes. O foco do curso leva em consideração fatores como a acessibilidade da linguagem utilizada e a clareza na apresentação dos recursos tecnológicos abordados, sendo estruturado intercalando aulas presenciais, nas quais os docentes comparecem presencialmente no Instituto, e atividades a distância, envolvendo os elementos apresentados, totalizando 60 horas de curso. Os conteúdos trabalhados no curso focam em recursos disponíveis na internet, visto as possibilidades de interação que propiciam e o fato de poderem serem acessados de diversos dispositivos, facilitando aos frequentadores estabelecer maior contato com os elementos, seja no curso, nas escolas ou em suas casas. Ao final dos cursos ofertados em anos anteriores, o projeto até então obteve grande aceitação entre os participantes, demonstrando-se efetivo quanto às atividades desenvolvidas, conforme demonstrações dos frequentadores, servindo tanto para qualificação profissional destes docentes quanto para o estreitamento de laços do Instituto com a comunidade regional. Atualmente, o curso está sendo ofertado tanto no primeiro quanto no segundo semestre de 2014, sendo, a partir da experiência com as edições anteriores, estruturado com dois módulos distintos a cada semestre - o primeiro abordando recursos básicos e o segundo abordando recursos avançados -, com 24 vagas disponíveis em cada um.

PALAVRAS-CHAVE: Informática Educativa, Formação Continuada, Formação de Professores.



Doma Racional e Linguagem Corporal

Autor: João Victor Sedrez Burck Duarte

Orientador: Lucas Teixeira Hax

RESUMO: O Projeto Doma Racional e Linguagem Corporal realizado pelo IFSul Campus Pelotas Visconde da Graça juntamente com a UFPel e Estância Ginkgo, tem preocupação com maneiras adotadas que zelam pelo bem-estar animal de equinos, juntamente com a segurança dos trabalhadores rurais que atuam nessa área. Diante do aumento de leis preservando o bem-estar animal, difundimos técnicas não agressivas para os equinos e sem riscos para quem realiza essa atividade. Para transmitir essas técnicas, o projeto Doma Racional e Linguagem Corporal transmite ensinamentos sobre etologia e zootecnia de equinos através de atividades teóricas e práticas, além de proporcionar aos participantes a atuação como colaboradores no 14º Curso de Doma Racional e Linguagem Corporal, oferecido pela Estância Ginkgo, UFPel em parceria com o IFSul/CaVG. O objetivo do projeto é que os participantes consigam lidar com o cavalo de forma a zelar pela integridade pessoal e também pelo bem-estar animal, absorvendo conhecimentos transmitidos sobre manejo, nutrição e equipamentos utilizados com equinos. Não esperamos que o animal saia apto para realizar provas funcionais, mas que o cavalo e o domador estejam sincronizados. Para ocorrer isto, o animal precisa ter confiança em quem o monta para poder transmitir sua mansidão máxima que é o esperado. Além disso, as atividades possibilitam uma melhora nos relacionamentos pessoais, pois proporcionam a interação entre participantes de diferentes locais e idades, possibilitando o exercício do respeito e da tolerância. Dentro do impacto social verifica-se que, ao entrar no projeto, se pode passar por pequenas ou até grandes mudanças, pois se convive diariamente com o animal e se aprende a respeitá-lo em determinadas formas. Com os conhecimentos adquiridos qualifica-se para o mercado de trabalho agropecuário, pois existe a procura de pessoas que trabalhem de forma racional com animais, tanto para a lida como para esporte e lazer.

PALAVRAS-CHAVE: Etologia, Comportamento Animal, Zii.



S.E.R na Escola (Sistemas de Energia Renovável na Escola)

Autor: Cristiele da Silva Fontoura

Orientador: Luciana Rodrigues Nogueira

RESUMO: A energia é um elemento fundamental em todo o universo. No mundo atual, ela se apresenta sob diversas formas e constitui-se como o recurso do qual toda a sustentação da humanidade é dependente. A sociedade atual tem o seu desenvolvimento na utilização fundamentalmente da energia proveniente de combustíveis de origem fóssil, como gás e petróleo. Tais insumos não são renováveis em curto prazo, visto que se formaram pela decomposição da matéria orgânica ao longo dos milênios. As fontes renováveis de energia são uma das opções para suprir o abastecimento energético necessário ao desenvolvimento atual. Para que elas sejam devidamente aproveitadas se faz necessário a formação o entendimento da importância destas energias por parte da comunidade, uma forma de vencer este desafio é o desenvolvimento de atividades de Educação Ambiental (EA) voltados para esta área, despertando o interesse dos alunos pelo curso (oferecido no IFSUL Santana) e pelo tema. O projeto visa desenvolver atividades de educação ambiental nas escolas de Sant'Ana do Livramento, na rede municipal e estadual, para alunos de 9 ano (8ª série). Será feito um diagnóstico preliminar da situação das escolas visando saber se há projeto na área e como podemos ajudar, após serão desenvolvidas atividades com os alunos, focando nas energias renováveis, usos, vantagens e aplicação de um projeto na escola.

PALAVRAS-CHAVE: energia renovável, educação ambiental.



Feira de Ciência e Tecnologia de Camaquã

Autor: Douglas Pinho de Avila

Orientador: Lydia Tessmann Mülling

RESUMO: A Feira de Tecnologia de Camaquã é uma realização do IFSul Câmpus Camaquã e tem por objetivo oportunizar um espaço para a divulgação de trabalhos realizados por estudantes de ensino fundamental, médio e técnico, de instituições de ensino públicas e privadas do município e região. Além disso, a Feira busca despertar no estudante o interesse pela investigação, observação, construção de conhecimento, bem como estimular a troca de experiências entre os estudantes e a comunidade. A edição de 2013 aconteceu de 21 a 24 de outubro nas dependências do câmpus e contou com a participação de mais de 70 trabalhos inscritos em três áreas, a saber, Ciências Exatas, Ciências Biológicas (Biologia, Saúde e Meio Ambiente) e Ciências Humanas, Linguagens e Artes. A Feira de Tecnologia foi apoiada pela PROEX e pelo CNPq e proporcionou aos participantes uma extensa programação de palestras, minicursos e oficinas em diversas áreas do conhecimento. Esse evento se configura como um importante momento de aprendizado e integração entre os estudantes, seus familiares, professores, servidores e da comunidade em geral através da apreciação dos trabalhos e visitas ao ambiente escolar. Para o ano de 2014, reuniões de planejamento têm sido realizadas, oficinas e palestras têm sido oferecidas para capacitar o aluno a participação na Feira e ações de divulgação já têm ocorrido. O desafio apresentado para 2014 é integrar mais escolas de Camaquã e região a esse momento de troca de saberes e vivências.

PALAVRAS-CHAVE: Feira, tecnologia, ciências exatas, pesquisa.



RobotIF: Motivando o aprendizado através da Robótica

Autor: Arthur Peres Westphal e Rafael Sampaio Nunes

Orientador: Marcelo Schiller de Azevedo

RESUMO: Trata-se de um projeto de extensão vinculado ao Instituto Federal Sul-rio-grandense, Câmpus Camaquã-RS, em que o público alvo são as escolas de Ensino Fundamental da Rede Pública da cidade de Camaquã e região. O projeto pretende atingir principalmente as turmas de 9º ano, que se encontram mais próximos de ingressar no ensino médio. Utilizando o contato com os kits de robótica da LEGO Mindstorms NXT 2.0, os quais foram desenvolvidos especificamente para robótica educacional, combinando a versatilidade ilimitada das peças LEGO TECHNIC, com um sistema inteligente (microcomputador) e intuitivo, software de fácil programação nos moldes de arrastar e largar, o projeto tem, como finalidade, despertar nos alunos o interesse pelo ensino técnico profissionalizante. O projeto mostra sua importância ao interessar jovens em tal assunto, podendo despertar o interesse a iniciar uma caminhada no aprendizado na área das tecnologias e chamando a atenção dos participantes para a instituição que promove o curso. Durante o período do projeto, serão realizados cursos intensivos, ensinando os alunos participantes a montar e programar robôs, transmitindo noções básicas de robótica. Os resultados esperados são de, através de pesquisas feitas após os cursos, obter dados mostrando que mais jovens passam a demonstrar interesse na área da robótica e se mostram dispostos a aprender mais sobre o assunto. Atualmente, os alunos bolsistas do projeto organizam materiais necessários para a realização dos cursos e promovem a divulgação nas escolas de Camaquã e região.

PALAVRAS-CHAVE: robótica, escolas, tecnologias, cursos, robôs.



ECOFARMA: aprendendo sobre plantas medicinais

Autor: Maria Leci Drawanz Götzke

Orientador: Márcio Paim Mariot

Coautores: Síntia Zitzke Fscher

RESUMO: O uso de plantas medicinais faz parte da cultura da população e vem sendo estimulado pela Organização Mundial da Saúde desde 1978. Entretanto, o uso indiscriminado pode trazer riscos à saúde, sendo necessária, portanto, a identificação correta das plantas e o seu uso de forma adequada. Assim, o presente projeto tem como objetivo orientar as comunidades quanto à identificação e uso das plantas medicinais através de palestras nas escolas da rede municipal e estadual e/ou centros comunitários, bem como realizar oficinas de manipulação artesanal de plantas medicinais nos mesmos locais. O público alvo são estudantes de escolas das redes municipais e estaduais, seus familiares, comunidade no entorno das escolas e/ou centros comunitários. Na primeira etapa as instituições serão contatadas para identificação do interesse nas ações extensionistas do projeto e o agendamento das palestras e oficinas. As palestras abordarão os temas "Plantas medicinais: histórico, importância, identificação e uso" e "Cultivo, colheita, secagem e armazenamento de plantas medicinais". As oficinas serão atividades práticas de manipulação artesanal de plantas medicinais. Nestas ações os participantes aprenderão a preparar infusões, decocções, tinturas, sabonetes medicinais, pomadas medicinais e xaropes de plantas medicinais. Espera-se, com o projeto, que as pessoas aprendam a identificar de forma correta as principais plantas medicinais, bem como o uso adequado das mesmas, de forma segura. Assim, entende-se que poderá contribuir para a melhoria da saúde das pessoas. O projeto contribuirá para que as pessoas reconheçam a importância das plantas medicinais e aprendam a produzir preparados a base de plantas, de forma artesanal, para o cuidado primário da saúde da família. O projeto contribuirá também para a valorização dos saberes populares sobre plantas medicinais. O projeto está na etapa inicial, já tendo sido contatadas duas escolas do meio rural.

PALAVRAS-CHAVE: Plantas medicinais, saúde, população, identificação, importância.



Desenvolvimento de material pedagógico de economia solidária para o projeto da cadeia binacional solidária do PET e para a capacitação de empreendimentos populares

Autor: Jackson Paes da Silva, Matheus Hirdes Antunes e Vicente Sampaio Martine

Orientador: Maria Cristina Treptow Marques

Coautores: Matheus Hirdes Antunes, Vicente Sampaio Martinez, Wagner Valente dos Passos, Maria Cristina Treptow Marques

RESUMO: Grande parte das cidades ainda não possui um sistema adequado às normas estabelecidas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), especialmente no destino da coleta seletiva para galpões de triagem que trabalham com economia solidária. Um elemento que pode caracterizar essa realidade é o histórico de distanciamento entre poder público, catadores e trabalho associado. Como impulsionador para esta construção surge o programa da Cadeia Binacional Solidária do PET, que visa a reciclagem de PET em uma cadeia de coleta, transformação em flocos, transformação em fibras de tecido e confecção, em uma parceria entre Brasil e Uruguai. Assim, este projeto faz parte do Núcleo de Economia Solidária do IFSul/Câmpus Pelotas e teve seu início em junho de 2014, contando com o apoio de três bolsistas das áreas de gestão ambiental e habilidades de criação de histórias em quadrinhos e diagramação. É continuidade de um projeto desenvolvido em 2012, e visa revisar o material pedagógico de apoio a oficinas criado com conhecimentos de economia solidária, educação ambiental e reciclagem e criar, a partir deste, uma cartilha com histórias em quadrinhos, dados e indicações sobre legislação, economia e autogestão e resíduos sólidos no sentido de ampliar os saberes, resignificar e popularizar o conhecimento. O método para a produção da cartilha se dará com revisões sobre textos, criação de histórias em quadrinhos e construção coletiva junto a catadores e entidades de apoio a economia solidária. Como no momento ainda não há recursos para impressão da cartilha, seu conteúdo será socializado em oficinas junto a empreendimentos populares, com o intuito de incentivar os catadores para o trabalho associado e solidário.

PALAVRAS-CHAVE: Economia solidária, Catadores, Material pedagógico e História em quadrinhos.



Empresa Júnior do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do câmpus Pelotas - Visconde da Graça

Autor: André Machado de Campos

Orientador: Maria de Fátima Magalhães Jorge

Coautores: Thaís Mendes Oliveira

RESUMO: A implantação da Empresa Júnior do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental proporcionará ao acadêmico a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, relativos à área da Gestão Ambiental, desenvolvendo o espírito crítico, analítico e empreendedor do aluno, estreitando o relacionamento empresa-escola, facilitando o ingresso de futuros profissionais no mercado, garantindo a empregabilidade dos futuros gestores ambientais, contribuindo com a sociedade urbana e rural, através de prestação de serviços e atividades socioambientais. Os gestores ambientais desenvolverão competências e habilidades como: Pró-atividade, Profissionalismo, Postura, Criatividade, Liderança e Trabalho em equipe. Buscando o aprimoramento pessoal, profissional e acadêmico, através da aplicação da teoria na prática. O conceito de Empresa Júnior chegou ao Brasil no final dos anos de 1980, através do Sr. João Carlos Chaves, diretor da Câmara de Comércio Franco-Brasileira e em 1989 foi criada a primeira empresa júnior, a Júnior GV da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. O Movimento de Empresas Juniores - MEJ Brasil - tem se agigantado e acelerado o processo de profissionalização de suas condutas e práticas, chamando a atenção principalmente para seu papel social de capacitar o universitário brasileiro. Através da prática experimental de sua profissão e da gestão de uma empresa de consultoria ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo, Empresa Júnior, Meio Ambiente, Pelotas.



Projeto Cidadão do Mundo

Autor: Vanessa Dos Santos Bernardes

Orientador: Maria do Carmo Machado

RESUMO: O projeto Cidadão do Mundo tem como objetivo principal criar oportunidades de aprendizagem do idioma inglês para as comunidades cujas condições socioculturais e econômicas não sejam favoráveis. O material didático, sob a supervisão da coordenação, será elaborado pela aluna bolsista para esse curso. Uma das maneiras de trazer a língua para perto de crianças carentes é a possibilidade de uma melhor compreensão do conteúdo da internet. O governo apresenta muitas propostas de inclusão digital, no entanto dar acesso ao computador implica possibilitar também conhecimento para a navegação, já que há muitos textos e comandos em inglês. O projeto de extensão visa possibilitar o contato da língua inglesa com os alunos de escolas públicas a partir dos conhecimentos básicos para a compreensão linguística e para a inclusão no processo de globalização. O conhecimento em língua estrangeira é hoje considerado um direito, um requisito para o exercício de uma cidadania plena, não apenas para os alunos em fase escolar, mas para a maioria da população. Entretanto, para que se viabilize como um instrumento eficaz nesta época em que se encurtam as distâncias físicas, mas, em muitos casos, se aprofundam as distâncias sociais, é preciso pensar na construção de alternativas concretas que representem, na prática, iniciativas de democratização em todos os níveis, e, relevantemente, no campo do acesso ao conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Linguagem, Inglês, Ensino.



Projeto Empreendedor

Autor: Ilca Janete de Melo Guerini

Orientador: Marineiva T. de Melo Manganeli

Coautores: Janaina Marques Silva

RESUMO: Com o presente projeto espera-se construir, coletivamente, possibilidades de promoção a empreendimentos associativos e colaborativos, capacitando os integrantes a planejar as etapas para a iniciação de um empreendimento, organizando informações com base em prioridades e problematizando a sua viabilidade e sustentabilidade, documentando todo o processo por meio de um plano de negócios. Este projeto tem por desafio aplicar de forma prática os conhecimentos técnicos de Economia Solidária e Cooperativismo, Legislação com foco em empreendedorismo social, Administração de Cooperativas, Processos Administrativos, Gestão Financeira, Marketing e Vendas e Estudo de Caso. Idealiza-se, conjuntamente com os participantes a operacionalização de um empreendimento de economia solidária que geralmente se organiza sob a forma de associação ou de sociedade cooperativa. Assim, o projeto pretende oportunizar a todos os indivíduos envolvidos, comunidade interna e externa, o desenvolvimento de habilidades que propiciem geração de renda e conhecimentos que permitam atuarem de forma crítica no mundo do trabalho a partir de concepções de sustentabilidade ambiental e social. Portanto, os resultados esperados deste projeto são a capacitação para a iniciação de um empreendimento, a partir da experiência prática sob forma de uma associação ou de cooperativa, na perspectiva da autogestão, e a geração de trabalho e renda no município de Sapucaia do Sul.

PALAVRAS-CHAVE: autogestão, economia solidária, trabalho, renda.



Inclusão Digital

Autor: Diego André dos Santos e Felipe Lopes de Mello

Orientador: Marlon Mendes Minussi

RESUMO: Estamos em meio a uma veloz revolução tecnológica onde internet, computadores pessoais e automação de serviços diversos são necessidades essenciais. No Brasil, atualmente muito se fala sobre inclusão digital, que nada mais é do que democratizar o acesso às tecnologias. O objetivo da inclusão digital é, por um lado, equipar o cidadão com instrumentos que lhe permitam a entrada no mercado de trabalho, e por outro, lhe dar o caminho para o mundo do conhecimento e para a interação com as pessoas. Em vista disso, este projeto visou através da inclusão digital, dar uma formação básica às pessoas e mostrar a elas os benefícios que a informática pode lhes trazer no dia-a-dia, no trabalho ou na sua casa. Foram ministradas aulas práticas semanais por professores e alunos do Curso de Informática do IFSUL-Campus Venâncio Aires, onde foram abordados quanto às noções básicas de informática, o uso da internet e utilização das ferramentas (programas) para. O Curso tem uma grande procura, sendo que já formaram 7 turmas e existem mais 4 em andamento. Pudemos perceber que o projeto é de grande importância para a população, pessoas que nunca tiveram um contato sequer com o computador, hoje já possuem o conhecimento para redigir um texto, usar e-mail e internet e demais ferramentas que aprenderam. O projeto possibilitou testar nosso conhecimento, nossa capacidade de repassar o que um dia nos foi ensinado. Ter o prazer de ajudar alguém, facilitar sua entrada no mercado de trabalho ou possibilitando a otimização do uso do computador, seja no trabalho ou no lazer.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão, informática, digital.



Cortador de grama automático

Autor: Carlos Alexandre de Carvalho Kaufmann, Henrique Mayer, Pablo Eduardo Silveira e Angelo Daniel Jantsch Bandeira

Orientador: Miguel Angelo Baggio

Coautores: Carlos Alexandre de Carvalho Kaufmann, Ângelo Daniel Jantsch Bandeira, Henrique Mayer, Miguel Angelo Baggio, Marlon Mendes Minussi, Jordan Gustavo Trapp

RESUMO: Desenvolvimento de um Cortador de Grama que atua de forma automática (cortador de grama convencional adaptado), com controle lógico construído a partir de hardware, programado em linguagem C/C++ e Java, realizando o reconhecimento de terreno através de sensores ultrassônicos. O projeto tem como principal objetivo facilitar a execução da atividade envolvida (corte de grama), tornando a realização do labor mais dinâmica e eficiente. Esse aparato foi desenvolvido com o intuito de ajudar os trabalhadores do ramo, assim como qualquer usuário interessado a desfrutar da tecnologia, aumentando assim a qualidade de trabalho, tornando-o mais dinâmico. A proposta ainda oferece a tecnologia não só para o auxílio à atividade no campus do Instituto Federal, mas também para toda a sociedade local (Venâncio Aires/RS), beneficiando vários locais públicos, como a praça da cidade, o campo da equipe de futebol local, os canteiros nas rodovias e estradas de acesso ao município. O projeto também envolve automação, com algoritmos específicos para executar as rotas determinadas, além de executar o corte da grama, o cortador de grama deve desviar de barreiras, e esta tomada de decisão é um importante aspecto de pesquisa para o projeto atuar de uma maneira eficiente perante a sociedade. Cada algoritmo atuando junto ao cortador através do hardware de controle, proporcionara um corte de grama mais eficiente.

PALAVRAS-CHAVE: Cortador de Grama, Sociedade, Moradores, Eficiente, Tecnologia, Desenvolvimento, Trabalhadores.



PADEVI - Prototipo de Auxilio a Deficientes Visuais

Autor: Gabriel Kist e Roberta Francine Schmachtenberg

Orientador: Miguel Angelo Baggio

Coautores: Jean Da Rolt, Miguel Angelo Baggio, Roberta Schmachtenberg, Fabio Lorenzi da Silva

RESUMO: Não é difícil perceber que o deficiente visual enfrenta muitas dificuldades em nossa sociedade e, a principal delas, é a falta de infraestrutura. E são muitas as barreiras: calçadas com buracos, locais públicos sem rampa, falta de sinalização, entre outros. O deficiente visual precisa de facilidade e amparo para locomover-se. Desta forma, o presente projeto busca proporcionar a pessoa com deficiência visual mais facilidades em sua movimentação, através do fornecimento de informações do ambiente que estão inseridos. Este projeto busca atender principalmente a comunidade de portadores de deficiência visual de Venâncio Aires e região, possibilitando uma melhor qualidade de vida e maior autonomia e independência na locomoção. O objeto a ser desenvolvido engloba um protótipo de auxílio a deficientes visuais, que irá utilizar uma bengala, um sensor Kinect e uma placa Raspberry Pi. Embora a bengala convencional seja um recurso de grande utilidade para os deficientes, ela possui suas limitações, sobretudo porque não pode proteger ou avisar o cego sobre possíveis obstáculos, como telefones públicos ou buracos em calçadas. Sendo assim buscamos a criação de algo que facilite a locomoção destes deficientes, um protótipo de características plenas como a bengala, porém provido de tecnologias que auxiliam o deficiente, como um sinal sonoro, caso haja qualquer obstáculos nas ruas. Além disso, outra meta é inserir na comunidade acadêmica do câmpus de Venâncio Aires o conceito de tecnologia assistiva, bem como promover a possibilidade de trabalho em equipe nas diferentes áreas de atuação em virtude da interdisciplinaridade do projeto. Este protótipo servirá como base para futuros protótipos mais avançados que poderão ser utilizados tanto pelos portadores de deficiência visual, que poderão ter acesso a uma bengala com identificação de ambiente com tecnologia livre e de fácil utilização.

PALAVRAS-CHAVE: Prototipo, Deficiente, Tecnologia, Assistiva.



Informação e Integração: o IFSul na fronteira e a fronteira no IFSul 2º edição

Autor: Diego Remedi Elesbão e Priscila Mello de Vargas

Orientador: Miguel Dinis

Coautores: Diego Remedi Elesbão

RESUMO: La segunda edición del proyecto Información e Integración: el IFSul en la frontera y la frontera en el IFSul, busca despertar el interés en la enseñanza técnico-profesional teniendo como principal intención la divulgación de los cursos binacionales ofrecidos por el IFSul Câmpus Santana do Livramento y el Consejo de Educación Técnico Profesional - UTU. De esta forma se integran ambas instituciones con un sector importante de la comunidad estudiantil de la frontera, Santana do Livramento, específicamente a los alumnos del "ensino fundamental e ensino médio" (Brasil) y como aspecto innovador evidenciando la integración transfronteriza, a los alumnos del tercer año del ciclo básico y del bachillerato de la ciudad de Rivera (Uruguay), equivalentes al grado brasileño. Contribuyendo así, para la inclusión social, la construcción y el desarrollo de la ciudadanía y su ejercicio de las partes involucradas, estimulando el crecimiento local y regional correspondiendo a lo expresado por Silva: "Los Institutos Federales tienen como objetivo la promoción de la justicia social, de la equidad, del desarrollo sustentable con vista en la inclusión social, así como la búsqueda de soluciones técnicas y generación de nuevas tecnologías". Para ello, se tomará como referencia la primer edición del proyecto, evaluada por los resultados medibles como exitosa en la comunidad santanense. Desprendiéndose de ésta, datos como el parecer de los estudiantes acerca de los cursos ofrecidos por el IFSul y el CETP - UTU. Los resultados repercutieron en el número de inscriptos para la realización del "vestibular", aumentando el número de postulantes por cupo y, consecuentemente, la reducción de la deserción escolar por desinformación. Las instituciones reciben alumnos de ambos lados de la frontera (binacional), por ello la nueva edición del proyecto viene a ampliar la divulgación y alcanzar significativamente su "público-alvo".

PALAVRAS-CHAVE: Fronteira, Alunos, Comunidade.



Programa de Capacitação Docente para Uso de Objetos de Aprendizagem

Autor: Luíza Santos da Silva

Orientador: Monica Py

RESUMO: O Programa de Capacitação Docente para Produção e Utilização de Objetos de Aprendizagem pretende dar subsídios para um planejamento pedagógico apoiado no conhecimento de recursos tecnológicos que podem ser utilizados para qualificar o ensino-aprendizagem de sala de aula. O presente programa possui o objetivo de apresentar essas novas ferramentas pedagógicas digitais para educadores que almejam adquirir novos conhecimentos relacionados à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação no contexto educacional de maneira significativa. O currículo aborda a utilização prática-reflexiva de inúmeras ferramentas digitais, como simuladores, livros didáticos digitais, tablets e dispositivos móveis, blogs, wikis, podcasts, rádio-web, vídeo-aulas, repositórios de objetos educacionais, portfólios digitais, tabelas e formulários de avaliação, visitas de campo virtuais, visando ao aprimoramento das habilidades didático metodológicas do professor no que tange o uso de tecnologias na educação. A inserção de novas tecnologias para informação e comunicação no cotidiano educacional vem se tornando uma das demandas prioritárias como alternativa para que se alcance melhores níveis de aprendizagem e, ao mesmo tempo, para que se possa adequar propostas didáticas aos contextos contemporâneos. O projeto considera, portanto, que a Internet, fundamentada em um projeto educativo, pode tornar-se recurso tecnológico facilitador do processo ensino-aprendizagem. Reconhece, no entanto, que os docentes dificilmente conhecem as potencialidades deste recurso, subutilizando ou negligenciando-o por falta de uma formação que os instrumentalize e encoraje a mudar seu projeto de ensino tradicional. As investigações iniciais revelam o interesse de docentes na participação do projeto e o reconhecimento deles da importância de adquirirem novos conhecimentos, neste caso, digitais.

PALAVRAS-CHAVE: Informática na educação, Objetos de Aprendizagem, Educação Digital, Formação de Professores.



Aprendendo e Ensinando Xadrez

Autor: Marcos Paulo de Oliveira da Silva e Tamires De Bona

Orientador: Patrícia da Rosa Louzada da Silva

Coautores: Tamires De Bona

RESUMO: O Clube de Xadrez Peão Coroado através do projeto Aprendendo e Ensinando Xadrez visa difundir a prática da modalidade de Xadrez na cidade de Camaquã, por meio de oficinas para professores e alunos das escolas públicas e privadas, totalizando 500 atendimentos durante a execução do projeto. O projeto é composto por uma equipe de estudantes e professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSUL) Câmpus Camaquã e dois alunos bolsistas, jovens que já faziam parte do Clube de Xadrez Peão Coroado. Para alcançar tal objetivo a equipe tem desenvolvido reuniões semanais, oficinas com enxadristas profissionais e estudos individuais com o propósito de estudar a técnica da modalidade. Como ações já desenvolvidas está sendo realizado um levantamento das escolas interessadas em participar das oficinas e na sequência a criação do cronograma das oficinas. Dessa forma como resultados esperados, busca-se promover o xadrez na cidade de Camaquã, fazendo com que seja mais praticado e para tal se faz necessário que os professores após receberem tais informações sobre o xadrez multipliquem essa modalidade e atuem em suas escolas e na comunidade. Para que com isso o xadrez ganhe maior representatividade, ocorram jogos de xadrez e também que os estudantes passem a direcionar melhor a prática do raciocínio lógico, atenção, concentração e execução de tarefas escolares.

PALAVRAS-CHAVE: Xadrez, Comunidade de Camaquã.



Inserindo a Educação Ambiental Profunda nas Escolas de Educação Básica

Autor: Eric Lacerda da Silva

Orientador: Patrícia Mendes Calixto

RESUMO: O trabalho a seguir refere-se a continuação de um processo de formação para professores da educação básica da região carbonífera, o qual teve início no ano de 2013. Através deste, discute-se o tema Educação Ambiental Profunda na prática de ensino e aprendizagem. O objetivo desta proposta é trabalhar a inserção do conceito de Educação Ambiental Profunda na prática pedagógica. É sabido que as ações coletivas ambientais não apresentam continuidade se não houver uma transformação íntima dos sujeitos envolvidos. Neste sentido, a ideia de Educação Ambiental Profunda é que os indivíduos sejam mobilizados interna e profundamente para que as ações coletivas perdurem e alcancem resultados efetivos. Assim, a ideia do curso surgiu como uma forma de que os professores possam ser os multiplicadores na formação de sujeitos sensíveis e alinhados com a ideia de responsabilidade coletiva sobre os ambientes. Para isso, o curso foi dividido em quatro (4) etapas nas quais são trabalhados os Princípios da Educação Ambiental, as Políticas da Educação Ambiental para a escola, Interfaces da Educação Ambiental na escola e Projetos de Educação Ambiental na Escola. Além dos espaços de reflexão conceitual, durante o curso são organizados espaços para a realização de atividades práticas que, experimentadas, poderão ser aplicadas na escola pelos participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Ambiental, Profunda.



Desenvolvimento de uma ferramenta de tecnologia assistiva com Android

Autor: Vitória Vasconcellos da Luz

Orientador: Rafael Rodrigues Bastos

Coautores: Andressa Flores Vasques

RESUMO: O presente projeto visa promover ações em Tecnologias Assistivas, potencializando o acesso das Pessoas com Deficiência (PCD), em especial, aquelas com alguma alteração motora, numa perspectiva mais inclusiva. Incentivando os alunos a utilizarem a tecnologia para o desenvolvimento de produtos, soluções e serviços, que trabalhem para inclusão social e educacional de PCDs. Orientando assim, para a melhoria da formação destes alunos nas áreas de recursos técnicos em Tecnologias Assistivas, fornecendo um software de apoio à inclusão, traduzindo em um conjunto de ações que visam promover a inclusão social e educacional de PCDs. Desta forma, o projeto visa o desenvolvimento de uma Prancha de Comunicação Alternativa (PCA) baseada em software livre. Baseado em análises, em conjunto com fisioterapeutas, das limitações físicas e motoras de um aluno assistido pela APAE - Bagé, a ferramenta está sendo elaborada visando possibilitar um recurso de comunicação deste aluno com outros indivíduos a fim de promover uma melhor qualidade de vida e possibilidade de desenvolvimento social e educacional. O sucesso deste projeto deve-se ao fato de que a carência e falta de acesso a recursos de comunicação alternativa comprometem o desenvolvimento da PCD tanto em ambiente escolar quanto fora dele, tornando a ferramenta uma alternativa economicamente viável, dado o apelo ao software livre. Além do desenvolvimento da ferramenta, os bolsistas realizarão o treinamento com aluno, bem com sua família, para utilização do software. Neste contexto este projeto visa desenvolver soluções simples utilizando diversas modalidades de recursos tecnológicos, procurando remover barreiras de acessibilidade, detectando os problemas e encaminhando as soluções.

PALAVRAS-CHAVE: informática, tecnologia assistiva, software.



A informação como aliada na contenção da evasão escolar

Autor: Lidiane da Rosa Thomaz

Orientador: Rebeca Einhardt Fiss

RESUMO: O mundo é globalizado, a informação que circunda em um lado do planeta pode ser acessada no outro, a globalização une pessoas, dita tendências, espalha ideias para que tudo isso ocorra basta estar conectado a internet. E quem não está? São milhares, milhões de famílias em extrema pobreza, sem condições de moradia, alimentação e educação. Ai está o nosso foco a educação, antigamente muitas pessoas abandonavam a escola por falta de condições pessoais e financeiras e começavam trabalhar, hoje, muitas possibilidades são oferecidas para que a situação financeira não interfira nos estudos. Em Santana do Livramento acontece uma migração de jovens, que saem em busca de melhores condições financeiras e de ensino em outras cidades, isso acarretou nos últimos anos uma queda populacional de mais de 30 mil habitantes, porém hoje o município conta com a ajuda dos Institutos Federais que oferecem diversos cursos para que a população se qualifique e assim o município cresça economicamente. A grande problemática é que há uma desinformação da população santanense acerca dos cursos oferecidos pelo Instituto Federal Sul Rio-Grandense, diante disso faça-se necessário o projeto "A informação como aliada na contenção da evasão escolar", que tem como objetivo principal levar informações mais completas e dinâmicas a respeito dos cursos oferecidos pelo campus. A metodologia prevê minicursos e/ou mini oficinas para os alunos da rede pública municipal e estadual das escolas de Santana do Livramento, a fim de mostrar na prática algumas temáticas abordadas em aula, esclarecendo possíveis dúvidas em relação aos cursos. É fundamental que o jovem saiba que curso está prestes a fazer, que possibilidades este curso o trará qual será seu mercado de trabalho, após definido o curso correto as possibilidades de abandono escolar caem consideravelmente uma vez que os Institutos Federais criam inúmeras possibilidades para que o jovem permaneça estudando.

PALAVRAS-CHAVE: Informação, educação, qualidade.



Inclusão Social e Digital: Comunicação entre dois meios

Autor: André Feijó Alvarez

Orientador: Renata Barbosa Porcellis da Silva

RESUMO: Este projeto tem por objetivo desenvolver atitudes, valores e comportamentos sustentáveis através de oficinas de educação ambiental aliadas às tecnologias que estimulem e sensibilizem a compreensão dos temas em foco, instigando a curiosidade dos educandos. Trabalhando com um público de crianças em alta vulnerabilidade social, oriundas das Casas de Acolhimento e dos Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da cidade de Pelotas o projeto visa promover a inclusão social e a melhoria da autoestima da clientela, proporcionando sua inserção ao ambiente de ensino tecnológico do Instituto Federal Sul Rio-grandense/ Câmpus Pelotas. As oficinas serão ministradas uma vez por semana por aluno do IFSul - Campus Pelotas do Curso de Saneamento Ambiental, para vinte crianças na faixa etária entre oito a quatorze anos. Sendo a educação ambiental, um objeto estudo interdisciplinar (Lei 9795, art 10, § 1º), necessita ser trabalhado desde o início do ensino básico, entretanto, muitas vezes é negligenciada por falta de conhecimento ou metodologia nas escolas. Neste sentido, o projeto visa atentá-los às preocupações com o meio ambiente, através de atividades lúdicas divertidas, envolvendo teatro, gincanas, construção de brinquedos e saídas de campo. Para melhor compreensão sobre a educação ambiental, será utilizada uma cartilha, com pequenos textos elucidativos em linguagem infantil, história em quadrinho e atividades lúdicas. Ainda, utilizando recursos tecnológicos atrativos, o público alvo tem a acesso a inclusão digital básica, oportunizando novos conhecimentos.

PALAVRAS-CHAVE: educação ambiental, inclusão social, inclusão digital.



Jogos Digitais para a Educação

Autor: Rafael Oleques Nunes

Orientador: Renato Schneider Rivero Jover

Coautores: Daniel Alvarez de Melo Buarque Ribeiro, Thiago de Azevedo Dornelles

RESUMO: O desenvolvimento de jogos digitais para contribuir no aprendizado de disciplinas diversas é a proposta deste projeto. É sabido que os jovens estudantes do século XXI estão vinculados à tecnologia desde a infância, em particular quanto ao tempo investido em jogos de computador, celular ou videogames. Dessa forma, objetiva-se criar um relacionamento entre a atividade lúdica, que traz prazer ao estudante, com a ciência em níveis Fundamental e Médio, mediante a criação de jogos, disponibilizados gratuitamente, na expectativa de incentivar os estudantes e os professores. O material produzido será utilizado, também, para ensinar alunos do câmpus a desenvolverem jogos, se for do seu interesse. A experiência mostra, também, a veracidade da sustentação teórica acerca do tema: os alunos entendem melhor os conceitos, teoremas e propriedades matemáticas (este coordenador é professor de Matemática) quando vivenciam o conhecimento mediante a manipulação em uma ferramenta interativa. É constatável que os jovens dedicam boa parte de seu tempo livre com os jogos digitais. O nível de interatividade destes jogos justifica tamanha dedicação. No aspecto positivo, o desenvolvimento do raciocínio, criatividade e visão de mundo são proporcionados por vários exemplares. O jogo, quando em quantidade moderada, e com a sua projeção focada na Educação e no desenvolvimento humano, é um grande aliado ao educador. Nesse sentido, este projeto visa unir a educação formal com a ferramenta de diversão da atualidade: os jogos.

PALAVRAS-CHAVE: jogos digitais, ensino-aprendizagem, participação.



Desenvolvimento do controle tecnológico de concreto para obras de pequeno porte na cidade de Passo Fundo - RS

Autor: Emilly Besser e Yuri Nunzio

Orientador: Ricardo Deboni

Coautores: Yuri Nunzio

RESUMO: O projeto tem como objetivo proporcionar uma alternativa para que responsáveis técnicos de obras de pequeno e médio porte possam acompanhar a qualidade do concreto utilizado em suas obras. A metodologia adotada será composta por três etapas: visita ao Sindicato da Indústria e Construção Civil, visitas às obras em fase de concretagem das estruturas e fornecimento de informações técnicas ao responsável pela estrutura. Na primeira etapa serão obtidos dados de obras em andamento. Na segunda etapa serão realizadas visitas às obras em fase de concretagem. Junto ao responsável pela execução da estrutura e/ou proprietário da obra, será agendada a realização dos ensaios, de acordo com as datas previstas para a realização das concretagens. Sempre que possível, será acompanhada a confecção do concreto, e será realizado o ensaio de abatimento no local e a retirada dos corpos-de-prova para posterior cura e ensaio em laboratório. Até a idade de ensaio, os corpos-de-prova serão mantidos em processo de cura úmida ou saturados, nas condições preconizadas pela ABNT NBR 7680 e ABNT NBR 9479. O ensaio de avaliação da resistência será realizado imediatamente após a remoção do CP do seu local de cura. A terceira etapa será o fornecimento de um relatório sobre o concreto que está sendo utilizado na obra ao responsável pela estrutura. Deste modo, o responsável pela obra terá um controle mais específico sobre o concreto que está sendo utilizado em sua obra.

PALAVRAS-CHAVE: Concreto, resistência, corpo de prova, controle.



Recomendações para aquisição de blocos cerâmicos e tijolos maciços

Autor: Renata Soares Kellermann

Orientador: Ricardo Luis Deboni

Coautores: Gustavo da Costa Borowski, Sabrina Elicker Hagemann

RESUMO: Com os conhecimentos adquiridos ao longo do projeto de pesquisa “Avaliação de características e processos produtivos de tijolos e blocos cerâmicos produzidos em Passo Fundo – RS”, viu-se a necessidade dessa divulgação, baseada nos resultados dos ensaios realizados no projeto anteriormente citado. Este projeto terá o objetivo de divulgar através de um informativo para as construtoras, incorporadoras e lojas de materiais de construção, além da divulgação online, visando a melhoria no processo construtivo, na responsabilidade social e ambiental do setor. Dentro deste contexto, criou-se a necessários manuais para facilitar a análise dos blocos e tijolos cerâmicos. Visto que nenhum bloco ou tijolo cerâmico comercializado em Passo Fundo, e fabricado na região, ficou dentro das especificações técnicas descritas nas normas (ABNT NBR 15270-3/2005, ABNT NBR 15270-2/2005 e ABNT NBR 15270-1/2005 e os tijolos maciços ABNT NBR 6460/1983 e ABNT NBR 8041/1983) que serão estudados neste projeto. Além dessas normas, com a criação da norma de desempenho (ABNT NBR 15575) e suas respectivas partes, além da pesquisa citada acima, notou-se a necessidade de divulgar os efeitos descritos no projeto. Este projeto terá como resultado secundário a melhoria das redes de comércio de blocos e tijolos cerâmicos, conseqüentemente, melhorando o produto final. Por fim, o fato de a Cidade de Passo Fundo possuir outras instituições de ensino com alunos que apresentam as mesmas necessidades de qualificação e inserção identificadas nos Cursos do IFSul, possibilita que, além de ofertar a qualificação a esses sujeitos seja possível estreitar as relações entre o Campus e a comunidade local, no sentido de conhecer cada vez mais a suas demandas e oportunizar o atendimento às mesmas.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento, informativo, blocos, tijolos.



Não Existem Pessoas Invisíveis: o Caminho é a Inclusão

Autor: Franciéle Wagner Guterres e Gabriela dos Santos de Moura

Orientador: Richard Silva Martins

RESUMO: O projeto “Não Existem Pessoas Invisíveis: o Caminho é a Inclusão” tem como principal objetivo proporcionar visibilidade às pessoas com deficiência, tratando-os igual a todos sem distinção e preconceito. Integrando à sociedade de forma respeitosa, com direitos e deveres. O nosso país evolui cada dia mais em termos tecnológicos, financeiros e educacionais, mas e a cidadania? O preconceito e a falta de acesso para com as pessoas com deficiência ainda é presente em nosso dia a dia e expressamos isso em gestos, palavras e atitudes. Integrar a sociedade com as pessoas com deficiência através de acessos oferecidos, conscientização da população e divulgação do projeto são essenciais para o bom andamento e benefício de todos. O foco é conhecer mais das necessidades e dificuldades que as pessoas com deficiência passam, ajudá-los de forma consciente, com o maior objetivo de construir materiais para acessibilidade dos mesmos com matérias primas recicláveis. O projeto realiza atividades recreativas na APAE (Associação de Pais e Amigos Excepcionais) de Venâncio Aires. Estuda projetos de implantação de academias e pracinhas públicas adaptadas para pessoas com deficiência para indicar a prefeitura Municipal e pleitear sua criação. Atua na conscientização das pessoas de um modo geral através da discussão a respeito do tema inclusão.

PALAVRAS-CHAVE: Acessibilidade, Inclusão, Igualdade, Direitos.



Projeto de extensão binacional: unindo culturas pela hidroginástica na promoção da qualidade de vida

Autor: Gabriel Camargo Tanski e Sergio Henrique Oliveira Moraes

Orientador: Roberta Folha Bermudes

Coautores: Sérgio Henrique Oliveira Moraes, Roberta Folha Bermudes

RESUMO: O projeto de extensão, enquanto processo educativo, possibilita, a partir das aulas de Hidroginástica, construir novos espaços onde possam ser gerados novos conhecimentos, ou seja, ações que priorizem a cultura do encontro, da gratuidade e da aprendizagem, maximizando, amplificando a potência do ser e do agir no mundo de todos envolvidos nesse processo educativo. Os encontros são semanais (2x), com período de uma hora cada, na piscina térmica da Plaza del deporte. A comunidade a ser beneficiada são as mulheres assistidas pelo Instituto Nacional de las Mujeres e pelo Centro de Referência à Mulher. Os encontros foram sistematizados em adaptação ao meio líquido e à prática da Hidroginástica. Atualmente estamos no processo de adaptação ao meio líquido, na qual propicia o início da sua construção da cultura corporal, amplificando suas habilidades sociais, afetivas, cognitivas e motoras pelo domínio do meio líquido, valorizando o aprender a conhecer a si mesmo para sentir a sua própria potência na constituição da sua subjetividade, aprendendo a cultivar a sua qualidade de vida, compreendendo os componentes necessários para adquirir a sua aptidão física relacionada à saúde, e, mobilizando a perceber-se como capaz de realizar as mudanças pretendidas, enfatizando a importância do bem-estar na busca constante de um estilo de vida ativo.

PALAVRAS-CHAVE: Binacional, Hidroginástica, Qualidade de vida.



ProGame - Um jogo educacional focado no ensino de lógica de programação para estudantes do ensino fundamental.

Autor: Larissa Machado Brasil

Orientador: Roberto Costa

RESUMO: Diversas iniciativas estão introduzindo as disciplinas de lógica de programação, bem como as disciplinas de linguagem de programação, para estudantes do ensino básico. A justificativa para a introdução de tais disciplinas reside, principalmente, no fato de que noções básicas de programação auxiliam as pessoas no desenvolvimento do raciocínio lógico, causa e consequência, domínio linguístico, entre outras habilidades necessárias para qualquer profissional. No entanto, através da experiência adquirida nos cursos técnicos de informática do IFSul, foi constatada uma grande dificuldade dos alunos ao se depararem com os conceitos envolvidos na programação sistemas. A ideia de criar um jogo educacional surgiu na observação da dificuldade dos alunos nas disciplinas relacionadas ao tema de programação nos cursos técnicos do IFSul. Nesse sentido, a repetência na disciplina de lógica de programação é um dos principais motivos dos alunos deixarem o curso já no primeiro ano. Dessa forma, foi idealizado um projeto que tem como objetivo difundir os conceitos relacionados à construção de programas de computadores. Com a utilização em escala desse jogo espera-se contribuir com a formação de pessoas mais completas, uma vez que noções básicas de programação auxiliam as pessoas no desenvolvimento do raciocínio lógico, causa e consequência, domínio linguístico, entre outras habilidades necessárias para qualquer profissional, mesmo que estudantes não sigam a sua formação na área das ciências exatas. O jogo está sendo desenvolvido na linguagem PHP, com banco de dados MySQL, rodando em um servidor Apache. Após o término do desenvolvimento, o jogo será hospedado junto ao site do Câmpus Charqueadas. Como resultado parcial o projeto já possui uma primeira versão do site que hospedará o jogo. Além disso, o conteúdo que será utilizado no jogo já está sendo analisado e, em breve, passará a compor um banco de dados que servirá de base ao desenvolvimento do jogo.

PALAVRAS-CHAVE: Jogo, Raciocínio Lógico, Programação, Ferramenta Educacional.



EyeSee - Um sistema de auxílio no reconhecimento de objetos para deficientes visuais utilizando tecnologias de visão computacional de código aberto.

Autor: Igor Phelype Guimarães Da Silva Câmara, Gabriella Selbach Staniecki e João Victor Lima de Faria

Orientador: Roberto Irajá Tavares da Costa Filho

RESUMO: O problema abordado pelo projeto EyeSee pode ser ilustrado pelo levantamento realizado pelo IBGE o qual aponta que o Brasil possui 45,6 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Ainda no Censo de 2010, é possível constatar que a deficiência mais frequente na população brasileira é a visual. Cerca de 35,7 milhões de brasileiros declara ter alguma dificuldade para enxergar. Segundo a OMS, no mundo, estima-se cerca de 285 milhões de pessoas são deficientes visuais, dos quais 39 milhões não enxergam de maneira alguma e 246 milhões enxergam com alguma dificuldade. De todos os deficientes visuais encontrados, 90% estão concentrados nos países em desenvolvimento, e os piores dados são de que 80% dos casos mundiais de qualquer dificuldade visual podem ser curados ou até mesmo evitados de acontecerem. O projeto visa elaborar uma ferramenta de tecnologia assistiva que permitirá, ao deficiente visual, reconhecer objetos que são difíceis de distinguir pelo tato. O aplicativo objetiva proporcionar uma maior independência do indivíduo portador de deficiência visual através do auxílio na execução das suas atividades diárias. A ferramenta será construída com base em requisitos funcionais levantados junto a instituições que realizam o ensino para alunos com deficiência visual. A construção do projeto se dá através da Linguagem de Programação C++, utilizando a IDE Qt-Creator para codificar e compilar em um smartphone com sistema Android, dada a facilidade de implementação de aplicativos no mesmo. Os resultados parciais são animadores, o aplicativo tem se mostrado eficiente e útil, embora o aplicativo se encontre em uma fase de protótipo e com funcionalidades reduzidas.

PALAVRAS-CHAVE: EyeSee, Deficiência Visual, Cegueira, Android, Aplicativo, Tecnologia Assistiva.



I Simpósio da Tecnologia da Informação do IFSUL Passo Fundo

Autor: Huanter Batista

Orientador: Roberto Wiest

RESUMO: O projeto foi criado com o objetivo de ser um espaço de divulgação de trabalhos realizados por alunos e professores dos níveis técnico e superior de Passo Fundo e região, estimulando desta forma a criatividade e despertando nos estudantes o interesse pela atividade científica e tecnológica. Além disto, buscamos oferecer, juntamente com o I Simpósio, uma diversificada programação, com palestras, oficinas e minicursos. Os temas destas atividades serão voltados preferencialmente para as áreas definidas no item 5 (cinco). Com base no que foi relatado acima, propomos a realização do I Simpósio de Tecnologia da Informação do IFSUL câmpus Passo Fundo, buscando proporcionar ao estudante a motivação necessária para exercer a atividade científica e tecnológica, através da divulgação dos trabalhos desenvolvidos em sua instituição de ensino. Sabemos que mediante a realização dos trabalhos, estaremos auxiliando este aluno na difícil tarefa de transformar o conhecimento obtido em uma prática ordenada e logicamente encadeada. A partir de atividades realizadas na confecção de cada trabalho ou projeto serão desenvolvidas especialmente habilidades em leitura, interpretação, análise, reflexões, contextualizações, investigações e ações. Temos a convicção de que a participação em eventos desta natureza pode contribuir de forma significativa para a formação de um sujeito crítico e consciente de seu papel na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Simpósio, Tecnologia.



Alçando Voo - debatendo o mundo do trabalho e a educação profissional

Autor: Victória Kennedy de Araujo e Lidiane Martins

Orientador: Roger Sauandaj Elias

Coautores: Maria de Fátima Silveira Medeiros, Fábio Roberto Moraes Lemes, Fernando Mousquer, Leonardo Renner Koppe, Patrícia Hammes Strelow, Walter Romeu Bicca Júnior, Suzana Trevisan, Lidiane Martins, Eliane Marchis de Paula

RESUMO: O projeto Alçando Voo nasceu da percepção de que é necessário superar o histórico desprestígio da educação profissional e apresentá-la como uma oportunidade real de formação qualificada. Por isso, parte do projeto consiste na oferta de um curso de 40h para capacitar os professores da rede pública de ensino de Sapucaia do Sul (estadual e municipal) a mediar o debate sobre a educação permanente, o mundo do trabalho e a educação profissional entre os alunos concluintes do Ensino Fundamental, promovendo reflexões sobre as oportunidades de continuação dos estudos. O projeto também inclui a visita ao IFSul/campus Sapucaia do Sul, na qual os referidos professores deverão acompanhar seus alunos. A capacitação terá início em Agosto/2014 e finalização em Outubro/2014. Desde maio, a equipe do projeto (docentes, técnicos e bolsista) tem se dedicado à organização de material didático e à divulgação do projeto. Os primeiros contatos com o público-alvo têm ratificado a demanda pela proposta e espera-se que as ações previstas no projeto incentivem os professores participantes a problematizarem com seus alunos, cada vez mais, as temáticas elencadas no mesmo. Quanto aos alunos, espera-se que se capacitem a tomar decisões mais conscientes quanto à continuidade de seus estudos. No âmbito do IFSul, a expectativa é de que o projeto colabore com o aumento de candidatos inscritos nos processos seletivos e que, uma vez matriculados, os novos alunos do campus Sapucaia do Sul tenham maior identificação com seus cursos, melhor rendimento escolar e diminuição da repetência e da evasão.

PALAVRAS-CHAVE: Educação permanente, mundo do trabalho, educação profissional.



Projeto de Educação Ambiental nos Centros de Referência em Assistência Social de Camaquã

Autor: Thais Hubner

Orientador: Sandra da Silva Machado

RESUMO: Com base no artigo 2º, da Lei N° 9.795, referente a Lei da Educação Ambiental, que declara que, a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal, origina-se o projeto de educação ambiental nos CRAS - Centro de Referência em Assistência Social, que trata-se de unidades públicas estatais localizadas em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinadas ao atendimento socioassistencial de famílias. O projeto tem como objetivo disseminar conhecimentos sobre o meio ambiente, conscientizar sobre sua preservação, assim como, sua utilização de um modo sustentável por crianças e adolescentes na faixa etária entre sete e quinze anos. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do mesmo subdivide-se em três etapas, a primeira está voltada para o planejamento das atividades a serem desenvolvidas nos Centros de Referência em Assistência social, a segunda fase consiste no agendamento das visitas aos CRAs e a terceira etapa configura-se na aplicação de atividades de reflexão, palestras, minicursos e oficinas para auxiliar estes jovens cidadãos a preservarem o meio ambiente. Até o momento, o presente trabalho encontra-se na segunda etapa, ou seja, no agendamento das visitas aos Centros de Referência em Assistência social, sendo que a primeira etapa permanece sendo realizada. Espera-se, com o projeto Educação ambiental nos Centros de Referência em Assistência social, proporcionar alternativas que auxiliem na prática da Educação Ambiental de forma a conscientizar o cidadão para as atitudes voltadas a preservar o planeta em que vivemos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Meio Ambiente, Educação Ambiental.



Projeto educação ambiental nos Centros de Referência em Assistência Social CRAs - Município de Camaquã

Autor: Veridiana Gehrke

Orientador: Sandra Machado

Coautores: Josué Michels

RESUMO: Com base no artigo 2º, da Lei N° 9.795, referente a Lei da Educação Ambiental, que declara que, a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal, origina-se o projeto de educação ambiental nos CRAS - Centro de Referência em Assistência Social, que trata-se de unidades públicas estatais localizadas em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinadas ao atendimento socioassistencial de famílias. O projeto tem como objetivo disseminar conhecimentos sobre o meio ambiente, conscientizar sobre sua preservação, assim como, sua utilização de um modo sustentável por crianças e adolescentes na faixa etária entre sete e quinze anos. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do mesmo subdivide-se em três etapas, a primeira está voltada para o planejamento das atividades a serem desenvolvidas nos Centros de Referência em Assistência social, a segunda fase consiste no agendamento das visitas aos CRAs e a terceira etapa configura-se na aplicação de atividades de reflexão, palestras, minicursos e oficinas para auxiliar estes jovens cidadãos a preservarem o meio ambiente. Até o momento, o presente trabalho encontra-se na segunda etapa, ou seja, no agendamento das visitas aos Centros de Referência em Assistência social, sendo que a primeira etapa permanece sendo realizada. Espera-se, com o projeto Educação ambiental nos Centros de Referência em Assistência social, proporcionar alternativas que auxiliem na prática da Educação Ambiental de forma a conscientizar o cidadão para as atitudes voltadas a preservar o planeta em que vivemos.

PALAVRAS-CHAVE: CRAS, educação ambiental.



Camboatá Capoeira

Autor: Guilherme Soares Vaz

Orientador: Sandro Luiz Moraes de Barros

RESUMO: Através da prática da capoeira, arte marcial brasileira, o projeto vai estimular o aprofundamento nos estudos da história do Brasil e a prática de atividades físicas. Tendo em vista que a capoeira esteve presente na luta pela liberdade da escravidão, foi praticada entre rebeldes que iam contra o governo da época, tendo assim sua prática proibida durante muito tempo. O trabalho a seguir refere-se a uma prática educativa na região carbonífera, este trabalho vem se articulando há nove meses no IFSul campus Charqueadas. Através deste, discute-se os princípios básicos da capoeira e de um capoeirista, a história da mesma e seus movimentos culturais e sociais. Como se sabe a capoeira é uma das expressões mais significativas da cultura afro-brasileira. Recebeu recentemente do Iphan o título de "Patrimônio Cultural do Brasil", por seu valor enquanto símbolo de resistência de uma cultura negada durante séculos em nosso país. O objetivo deste trabalho é contribuir com a população carbonífera carente, onde visa alunos da rede pública de ensino e próprios alunos do campus Charqueadas. É um trabalho voltado à inclusão social e cultural, que pretende trazer a história da cultura afro-brasileira do nosso antepassado como no nosso presente, assim levando esse assunto pra dentro da sala de aula e tentando formar alunos com âmbito social, visando ajudar o próximo e a sociedade. Essa proposta tem como metodologia a realização de aulas teóricas e práticas, uma vez por semana, com duração de 1h30min cada aula, onde cada aluno precisará ter 75% de frequência para permanência de sua vaga. O público alvo são alunos do campus Charqueadas e da comunidade estudantil da região carbonífera.

PALAVRAS-CHAVE: Capoeira, cultura corporal.



Livreoteca: desenvolvimento de um software livre para biblioteca

Autor: Samantha Rico Gonçalves e Suélen Antunes Camargo

Orientador: Silvani Lopes Lima

Coautores: Samantha Rico Gonçalves

RESUMO: O presente trabalho visa contribuir para a informatização da rede municipal de bibliotecas de Passo Fundo através do desenvolvimento de um software livre capaz de auxiliar na gestão e controle do acervo de bibliotecas. O desenvolvimento deste projeto partiu da grande demanda das bibliotecas da região, ainda arraigadas ao uso de cadernos e anotações, em adquirir formas mais eficazes para o controle de seus acervos. Baseado na problemática descrita, os bolsistas fizeram um levantamento de dados, através de processos de visitação e diálogo com pessoas envolvidas diretamente no ambiente bibliotecário, onde coletou-se os principais requisitos para o desenvolvimento do software, bem como, possibilitou também um estudo mais aprofundado das tecnologias e dos conhecimentos necessários para isso. Definiu-se então que o software, denominado: Livreoteca, terá uma interface acessível a usuários mais leigos e se beneficiará de tecnologias livres para o seu desenvolvimento. A ideia central do projeto, não é só facilitar o controle do acervo das bibliotecas, mas também incentivar as escolas a se apropriar das tecnologias e permitir uma maior aproximação dos alunos de graduação do curso de Tecnologias em Sistemas para Internet do campus Passo Fundo com a comunidade, procurando desta forma, estimular os alunos a aplicar seus conhecimentos acadêmicos na resolução de problemas reais existentes no município.

PALAVRAS-CHAVE: software livre, biblioteca, sistema.



Projeto Visconde da Graça: Hortas escolares como fator de educação ambiental e alimentar

Autor: Aldara Vaz de Melo e Tainara Vaz de Melo

Orientador: Sintia Fischer

Coautores: Sintia Zitzke Fischer, Márcio Pain Mariot e Aldara Vaz De Melo

RESUMO: Os produtos orgânicos tem se tornado mais populares atualmente, pela busca de um estilo de vida mais saudável e natural, o que inclui também o uso de plantas medicinais, bem como o uso de plantas ornamentais para melhora do bem estar físico e mental. Assim este projeto visa promover a educação ambiental e estimular hábitos alimentares saudáveis e o uso de terapias alternativas a partir da implantação de hortas orgânicas e o envolvimento dos alunos no paisagismo de escolas da rede pública municipal e estadual do ensino básico de Pelotas. O público alvo são alunos e professores do ensino básico (6° ao 8°) envolvendo também pais de alunos, como forma de difundir estas práticas, proporcionando uma reeducação alimentar, tanto na escola quanto para as famílias. Foram abrangidas duas escolas, com envolvimento de cerca de 50 pessoas entre alunos e professores. O projeto ainda em desenvolvimento está correndo como previsto, com um bom envolvimento dos alunos. Entre as ações previstas pelo projeto, já foram realizados os contatos com as escolas, apresentação inicial do projeto em uma escola e a introdução das atividades a serem feitas pelos alunos. Com a proposta do projeto já introduzida, a etapa de preparação das mudas a serem cultivadas nas escolas foi realizada. O presente trabalho mostra uma futura melhora no aproveitamento e conscientização para a população em geral, na questão alimentar, ambiental e social.

PALAVRAS-CHAVE: Orgânicos, alimentos saudáveis, educação alimentar.



Galeria Experimental no IFSUL Sapucaia do Sul

Autor: Dener Augusto Sales Machado e Luiza Ferraz Fraga

Orientador: Stefanie Merker Moreira

Coautores: Luiza Ferraz Fraga

RESUMO: O Núcleo de Apoio à Produção Cultural do IFSUL Sapucaia do Sul pretende oferecer assessoria na produção de eventos propostos por alunos no campus. Através desta iniciativa, projetos culturais de alunos de qualquer curso do campus, propostos por eles ou por seus professores, passam a contar com uma assessoria qualificada para o planejamento do evento pretendido, garantindo, desta forma, que o campus Sapucaia do Sul melhore a qualidade de sua elaboração, organização e execução dos eventos de alunos que ocorrem, ao longo do ano, nos mais variados espaços escolares. Os projetos que se submeterem à assessoria do núcleo e forem aprovados receberão uma certificação de qualidade do mesmo. O Núcleo, ainda, ao assessorar tecnicamente alunos e seus professores, coordenadores de tais projetos, promove aprendizagens e intercâmbio de conhecimentos em produção cultural que a interação com os professores assessores especialistas, bem como a experiência de planejamento e execução favorece como experiência prática. O Núcleo de Apoio à Produção Cultural do IFSUL Sapucaia do Sul é hoje responsável pela gestão do espaço Galeria Experimental. Assume desta forma, as funções que seriam do Laboratório Experimental de Produção, projeto que envolve o planejamento e a execução de exposições e intervenções artísticas de artistas locais no espaço Galeria Experimental.

PALAVRAS-CHAVE: Galeria Experimental, Produção Cultural, Intervenções Artística.



Punhobol nas Escolas

Autor: Allan de Souza Bobroski e Tamires Hübner

Orientador: Tales Amorim

Coautores: Tamires Hübner

RESUMO: O Punhobol é um esporte pouco conhecido no Brasil, apesar de estar presente em nosso país há 114 anos e ser a modalidade com maior número de títulos mundiais, superando o consagrado futebol. O Rio Grande do Sul é destaque na formação de atletas para as seleções brasileiras e possui títulos nacionais e internacionais, tendo iniciado em 2011, ações para desenvolver o esporte no ambiente escolar. O projeto "Punhobol nas Escolas" pauta suas ações na busca de dois objetivos principais: 1) capacitar professores e acadêmicos de Educação Física para o ensino no ambiente escolar, 2) oportunizar vivências práticas a crianças e adolescentes escolares. Os principais procedimentos adotados são a realização de oficinas, workshops e torneios escolares. A utilização da mídia também auxilia na divulgação das atividades desenvolvidas pelo projeto e do próprio esporte. As oficinas e workshops para professores/acadêmicos são pensadas levando em conta a realidade encontrada na maioria das escolas (poucos materiais e espaço) e indicando que o Punhobol é uma importante ferramenta educativa e de fácil execução. As oficinas e torneios escolares para estudantes mostram a estes como o Punhobol pode ser praticado com sucesso, graças às possibilidades de adaptação de estruturas físicas e das regras. Desde 2012 foram realizadas sete oficinas/workshops exclusivas para professores/acadêmicos de educação física, envolvendo aproximadamente 300 participantes. Também foram desenvolvidas 40 oficinas para escolares, reunindo mais de 700 jovens, além de três torneios escolares. Em consequência do projeto, o número de escolas que praticam o Punhobol cresceu de apenas uma em 2012 (IFSul - câmpus Camaquã), para quinze em 2014, distribuídas em 8 municípios. O projeto continua na busca de atingir a maior parcela possível de escolas, professores, acadêmicos e estudantes da região, mostrando que esportes diferentes dos habituais, podem ser oportunizados nas escolas, trazendo significativas vivências para os estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Punhobol, Escolas.



Estreitando laços através da leitura

Autor: Franciéle Palhano Dave e Juliana da Silva

Orientador: Tania Winch Lisbôa

RESUMO: O projeto Estreitando laços através da leitura tem como público alvo os internos do Lar Novo Horizonte, sendo que todas as pessoas atendidas têm idades superiores a sessenta anos. Com as atividades lúdicas e literárias desenvolvidas buscamos amenizar as dificuldades daqueles que não conseguem ler com tanta facilidade em razão do envelhecimento e ficam propensos a permanecer distanciados do universo literário/artístico. Considerando a importância da leitura, tanto no aspecto lúdico como na construção do conhecimento e, conseqüentemente, na qualidade de vida das pessoas envolvidas, o projeto Estreitando laços através da leitura busca a interação, a troca de experiências e o resgate cultural por meio de rodas de leitura e declamação de poemas, espaço em que as bolsistas estão dispostas a partilhar tanto a visão quanto a voz para tornar o momento encantador e prazeroso. As atividades são realizadas semanalmente em uma sala da instituição parceira, Lar Novo Horizonte, localizado no bairro Aviação. Os encontros semanais proporcionam momentos afetivos em que os idosos interagem com as alunas bolsistas, ocasionando situações lúdicas. Normalmente são utilizados equipamentos de som e um projetor multimídia nas atividades de leitura e de declamação. Nos encontros, os idosos contam suas próprias histórias e vivências motivados pelas temáticas norteadora do encontro. O projeto está em fase inicial de desenvolvimento, mas, ao que tudo indica, está alcançando o objetivo de levar de forma lúdica e sensível, o espaço de leitura àqueles que, por diferentes motivos, o tempo distanciou dela.

PALAVRAS-CHAVE: idoso, leitura, interação.



Segredando Histórias

Autor: Ana Emília da Rosa Kessler e Ana Paula Reis

Orientador: Tânia Winch Lisbôa

RESUMO: O Projeto de Extensão Segredando histórias (PROEX 04/2013) objetiva incentivar e aprimorar a produção escrita e a leitura, tendo como suporte tanto o texto impresso quanto os espaços virtuais. Ampliar a compreensão leitora e desenvolver a escrita desde as séries iniciais do ensino fundamental é papel da sociedade em todas as suas instâncias, ou seja, da família, da escola, do poder público..., mas sabemos que nem sempre essa tarefa tem alcançado êxito. Na tentativa de qualificar a produção escrita e fomentar a leitura, o projeto Segredando histórias tenta encontrar no acesso à tecnologia uma forma de integração produtiva e complementar no trabalho de leitura e escrita, servindo-se dos ambientes digitais para melhorar o desempenho cognitivo de crianças com dificuldades de aprendizagem. Para desenvolvermos o projeto firmamos uma parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Dois Irmãos - localizada no bairro Aviação em Venâncio Aires -RS -, onde atendemos semanalmente 20 estudantes do 3º ao 5º anos do ensino fundamental com dificuldades em leitura e produção textual. No sentido de motivá-los a desenvolver a escrita em 2012 foi criado o tumblr segredando com a Dois Irmãos (o projeto vem sendo desenvolvido desde 2012 com verbas do PIIEX e a partir de 2013 com apoio de editais da PROEX) espaço em que os textos são divulgados virtualmente e que alia leitura, escrita e tecnologia, uma vez que os suportes digitais, seja sob forma de rede social ou não, existem e devem ser usados como aliados na construção do conhecimento. Ainda não encontramos a solução para sanar as dificuldades, mas sabemos que para a criança com dificuldades vislumbrar um possível leitor, ainda que virtual, pode ser um fator externo motivador e conseqüentemente fazer com que os objetivos do projeto sejam alcançados.

PALAVRAS-CHAVE: Escrita, leitura, internet.



A educação através do esporte

Autor: Felipe Adamoli Pinto

Orientador: Thiago Terra Borges

Coautores: Fabiana Celente Montiel, Jorge Otte, Maria Cristina Krisbach Chagas, Thiago Terra Borges.

RESUMO: O projeto “Educação através do Esporte” é desenvolvido no Campus Pelotas do IFSul, onde são ofertadas aulas regulares de esporte educacional para crianças e adolescentes entre dez e quinze anos de idade, estudantes de escolas localizadas próxima à instituição, de comunidades de baixa renda e alta vulnerabilidade social. Os alunos foram divididos em duas turmas de acordo com a idade, com aulas duas vezes por semana, ministradas por professores de Educação Física e bolsista selecionado, com duração de uma hora e meia cada aula. O objetivo do projeto é contribuir para a melhora do estilo de vida e a formação de um cidadão mais crítico e atuante na sociedade. Semanalmente existem reuniões pedagógicas onde se faz uma reflexão sobre as aulas que passaram e um planejamento para a semana seguinte. O projeto emprega o esporte como fator de educação, estimulando a internalização de valores como a solidariedade, respeito ao próximo e às regras, tolerância, trabalho coletivo e cooperação. Para o ensino e aprendizagem desses valores e atitudes as ações pedagógicas são planejadas de forma que possibilitem e favoreçam a agregação destes valores e que os estudantes os levem para o resto de suas vidas. Além das atividades propostas, os alunos responderam a um questionário inicial sobre seus hábitos e qualidade de vida. Mesmo com menos de um quarto do projeto executado já se percebe uma grande mudança no comportamento dos alunos, tanto com uma maior aceitação a diferentes práticas esportivas, como também mais respeito com os colegas e professores, assim como uma melhor convivência em grupo, aceitação e cumprimento as normas de convivência acordadas com eles.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte, Educação, Saúde, Qualidade de Vida, Respeito.



GVirtual - Assitente Virtual de Corridas para Deficientes Visuais

Autor: Rafael Nascimento Leite e Mariana Karaim Silveira de Souza

Orientador: Tiago Baptista Noronha

Coautores: Guilherme Bertollo, Mariana Karaim

RESUMO: Com a grande divulgação das paraolimpíadas, o atletismo para deficientes visuais vem se tornando um dos esportes mais praticados por portadores de deficiências físicas. O esporte traz diversos benefícios, tanto nos aspectos físicos e motores quanto nos aspectos sociais e psicológicos. Porém, o deficiente visual tem uma perda no aspecto psicológico a partir do momento em que a sua deficiência torna-se um obstáculo, podendo apenas ser vencido com a ajuda de alguém não portador de deficiência. O projeto tem como objetivo principal tornar esse obstáculo, que é o atleta guia, parte de mais um dos vencidos. Com o intuito de aumentar a autonomia do atleta deficiente visual, o aplicativo possui uma função principal que torna o atleta guia não mais necessário, sendo substituído por um sistema inteligente que de acordo com uma rótula já salva e a localização do atleta pelo GPS o comunica, caso o atleta esteja saindo da rota, por meio de avisos sonoros longos e curtos qual a direção seguir. Após o término da construção do aplicativo e da fase de testes, esperamos poder determinar o ganho em aspectos psicológicos surgidos a partir da utilização do aplicativo. Esperamos que o atleta vença os problemas de autossuficiência, manifestados com a ajuda necessária de um atleta guia, e sinta-se mais confiante e consócio de si.

PALAVRAS-CHAVE: atletismo, aplicativo, deficiente visual, atleta.



AnLibras Aplicativo para sistema Android tradutor para Língua Brasileira de Sinais

Autor: Ludiemili Ferreira Pereira e Marilia Rosa Silveira

Orientador: Ulisses Brisolara Corrêa

Coautores: Marilia Rosa Silveira

RESUMO: A comunicação é de grande importância para a vida de qualquer pessoa. Segundo o Censo do IBGE de 2010, existe uma parcela da população brasileira (24%) constituída por pessoas com diversos tipos de deficiência. Vale ressaltar que neste mesmo censo foi contabilizado que 5,1% da população brasileira é constituída por pessoas com deficiência auditiva propriamente. É com foco nesta barreira de comunicação que desenvolveremos o um aplicativo Android capaz de traduzir palavras para a Língua Brasileira de Sinais. Além disso, para ampliar as fronteiras da comunicação sem distinção, a tradução de um glossário em inglês para Libras. O objetivo é favorecer não somente os surdos, mas, também as pessoas que convivem com eles e que muitas vezes desconhecem essa Língua. O aplicativo será desenvolvido aplicando a linguagem Java. Para isso, utilizaremos conhecimento adquirido nas aulas de Programação para Dispositivos Móveis em turno inverso ao do nosso horário de aulas, com a turma do 4º ano de Informática do nosso câmpus, pois esta disciplina contempla apenas este ano do currículo. Além disso, contamos com a ajuda de alunas e professoras do curso de LIBRAS do Projeto “Libras uma voz que se vê” do câmpus Charqueadas, no que diz respeito à tradução das palavras escritas em Língua Portuguesa para Língua de Sinais. Enfatizamos que os vídeos utilizados no aplicativo serão gravados e interpretados pela equipe executora do Projeto, sendo um dos nossos aspectos diferenciadores das demais aplicações semelhantes, assim como o glossário de língua inglesa. O Projeto prevê ainda, visitas a escolas que tenham alunos surdos ou deficientes auditivos usuários da Língua de Sinais, para realizar testes da versão preliminar do software. O protótipo já se encontra em funcionamento. Além da tradução de palavras digitadas temos também a tradução por reconhecimento de voz, o leiaute da janela principal da aplicação já está concluído.

PALAVRAS-CHAVE: Libras, Aplicativo, Tradução, Android.



Inserindo o Laboratório de Informática no Cotidiano Escolar

Autor: Lidiane da Rosa Thomaz

Orientador: Vanessa de Cassia Pistóia Mariani

RESUMO: Este projeto foi desenvolvido junto a Escola Estadual Professor Chaves de Santana do Livramento/RS com objetivo de construir uma prática pedagógica de utilização dos recursos tecnológicos e dos conteúdos disciplinares trabalhados pelos docentes com os alunos no Ensino Fundamental e Médio, pois o maior fracasso dos laboratórios de informática além do seu mau uso, é a falta de formação de docentes sobre o uso de recursos tecnológicos em sala de aula. Para tanto, foram desenvolvidas atividades de revitalização do espaço e dos computadores, elaboração e implementação de oficinas em turno oposto para que os alunos tenham contato com as ferramentas básicas do UBUNTU, além de pesquisas sobre os tipos de ferramentas educacionais que estimulam a construção do conhecimento nas diferentes áreas do conhecimento solicitadas pelos docentes da escola, a aluna bolsista (Aluna do IFSUL - Campus Santana do Livramento, do Curso de Informática para a Internet) realizou o monitoramento das referidas atividades desenvolvidas nos laboratórios e também auxiliou no trabalho de docentes na realização de ações pedagógicas que conduzissem a aprendizagem, foram aplicados questionários com discentes e docentes acerca de como as atividades nos laboratórios auxiliaram em aula. Essas ações atingiram 22% dos docentes e 60% dos alunos do turno regular e 25% dos alunos do turno oposto através das oficinas. De modo geral o projeto atingiu seus objetivos pois possibilitou uma inserção da utilização dos recursos tecnológicos no cotidiano escolar, semeando práticas mais desafiadoras e estimulantes para professores e alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Tecnologia, Aprendizagem.



Formação Docente na Fronteira: Uso Significativo das TIC

Autor: Ana Mercedes Carballo Ortiz

Orientador: Vanessa Mattoso Cardoso

RESUMO: Com este projeto objetiva-se auxiliar no processo de inserção das TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) no cotidiano das escolas públicas, das cidades de Sant’Ana do Livramento/Br e Rivera/Uy. Para isso, foram planejados e estão sendo executados encontros sob a forma de oficinas e palestras, no formato blended-learning, com profissionais de ambos os países, sendo priorizados, em primeiro momento, os estudantes de formação docente. A primeira turma começou suas atividades em 10 de junho, contando com alunos e professores dos cursos de história e geografia do Centro Regional de Profesores del Norte del Uruguay (CERP). Em um segundo momento, está sendo organizado um evento com oficinas e palestras, onde o educador poderá escolher a que mais se adequa a sua realidade. Neste momento será feita a integração entre todo público alvo deste projeto, que atingirá um número de 220 pessoas. A organização deste evento será feita em parceria entre professores do IFsul – Câmpus Santana do Livramento, Universidad del Trabajo del Uruguay (UTU) e CERP, como forma de compartilhar experiências e construir novas práticas de ensino na área de TIC, além de fortalecer as relações entre os países, no que diz respeito à educação. Esta proposta foi idealizada e vem sendo desenvolvida através da integração entre pesquisa e extensão, contando com a plataforma “e@compartindo (Plataforma Colaborativa de Saberes da Educação Média Binacional)” apoiado e financiado pelo CNPq (Processo 488327/2013-0), que estuda as relações entre os currículos para o ensino médio em vigência no Brasil e no Uruguai, possibilitando um ambiente de troca de experiências entre professores das mais diversas áreas e níveis de ensino. O projeto encontra-se em fase inicial, e os primeiros resultados são muito motivadores: se tem notado grande interesse da primeira turma que participa das atividades e já existem turmas futuras à espera de nova oferta.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Tecnologia, Formação, Fronteira.



Educando a Escola para o Futuro

Autor: Danielle Rodrigues Machado

Orientador: Vaninne P. Fajardo

RESUMO: A proposta prevê capacitar a Rede pública de educação para o controle da evasão escolar habilitando professores e gestores a assumirem uma postura eficaz frente à problematização juvenil contemporânea. O Projeto articula-se com o Ensino, buscando a formação e qualificação de profissionais na abordagem aos alunos quanto à segurança e bem-estar no ambiente escolar, através de um curso, ministrado por especialistas de cada área, de instituições parceiras de, no mínimo, 40 horas, abordando temas como Protagonismo Juvenil, bullying, saúde (Doenças Sexualmente Transmissíveis), meio-ambiente, Segurança no Trânsito, segurança pública, estatuto da criança e do adolescente, prevenção ao uso de drogas, entre outros. Com a ampliação da aplicação da interdisciplinaridade na ciência, tem se desenvolvido novas práticas, muitas disciplinas que até então eram consideradas incomunicáveis, considerada a distância entre seus objetos de estudo, estão sendo reunidas para dar respostas a novos problemas de pesquisa e a questões que uma única disciplina não é capaz de responder. Neste contexto as disciplinas envolvidas no projeto relacionam-se a educação básica de forma transversal. O projeto deverá direcionar a projetos de pesquisa no sentido de: a) investigar as causas e consequências da evasão escolar no contexto abordado pelo Projeto; b) as melhorias diagnosticadas pelos professores e técnicos de ensino após receberem a capacitação; c) as necessidades não abordadas pelo Projeto, que os docentes da Rede Pública de Ensino considerem relevantes no enfrentando da evasão e retenção escolar na rotina diária com os alunos, que serão inseridos em uma nova apresentação do Projeto.

PALAVRAS-CHAVE: educação, redepública, capacitação.



Projeto de Extensão Continuada para a Formação de Leitores - Cinema e Literatura: Diálogos II

Autor: Priscila Francielle Knoop Silveira

Orientador: Vera Haas

RESUMO: O Projeto para Formação de Leitores Cinema e Literatura - Diálogos II visa o desenvolvimento da leitura de textos audiovisuais e verbais mediante a apresentação contrastiva de filmes e obras literárias em sessões previamente organizadas e divulgadas na cidade de Sapucaia do Sul. A ação pretende ampliar as possibilidades de acesso à cultura e ao conhecimento, desenvolver as habilidades de leitura dos participantes - considerando-se o texto em sentido lato sensu - e incentivar a comunidade local ao debate de aspectos que provocam seu interesse, de modo a movimentar os conhecimentos resultantes da leitura de filmes e obras literárias, acessados nas sessões comentadas. Simultaneamente, o trabalho permitirá mapear atividades locais ligadas às duas linguagens em foco. A parceria da Secretaria de Educação, geradora da demanda, confirma a importância das ações e o espaço aberto para atividades desse tipo: formativas e prazerosas. O ingresso pago com um quilo de alimento não perecível retorna à comunidade sob a forma de donativos a setores da sociedade em situação de vulnerabilidade social, a fim de estender benefícios a populações carentes. Pretende-se, como resultado do projeto, a participação da comunidade sapucaense, tanto por meio da exposição de opiniões quanto pela ampliação das suas habilidades de leitura. Alcançar a valorização do trabalho artístico, em especial ligado à literatura e ao audiovisual, é condição necessária a homens e mulheres críticos, conscientes de sua humanidade e das relações éticas e ideológicas que permeiam a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura, Cinema, Literatura, Comunidade.



Projeto de Extensão Ensaios e Interfaces

Autor: Kelvin Junior de Oliveira Prudêncio

Orientador: Vera Haas

RESUMO: Ações que estimulam o desenvolvimento da cultura em Sapucaia do Sul alcançam a comunidade mediante o contato de pais com obras elaboradas pelos filhos. A produção de textos audiovisuais com o uso de técnicas variadas permite que estudantes, pais e comunidade interajam com formas de expressão artística e cultural nem sempre presentes em seus cotidianos. A possibilidade de interação com a arte e a cultura amplia as consciências e forma sujeitos críticos frente ao mundo em que vivem. Um tema unificador vincula o projeto à realidade social e aos conteúdos estudados pelo corpo discente. Este projeto tem por objetivo: Oferecer possibilidades de interação entre escola e comunidade por meio da leitura e do debate de produções artísticas, desenvolver atividades que privilegiem interfaces entre diversas áreas de conhecimento, estimular a criatividade através da produção de textos (lato sensu) que privilegiam a expressão artística, possibilitar o reconhecimento de recursos verbais e não-verbais, incentivar a elaboração de textos narrativos, líricos e dramáticos para exposição à comunidade local, propiciar a realização de performances que possam ocupar tanto espaços específicos quanto espaços cotidianos, exibir a produção discente de modo que a comunidade local experiencie a leitura (lato sensu) poética, sensibilizar os estudantes e a comunidade sapucaense no que se refere às expressões da arte. Uma exposição com os trabalhos concluídos em sala de aula será realizada no campus Sapucaia do Sul, convidando a comunidade à imergir na vida escolar dos alunos da instituição, participando assim de debates e diálogos culturais. Os docentes que contribuem para com o projeto estão elaborando trabalhos com seus alunos para que estes sejam expostos à comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: audiovisual, leitura, texto, arte, cultura, interdisciplinar, ensaios, interfaces.



Plataforma educacional web para deficientes intelectuais

Autor: Dielen Fanka da Rosa e Fernanda Regina Costa Ayres Silveira

Orientador: Vinicius Kruger da Costa

Coautores: Fernanda Ayres Silveira, Rafael Cunha Cardoso, Vinicius Kruger da Costa, Manuela Azevedo Coitinho

RESUMO: O presente projeto tem como principal objetivo criar uma plataforma educacional para alunos com deficiência intelectual envolvendo duas áreas importantes do conhecimento e que operam juntas: desenvolvimento de sistemas para internet e o design digital. Um projeto de design tem seu desenvolvimento diretamente atrelado nos usuários que utilizarão o produto/serviço e em atribuir nele determinadas características que facilitem o seu uso. Inserido nesse contexto existem diversas abordagens visuais que podem ser utilizadas e que podem influir diretamente para um bom desempenho das funcionalidades programadas, gerando mais atratividade nos usuários, bem como melhores resultados no uso das mesmas. Cor, tipografia, grid utilizado, tipos de ilustrações e a distribuição dos elementos na tela fazem parte das tomadas de decisão do design que é o foco do presente resumo. Um aspecto importante no início do desenvolvimento do design é entender qual o estado da arte presente em projetos similares e, segundo os aspectos visuais formais já citados, fazer um diagnóstico de pontos positivos e negativos dos mesmos e que dão subsídio à criação do nosso projeto já nomeado de Meu Cantinho Especial. Fez-se um estudo de caso das duas principais plataformas de educação especial infantil segundo entrevistas com educadores que utilizam tais ferramentas - Educopedia (<http://www.educopedia.com.br/>) e Educoteca (<http://educoteca.educopedia.com.br/>) - analisando-as segundo os critérios já citados. Com essa análise, juntamente com entrevistas pessoais com educadores e crianças com déficit de inteligência realizadas nas instituições parceiras, teremos o início das diretrizes criativas que nortearam o desenvolvimento do projeto Meu Cantinho Especial.

PALAVRAS-CHAVE: design, interface, tecnologia, inclusão.



Projeto Hortas Orgânicas educativas no município de Bagé - Conscientização social e ambiental envolvendo a produção e o consumo de hortaliças orgânicas em escolas de Bagé

Autor: Thaís Murias Jardim e Taisson Machado Carvalho

Orientador: Viviane Aires de Paula

Coautores: Denise de Souza Martins

RESUMO: O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) objetiva a melhoria das condições nutricionais, a contribuição para a aprendizagem e o rendimento escolar dos estudantes, bem como a formação de hábitos alimentares saudáveis (BRASIL, 2004). Dentro desta abordagem, surge a possibilidade de direcionar as ações desenvolvidas nas escolas com objetivo estratégico de mudança nas práticas alimentares dos escolares, podendo ainda contribuir com a promoção da educação em saúde, ambiente e nutrição, contextualizando as práticas de educação ambiental e nutricional numa perspectiva mais ampla de construção da cidadania (CUNHA et al., 2007). Os trabalhos envolvendo a produção e consumo de alimentos orgânicos não são fáceis, precisando de conscientização da importância, da adaptação a cada local ou ambiente, da visão integrativa e construtiva e, neste contexto, da conscientização da sustentabilidade econômica, social e ambiental, no âmbito da produção e consumo de alimentos saudáveis. Assim, bem como visa o projeto "Hortas Orgânicas Educativas no Município de Bagé", é muito importante a capacitação técnica e filosófica acerca da produção de alimentos orgânicos nas escolas, estimulando a construção de princípios de responsabilidade e comprometimento com a natureza, além de consolidar a importância de uma alimentação melhor e mais saudável a comunidade escolar. Para tanto, faz-se necessário capacitar às pessoas envolvidas no projeto no que se refere à importância da produção orgânica bem como seus princípios básicos, já que a maioria destas pessoas nunca tiveram contato com a produção orgânica. Desta forma, é necessária a capacitação da comunidade escolar envolvida na produção e consumo de alimentos orgânicos, para que antes da e durante as atividades práticas, o pessoal envolvido, já tenha os conhecimentos técnicos e filosóficos sobre a produção e consumo de alimentos orgânicos, com a conscientização social, econômica e ambiental, além das bases técnicas para as ações práticas.

PALAVRAS-CHAVE: agropecuária, meio ambiente, orgânicos.



Projeto hortas orgânicas educativas no município de Bagé - Implantação e produção de hortaliças orgânicas em escolas de Bagé

Autor: Thaís Murias Jardim e Taisson Machado Carvalho

Orientador: Viviane Aires de Paula

Coautores: Denise de Souza Martins

RESUMO: A implantação de hortas orgânicas em escolas públicas vem mostrando bons resultados, mostrando que a ação participativa na produção e no consumo principalmente de hortaliças - fonte de vitaminas, sais minerais e fibras - desperta nos alunos mudanças em seu comportamento alimentar, atingindo inclusive toda a família (TURANO, 1990). Tal como o projeto "Hortas Orgânicas Educativas no Município de Bagé", a produção de alimentos orgânicos em escolas estimula a construção de princípios de responsabilidade e comprometimento com a natureza, além de proporcionar uma alimentação melhor e mais saudável a comunidade escolar. Os produtos orgânicos são mais saudáveis e não prejudicam o meio ambiente, porém não são tão consumidos por serem mais caros ou sem acesso em relação aos produzidos tradicionalmente. Assim, é importante proporcionar a vivência da produção e consumos de hortaliças orgânicas na comunidade escolar, buscando facilitar o acesso a alimentos de qualidade, mostrar a importância e os benefícios dos mesmos. Devido a falta de acesso, normalmente, a alimentos saudáveis e a necessidade de conscientização ecológica, é extremamente importante a disseminação da produção e consumo de alimentos orgânicos. Assim, a principal motivação deste projeto é a disseminação da importância do cultivo de hortaliças e frutas orgânicas, por isso a escolha de implantar este projeto nas escolas, para que os alunos saibam e tenham contato com este tipo de produção desde cedo. A implantação de hortas orgânicas nas escolas tem um caráter educativo, tanto no aprendizado sobre a produção das hortaliças quanto na relação com o meio ambiente, um caráter econômico, que visa diminuir o gasto da escola com aquisição externa de hortaliças, e um caráter político e social, pelo incentivo à produção e consumo de alimentos orgânicos, altamente nutritivos e menos impactantes ao ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Meio ambiente, agropecuária, orgânico.



Caracterização Físico-Química dos Vinhos da Região de Pelotas/RS

Autor: Daniel de Carvalho Veleda

Orientador: Viviane Maciel da Silva Tavares

RESUMO: O município de Pelotas, em especial sua região colonial, apresenta grande diversidade cultural e étnica, possuindo uma rica gama de produtos típicos do estilo de agricultura familiar produzidos, dentre eles está o vinho. Apesar do Extremo-Sul ter sido o precursor na produção vitivinícola no Estado do Rio Grande do Sul, este nunca atingiu parâmetros de qualidade que o fizessem se destacar na região ou no cenário enológico gaúcho. Devido também à isso, ao longo dos anos os produtores da região vêm encontrando dificuldades para registrar suas cantinas e seus produtos. Com o intuito de auxiliar os produtores, este projeto busca dados analíticos sobre seus produtos, para com isso valorizar os mesmos, quantificando as características físico-químicas clássicas dos vinhos da região colonial de Pelotas. Para tanto estão sendo realizadas análises acerca do valor de Potencial Hidrogeniônico (pH), Teores de Acidez Total e Volátil, Dióxido de Enxofre Total e Livre, Teor Alcoólico, Teores de Cinzas e Alcalinidade dos vinhos do tipo Bordo, produzidos na safra de 2014 nas principais propriedades rurais da colônia Maciel e Monte Bonito. Munidos desses dados, os proponentes fornecerão aos produtores um relatório de recomendação e descrição técnica junto às soluções tecnológicas reconhecidas pela Organização Internacional da Uva e do Vinho para não apenas valorizar seus produtos, como aumentar sua qualidade, fazendo com que os mesmos se encaixem nos padrões estabelecidos pela Lei Federal 12959 de Março de 2014 que estabelece os parâmetros para a produção e comercialização do Vinho Colonial brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: vinho colonial, análises físico-químicas, enologia.



Educação Ambiental: estudo da conservação do solo e dos recursos hídricos para alunos e educadores do ensino fundamental e médio

Autor: Victória da Silva Gonçalves

Orientador: Viviane Santos Silva Terra

Coautores: Lúcio de Araujo Neves, Álvaro Luiz Carvalho Nebel, Maria Jesus Senna Corrêa

RESUMO: A educação ambiental promove ações educativas voltadas às atividades de proteção, conservação e recuperação sócio ambiental. As escolas são espaços considerados privilegiados na implementação destas atividades. No que se refere à educação ambiental, a escola deve orientar os educadores e alunos na busca de valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o meio ambiente, principalmente em relação aos recursos naturais, como o solo e a água. Esse processo de sensibilização da comunidade escolar pode fomentar iniciativas que transcendam o ambiente escolar, atingindo tanto o bairro no qual a escola está inserida, como as comunidades mais afetadas nas quais residem professores, alunos e funcionários. O projeto tem como objetivo sensibilizar e conscientizar educadores, alunos e funcionários da importância da preservação e conservação dos recursos naturais, buscando através destes, ações ambientais fora do âmbito escolar. O projeto será realizado em parceria entre IFSul- Câmpus Pelotas - Visconde da Graça e a escola Alfredo Ferreira Rodrigues, localizada no Distrito de Povo Novo, no município de Rio Grande - RS. O público alvo serão educadores e alunos do ensino infantil, fundamental e médio, dos turnos manhã, tarde e noite, no total de aproximadamente 300 pessoas. Serão apresentados vídeos para ampliar a percepção da conservação do solo e da água, e apresentação de palestras. Também serão realizadas oficinas através de experimentos com materiais recicláveis, para mostrar aos educadores e alunos a importância da conservação dos recursos naturais. No final do projeto, busca-se construir um conhecimento abrangente sobre o tema, disseminando o mesmo entre educadores e alunos para que se tornem agentes multiplicadores nas escolas e na comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Água, solo, preservação ambiental.



Manejo da cobertura verde do solo em videiras na Metade Sul do Rio Grande do Sul

Autor: Carlos Olivio Vergara de Vergara

Orientador: Viviane Santos Silva Terra

Coautores: Lúcio de Araujo Neves, Elisane Schwartz, Álvaro Luiz de Carvalho Nebel, Delvacir Rezende Bolker, Jair Costa Nachtigal, Marcelo Borelli

RESUMO: A videira é tradicionalmente cultivada no Rio Grande do Sul, sendo considerado o maior Estado vitivinícola do País. Este cultivo ocorre, principalmente, em propriedades familiares, onde muitas vezes é utilizado o sistema de cultivo tradicional (solo descoberto). Do ponto de vista técnico, o sistema tradicional pode provocar a erosão hídrica do solo, causando perdas de nutrientes e matéria orgânica, afetando o potencial produtivo do solo. Nessa situação, as alterações no solo podem interferir negativamente no desenvolvimento da videira, com conseqüente diminuição da produção. A redução desses problemas pode ser obtido através do cultivo e do correto manejo das plantas de cobertura do solo. As plantas de cobertura do solo ou cobertura viva podem ser leguminosas, gramíneas ou a consorciação dessas espécies, cultivadas especificamente para proteger o solo contra a erosão, melhorar sua estrutura e fertilidade. O presente trabalho tem como objetivo auxiliar os produtores familiares no manejo da cobertura verde, visando reduzir a erosão hídrica do solo, os custos com a aplicação de defensivos e aumentar a qualidade do solo e por conseqüência a produtividade do vinhedo. O trabalho será realizado juntamente com IFSul Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, Embrapa Clima Temperado e Emater-RS. Será realizada uma visita técnica as propriedades para caracterização dos vinhedos e da cobertura verde utilizada pelos produtores. Logo após, os alunos bolsistas irão instruir os produtores familiares, através de conversas e palestras, sobre o correto manejo da cobertura verde e os seus principais benefícios. No final do trabalho espera-se ter auxiliado os produtores na busca do manejo correto do solo, visando à recuperação e/ou manutenção das áreas de vinhedo.

PALAVRAS-CHAVE: leite, forrageiras, solo, irrigação.



Unidade demonstrativa do uso de cobertura verde no solo em propriedades familiares com cultivo de videiras

Autor: Marcelo Borelli

Orientador: Viviane Santos Silva Terra

Coautores: Lúcio de Araujo Neves, Elisane Schwartz, Álvaro Luiz de Carvalho Nebel, Delvacir Rezende Bolker, Jair Costa Nachtigal, Carlos Olivio Vergara de Vergara

RESUMO: No Brasil são cultivados 82.677 ha de uva. No estado do Rio Grande do Sul, nos municípios de Pelotas e Rio Grande, são plantadas cultivares americanas ou híbridas, destinadas à elaboração de vinhos comuns, sucos e consumo in natura. O objetivo do projeto é auxiliar os produtores familiares no manejo correto do solo com a utilização de alguns tipos de cobertura verde, visando à diminuição da erosão do solo e a redução da aplicação de defensivos. A cobertura verde representa uma alternativa conservacionista a ser utilizada nos vinhedos, proporcionando inúmeras vantagens ao solo por assegurar melhoria em sua integridade física, química e biológica, além da minimização da erosão e do controle de plantas invasoras. Dessa forma, o produtor familiar poderá aumentar a qualidade do vinhedo e diminuir os custos com a compra de defensivos. O projeto será realizado em parceria com a Embrapa Clima Temperado e a Emater-RS, em propriedades familiares com cultivo de vinhedos. Será realizada uma visita técnica as propriedades para caracterização dos vinhedos e da cobertura verde utilizada. No final do projeto espera-se ter orientado os produtores familiares com práticas de manejo e conservação do solo, buscando a recuperação e/ou manutenção das áreas de vinhedo, e também demonstrar ao produtor a resposta da videira em relação à cobertura verde escolhida.

PALAVRAS-CHAVE: forrageiras, viticultura, solo.



Clube de Xadrez do Câmpus Sapucaia do Sul

Autor: Arthur Tassinari Cabral, Bárbara Santos de Oliveira e Michele Camejo Loth

Orientador: Walter Romeu Bicca Júnior

Coautores: Arthur Tassinari Cabral e Bárbara Santos de Oliveira

RESUMO: O xadrez é uma prática com origem na Índia e que apesar de possuir o caráter de estratégia de guerra, quando da sua criação, possui também diversas características que auxiliam no desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais. Este projeto de extensão tem como objetivo principal promover o Xadrez no Câmpus e na comunidade de Sapucaia do Sul, por meio da estimulação da prática do Xadrez em espaços e momentos de orientação, socialização de alunos do Câmpus com a comunidade, realização de eventos de Xadrez dentro e fora da Instituição. Logo, o clube de Xadrez pretende se consolidar por meio da organização de torneios internos no Instituto, incentivo na participação de torneios externos, aulas para iniciantes, disponibilização do espaço para vivência do esporte e o oficinas em escolas públicas da região gerando o aprimoramento do raciocínio lógico e a memória dos participantes que representam o mais diverso público, sendo eles, alunos, docentes, servidores do câmpus, familiares dos estudantes e comunidade em geral de ambos os sexos, sem restrição de idade. As atividades propostas evidenciam o fato de o projeto visar a aproximação ao xadrez e maior conhecimento do esporte, assim como seus benefícios para os jogadores em cenário social, psicológico e acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Xadrez, Clube, Escola.



Vivenciando o Handebol em Sapucaia do Sul

Autor: Danielle de Oliveira Souza

Orientador: Walter Romeu Bicca Júnior

Coautores: Larissa da Costa Ludwig

RESUMO: Com a proximidade de eventos de notoriedade mundial em nosso país, como a Copa do Mundo 2014 e os Jogos Olímpicos 2016, o esporte torna-se ferramenta importante nas escolas com o intuito de promover diversos aspectos ligados à educação. Este projeto de extensão tem como iniciativa a promoção de atividades relacionadas ao Handebol, tendo como objetivos, valorizar a prática desta modalidade em comunidades onde o IFSul câmpus Sapucaia do Sul está inserido, organizar eventos cuja finalidade seja a promoção do Handebol neste meio, proporcionar a prática esportiva para as comunidades aos arredores do mesmo e auxiliar nas ações das equipes esportivas de Handebol do instituto. As ações extencionistas serão organizadas de acordo com os agendamentos feitos nas escolas do município e em seu entorno juntamente com as atividades proporcionadas para a comunidade escolar do câmpus, onde serão desenvolvidos encontros com outras equipes - torneios, atividades com os familiares de alunos do câmpus, oficinas em escolas da região metropolitana de Porto Alegre, torneio interescolar, torneio interno, atividades de aquecimento para os treinos que são realizados nas dependências do instituto, controle de frequência das equipes de Handebol com certificação para atividades complementares e organização da participação das equipes em torneios. Todas as atividades serão organizadas e desenvolvidas pelos alunos bolsistas integrantes do projeto. As atividades são destinadas aos alunos, técnicos administrativos e professores do câmpus Sapucaia do Sul, pais, responsáveis e familiares dos alunos do instituto e comunidade em geral do município. Com as ações do projeto, procura-se o estreitamento das relações entre alunos, comunidade e o IFSul, balizadas pelo Handebol. O projeto possibilitará momentos de lazer para pessoas que não o possuem, buscando a ocupação de crianças e de adolescentes com atividades saudáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Handebol, Escola, Vivência.



Refrigeroteca

Autor: Tainara Rodrigues de Freitas

Orientador: William Dalosto

RESUMO: O presente trabalho apresenta resumidamente as ações desenvolvidas no projeto de extensão realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSUL), campus binacional Sant'Ana do Livramento. O ponto inicial foi o anseio de democratizar o conhecimento e incentivar a leitura, facilitando seu acesso ao público, tendo por pressuposto a noção da importância desse acesso como uma das bases da formação plena da cidadania. Em um primeiro momento o acervo foi formado com base em doações de livros excedentes que a biblioteca do campus possuía, sendo oferecida por uma livraria local mais doações de livros, sendo que a mesma acabou se tornando parceira no projeto. Quando os livros foram recebidos passaram por processo de limpeza e de listagem simples, com recolhimento dos dados básicos de autoria e título, e, quando foi o caso, quantidade de exemplares de um mesmo título. O acervo de livros é disponibilizado dentro de uma geladeira - reformada e pintada para esse fim - nas dependências do campus Livramento, mais especificamente no saguão, por ser o local de maior circulação e visibilidade. Os livros podem ser retirados para uso, sem maior controle, sendo incentivada a devolução do mesmo depois que o leitor terminar o seu uso, ou que seja trazido um novo título no lugar do retirado; desta forma criando um círculo vicioso de compartilhamento e disseminação do conhecimento e da cultura através da leitura e do comprometimento mútuos. Espera-se, para um segundo momento, a ampliação do projeto, com a colocação de geladeiras com livros, no mesmo molde da geladeira existente no saguão do campus Livramento, em locais públicos da cidade de Santana do Livramento, tais como praças, postos de saúde e pátio de escolas, afim de se atingir um alcance mais amplo da proposta de incentivo a leitura e disseminação do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Biblioteca comunitária, Inclusão Social, Incentivo a leitura.

